Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VII — N. 3.002 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

O Rio Grande do Sul

II

A tradição

O sol, fulgurando em pleno azul, escaldava a campanha resecca e deserta, toda de flexilha tremula, sem uma copa de arvore, sem o cocar vetusto de um burity. Manchas de gado além, aquem; bandos de *quero-queros*.

A's vezes, branqueando, ossamentas calcinadas de rezes.

Os gauchos alongavam os olhos e, com os cavallos á vontade, lá iam, calados, sob a ardencia canicular da luz em pleno, vibrando á flor da terra em véos fluidos, translucidos.

Longe, na extrema do horizonte, parecia pairar uma nuvem longa, estirada preguiçosamente e, entre ella e a terra, luzia um trecho de céo. Os campeiros, porém, não se illudiam com a miragem e logo reconheciam um capão e nomeavam a estancia que nelle se agasalhava. Era effectivamente uma ilhota de arvoredo viçoso que, á distancia, (quantas leguas!) se transfigurava parecendo ascender ao céo desfeita em cirrus. Lá se lhe viam as arvores e, entre ellas, branca, pequenina, acenando ao nomade cansado, a casa sempre franca do estancieiro.

A gauchada seguia. Os cavallos arquejavam aplastados; mas um fio d'agua, derivando em leito fundo, cantava no pedregal. Era o refresco, o repouso, ainda que ao sol.

Os animaes amiudavam o passo e, entrando no bebedouro, resfolegavam desalterando-se. Emquanto, folgando as rédeas, os campeiros davam aos *pingos* aquelle regalo, um vaqueano, conhecedor dos desvãos mais entranhados d'aquelles pagos, propunha uma volteada afoita. «Conheça, ali perto, um banhado que era uma invernada macóta. Se fossem?» A proposta era temeraria, razão bastante para que fosse acceita.

Arrojava-se o bando á disparada, o vaqueano á frente, descendo ás canhadas fundas, rompendo restingas, atravessando arroios quasi estancados, areaes balofos, que eram leitos de rios seccos. De novo sahia ao campo, galgava coxilhas. Por fim o fronteiro estacava num alto e, lá de cima, mostrava o denso refugio da animalada chucra.

Lá estava o banhado sereno rebrilhando, em lisa placa, ao sol, em moldura de silvas.

Era a região selvatica, o homisio impenetravel do gado alçado, a colonia arredia dos evadidos das estancias.

Pelas margens negras, lodosas, esfuracadas, a vegetação era rica, exuberante, de um viço prodigioso. As chilcas fechavam o rincão terrivel, tão altas que escondiam cavallo e cavalleiro.

De quando em quando, soturnamente, um berro longinquo acordava o silencio. Por vezes, a macéga ondulava como a uma lufada rija e via-se um nedio dorso negro ou brazino deslisar vagaroso e perder-se nos penetraes agrestes, onde proliferavam livres as manadas possantes.

Esses mocambos de gado eram temidos dos mais audazes. O tigre refugia a taes dominios do armentio indomito, o puma passava de longe, escabreado; só o guaraxahim matreiro atrevia-se a chegar ás abertas e, de quando em quando, os urubús e os caranchos, attrahidos pelo factum, desciam sobre carniças.

A gauchada avançava de manso, espreitando, sondando.

O vaqueano, que tomára a direcção do bando, cochichava ordens, dispondo o cerco. Distribuia a gente: cada homem no seu posto, laço á mão; attento; e partia a explorar.

Os mattos abriam-se á passagem do cavalleiro afoito. Por vezes o cavallo assustava-se, inchando para saltar; o ginete o continha: era uma perdiz que lhe corria por entre as patas refugiando-se na macéga, ou uma marreca que se levantava aligera do ninho, ou um bando de maçaricos que se dispersava atroando o ar com o estrepito do vôo — e eram aves brancas, sanguineas, escuras, pintalgadas, que debandavam toldando o espaço limpido e silencioso. E o explorador seguia.

Subito, um bufido fazia-o estaçar sofreando o *pingo*. As hervas vergavam-se, e, alto, robusto, de toutiço nervoso, pontas direitas, em agulhas, olhar incendido e bravio, um touro barrava o caminho.

As ventas largas atlavam-lhe em sofrego farejo, fremitos franziam-lhe em crispações nervosas o lombo luzidio, as pernas retezavam-se-lhe como esteios que se fincassem duramente no solo, a cola recurva, em colubrinas ondulações freneticas, flagellava o ar, vergastava os arbustos, desfolhando-os, o pello hispido do cogóte eriçava-se-lhe.

D'olhos fitos no homem, affrontava-o. Bamboleava-se, baixava a cabeça com um rugido surdo e rouco e escarvava lentamente o chão, destorroando-o.

D'impeto, numa arrancada improvisa, investia, marrava atezando a cabeça num arremesso vigoroso como para arrojar, no mesmo impulso, longe, o cavallo e o ginete; mas o golpe falhara. Frustrara-o o gaucho agil meneando o *flete* com destreza, salvando-o da morte horrivel. E o touro, sorprehendido, ficava um momento atordoado; virava, revirava a cabeça, com um fio vitreo de baba a escorrer-lhe do focinho. E de novo marrava. Era o momento.

O campeiro punha o cavallo a galope, attraindo a féra para o descampado. Ia-lhe o touro em cima, aos galões, corcoveando; precipitava-se a corrida.

O cavalleiro tirava grande luz para poder manobrar livremente. De repellão, o cavallo ladeava, inflectindo sobre a direita. Voltava-se o gaucho, o braço alto, empunhando as espiras do laço e jogava-o; os largos anneis desenrolavam-se no ar com um zunir das boleadeiras, batiam, resvalavam no focinho do touro, escorregavam-lhe ás patas deanteiras, as bolas baralhavam-se cingindo-as em pealo e o monstro empinava-se, oscillava desaprumado, mugia e tombava pesadamente, a raspar a terra com o focinho, e ficava escornando, esperneando, aos bufidos, captivo.

O vaqueano apeava e, cuidadoso, chegava-se ao animal tolhido, que mais se enfurecia sentindo-o perto, e, sacando da guayáca a faca afiadissima, desgarronava-o dum talho certeiro. Depois a morte era facil.

Outros luctavam além em correrias desvairadas — e eram relinchos, berros, brados de animação, serpentinar aereo de laços que coriscavam, estropeada de magotes que debandavam.

Por vezes, num atropello, quando falhava o laço e o touro perseguia de perto, o gaucho recorria á bala — e um tiro estrondava. A's vezes, um ficava ferido ou morto, sob o cavallo que as guampas haviam atravessado. Mas a victoria, si os homens eram destros, nunca os traía e o gado, depois de inutil resistencia, recuava acovardado.

Fugia o primeiro; era, então, o medo panico: iam-lhe no rastro, em alvoroçado galope, todos os outros touros, vaccas, vaquilhonas e a terneirada *guaxa*. Corriam para o banhado, entravam em bolo, esparrinhando a agua lobrega. Iam uns a nado, a cola alçada; outros, de cabeça alta, passavam a vão, lentamente. E era um fragor n'agua logo toldada de lodo: cornos entrechocando-se, berros; um que resvalava e atolava-se vencendo, a custo, a insidia do tremedal; outro que refugava com medo, sentindo o perigo; até que, alcançando as margens, trepavam espavoridos, fugindo, abalsando-se, a abrir vãos, profundos como tuneis, na mattaria que os abrigava.

Em meio da travessia, não raro, um touro quedava afflicto, d'olhos alargados, luctando, patinhando, aos fonquidos, a agitar desesperadamente a cabeça. Sentia-se-lhe o esforço formidavel, a angustia com que procurava libertar-se de uma prisão que o retinha; mas pouco a pouco o enorme corpanzil ia desapparecendo em rossobro.

A agua chegava-lhe á anca; babujando-a de lama, cobria-lhe o dorso reluzente. A cauda batia, espadanava ainda á tona como enfurecida serpente; ia-se-lhe, porém, a cabeça em mergulho, já o focinho resvalava com a agua, aos bufos e desapparecia num fervedouro de borbulhas.

Roncavam gorgulhos, os cornos, a flux, remexiam em derradeiro, supremo arranque, emergia o focinho sorvendo, com ancia, o ar, mas logo remergulhava como se o animal fosse puxado por um polvo, que era o lodo que o engulia, que o devorava lentamente. Subiam bolhas d'ar, desfaziam-se, abriam-se circulos, frisos corriam n'agua e tudo voltava á tranquillidade.

A gauchada que, das barrancas, assistira a tudo em silencio e com pena do animal que luctara bravamente com a traição das aguas, descia de vagar, commentando: «Sumidouro cutuba, hein!» «Eh!...»

Logo, porém, a catastrophe era esquecida e a caçada proseguia, até que, exhaustos, os valentes, añando a faca na xaira, carneavam as presas, aproveitando o couro, que estaqueavam, e, escolhendo a rez mais gorda, retalhavam-n'a alegremente preferindo, cada qual, a parte de que mais gostava.

Tiravam os avios de fazer fogo, ajuntavam camas, fincavam os espetos com os tassalhos de carne, e o churrasco ia assando lentamente ao calor do brazeiro.

E emquanto a campeirada victoriosa, estirada na herva, ouvi do o canto das aves e o mugido lamentoso da tourama rechassada, churrasqueava contando façanhas, a cavalhada pascia no campo livre, no dominio selvagem conquistado aos bravios desertores das mangueiras e das campinas.

Coelho Netto

(Continúa)

Topicos e Noticias

O TEMPO

Manhã de inverno, triste e chuvosa; tarde clara e amena, de sol fraco a descambar entre trechos de um azul suave e flocos de algodão alvissimo.

A temperatura, agradavel. 19,9 gráos na minima e 23,9 na maxima.

HOJE

Reune-se a junta administrativa da Caixa de Amortização.

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Cyrillo da Costa Fernandes Galvão, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;

D. Marianna de Miranda Sá, ás 7 1/2 horas, na egreja de S. Francisco.

A' noite

RECREIO — *O Iole*.

PALACE THEATER — *O vendedor de passaros*.

MOULIN ROUGE — *Espectaculo variado*.

Effectua-se hoje, á 1 hora da tarde, o 9º sorteio semestral das apolices com resgate em dinheiro, da Equitativa dos E. U. do Brazil, em sua séde, á avenida Central.

O Licor Tibahina de Granado é o DEPURATIVO por excellencia. Rua 1º de Março, 12.

Expedição ao polo.

Em New York receberam-se as primeiras noticias da expedição polar anglo-americana, commandada pelo capitão Mickelsen.

O navio explorador acha-se rodeado de gelos a 200 milhas do cabo Barrow, Alaska, onde os exploradores estão fazendo os seus preparativos para avançar para o norte por meio de trenós.

Não se espera que a expedição regresse antes de dois annos.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição

Correspondendo ao que nos pedem os proprietarios da Casa Colombo, chamamos a attenção dos nossos leitores para a grande exposição de roupas feitas que, a preços reduzidos, faz hoje este estabelecimento.

Cura do enjôo.

Si é certo o que diz um jornal estrangeiro, qualquer pessoa póde embarcar, por que o enjôo acabou.

Lemos numa revista scientifica que o dr. Schlick acaba de inventar um apparelho, a que deu o nome de «gyroscopio», destinado a assegurar a estabilidade dos navios em marcha.

Deste modo desapparece o balouço, que é o que determina as desordens conhecidas pelo nome de «enjôo», e que tanto affligem as pessoas que embarcam.

O inventor fez já uma descripção do seu apparelho ao Instituto de architectura naval de Berlim.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Advogados — Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva — Rua da Quitanda, 93, 1º andar — Das 12 ás 4 horas da tarde.

FUTUROS CARDEAES

Deve reunir-se hoje, em Roma, um consistorio em que serão nomeados os seis cardeaes seguintes:

O nuncio em Hespanha que, na qualidade de cardeal, representará o Papa no baptismo do proximo filho de Affonso XIII; depois monsenhor Lorenzelli que, tendo sido nuncio de primeira classe, se encontra na posição do collega de Madrid; e finalmente, os arcebispos de Piza, de Palermo, de Melines e o patriarcha de Veneza.

O arcebispo de Piza fixará residencia em Roma como cardeal da curia. Este é muito versado em sciencias mathematicas e physicas, como monsenhor Mercier, de Melines, o é em sciencias philosophicas.

O calçado Walk-Over evita callos e humidade nos pés.

Casa Claudino — Assembléa (6ª filial) Galeria Rembrandt — G. DIAS 15 — Metaes para vitrinas, vidros, espelhos, molduras, fantasias, optica, etc.

Excentricidades americanas.

O senador Thaston, americano já se vê, querendo dar um jantar que fizesse sensação, lembrou-se... ora vejam já se são capazes de advinhar? — lembrou-se de fazer servir esse jantar no fundo do mar. E, se bem o pensou, melhor o realizou.

Mandou construir um submarino, e nelle desceu com os seus convivas ao seio do oceano, onde saborearam as mais appetitosas e succulentas iguarias da cosinha americana. Só aos brindes é que o barco subiu á superficie. Então é que foram ellas.

O «champagne» correu com abundancia dum rio caudaloso; e todos celebraram a admiravel bizarria do opulento amphitrião.

O jornal donde extractamos esta noticia accrescenta que o imaginoso senador vae mandar construir um balão, onde dará tambem um lauto banquete aos seus amigos.

Depois do balão, que diabo é que o endiabrado homem inventará para dar de comer aos cavalheiros de suas relações?...

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

Cartas Mineiras

Mais um congresso: o dos agentes executivos do sul do Estado, sendo a reunião em Itajubá que, ao tempo do abolicionismo, deu ás suas irmãs, ferozmente escravagistas, o bello exemplo de libertar os escravos, isto quando os republicanissimos coroneis de hoje vociferavam tremendas catilinarias contra os nobres defensores da causa da redempção.

O Congresso vae ser honrado com a presença do sr. dr. João Pinheiro, que — *noblesse oblige* — irá até aquellas terras em trem especial e, certamente, com uma luzida companheirada.

Que pretende a assembléa dos agentes executivos? Discutir varios assumptos, apresentar muitos projectos, suggerir a execução de innumeros melhoramentos, e, afinal como vistosa peça do grande fogo de artificio, — votar, em meio dos mais ruidosos applausos, moção de confiança e de adhesão á «politica santa» do trabalho.

Entre as medidas a propôr figura, ao que me dizem, a da unificação dos impostos em todo o districto eleitoral, o que é simplesmente uma extravagancia, dadas as condições dos diversos municipios, ficando uns folgados, emquanto outros ficam sob o arrocho do fisco.

E' possivel que da reunião resulte algum beneficio, mas é licito duvidar, por que quaes os deveres dos agentes executivos e das camaras municipaes, lá os diz a lei, que a politicagem tanto tem desrespeitado.

Por vezes, tive occasião de noticiar e de applaudir resoluções da municipalidade de Ouro Fino, por exemplo, empregando todo o esforço no remodelar o trabalho agricola, constituindo premios, favorecendo o desenvolvimento da polycultura.

Para tomar deliberações como estas, a que me refiro, não ha necessidade de congressos: ha apenas necessidade de se ser mais affeiçoado á terra em que se vive — e não se cuidar tanto de alimentar a clientela politico-eleitoral.

O congresso convocado pelo sr. dr. Salles foi uma desillusão. Clamou vamente o trabalho contra as demasias do imposto; lembrou providencias; traçou planos, e... nada se fez, nada se conseguiu.

Nunca é desarrazoado repetir-se que o que enfraquece e desalenta o trabalho em Minas é a sobrecarga de contribuições; é a falta de boas estradas, de tarifas ferro-viarias protectoras das chamadas classes laboriosas; é o excesso de politica pessoal que transforma o agente executivo num ambicioso que deseja ser logo deputado ou senador, e, para isso, tem que formar partido, desviando assim a attenção do que lhe cumpre.

Os representantes dos municipios, que na lavoura do fumo já auferiram pingues lucros, podem dizer agora a que estado esse ramo de trabalho ficou reduzido graças ás exigencias do fisco, surdo que foi ás reclamações levadas ao parlamento pelo deputado dr. Antero Botelho.

Ha quem confie no exito do congresso considerando-o uma assembléa desinteressada de politicagem, visando sómente o bem estar dessa sul de Minas que, dominada pela influencia paulista, invejando, com razão, o progresso do visinho, deseja tambem avançar naquella «estrada larga» que, velho tropo, ha de esmaltar os muitos discursos que a verborrhagia indigena impingirá, sem duvida, ao illustre hospede, vendo povoados através de bandeirolas e da fumaceira do foguetorio.

Assim não seja a assembléa mais uma decepção, com proveito dos que sabem lucrar á custa da ingenuidade alheia.

Já devem ter sido offerecidos á consideração do governo os projectos de melhoramentos indispensaveis a Caxambú. Para os realizar, tem o prefeito quem lhe empreste o *quantum*, desde que o Estado não se negue á garantia.

A villa thermal não póde continuar tendo exclusivamente excellentes aguas, excellente clima e encantos da natureza. Aos seus hospedes, doentes quasi todos, precisa a localidade de offerecer conforto ao menos, e para quem vae das capitaes movimentadas, dispondo de todo o bem estar, é penoso ver-se em uma villa onde o progresso parece uma utopia. Foi para melhorar as suas estações thermaes que Minas lhes deu o regimen prefeitural, e coube a Poços de Caldas e Caxambú a ventura de felizes nomeações. Na primeira dessas thermas, já immenso se tem feito; na segunda, trata-se de realizar o que os profissionaes planejaram.

Ajudar quem trabalha é dever do governo, e mais do que tempo é do se combater o carrancismo, a tardança, o triste vegetar em que vemos immersos tantos logares mineiros, levando á conta de luxos o que não é senão simples conforto. Por que não se substituir a luz fumosa do lampeão de kerozene que, em antes da noite em meio, já deixa o povoado em trévas pela brilhante luz das lampadas electricas? Por que não se substituir a bica d'agua a correr sobre pita ou caco de telha por uma canalisação que leve a todas as casas o precioso liquido? E as hediondas fossas porque hão de ficar? Tudo isso é primitivo, é atrazado, é incommodo, e, com franqueza, é desasselado.

Não advogo aqui senão os interesses das localidades que mui justamente desejam progredir, e offerecer aos advenas o conforto imprescindivel áquelles que procuram nos bons ares recuperar a saude. Não é muito o que ellas pedem por voz dos seus prefeitos nem de difficil execução o que estes funccionarios pretendem fazer.

Houve quadra em que muito se fallou em Bello Horizonte em hermas e bustos de alguns dos mineiros que, nas letras e nas industrias conquistaram nome.

Ajardinava-se então a praça da Liberdade, e seria esse o local escolhido para as hermas, embora já se tivesse lembrado o Parque, o eternamente inacabado parque, com que o dr. Arão Reis, num sonho de grandeza, queria assombrar a conhecida modestia mineira.

Silenciou-se depois sobre as projectadas commemorações. Leio agora que o sr. Gustavo Penna, o promotor da idéa, já por ordem do prefeito se entendeu com Rodolpho Bernardelli, o aprimorado artista, a respeito do busto de Bernardo Guimarães. Será a primeira herma; e bem é que á sombra das arvores do Parque ou entre as flôres do jardim da praça, fique o inesquecido poeta dos «Folhas do Outono», o mais popular dos romancistas mineiros, cujos filhos varões honram, no jornalismo e nas letras, o nome que trazem. Minas solve um pouco a divida que contrain com o brilhante escriptor do «Seminarista», e, em havendo o «quantum», os bustos de Baptista de Oliveira e de Arthur Lobo — este que tanto gostava da capital — terão tambem o seu logar, porque o merecem. Não seja sómente dos politicos a nova e linda cidade; seja um pouco dos artistas que, na sua imprensa ephemera, dão arrhas de suas aptidões, luctando contra um meio não sei si indifferente, si ingrato, tão mal recebe elle o jornalismo literario sem que isso concorra para proteger o jornalismo politico.

O prefeito bello-horizontino é moço, com vontade de trabalhar, e, estudante que foi em Ouro Preto, conheceu o poeta amigo dos rapazes que o sabiam um bondoso, um despreso occupado dos materialismos da vida. A' nova geração chegou apenas a tradição desse nome venerado, e muitos dos moços de agora talvez livro algum de Bernardo Guimarães tenham lido.

Não é, porém, um esquecido nem o poderá ser, tanto mais quanto dois de seus filhos já galhardamente pleitearam nos diarios locaes.

Dos candidatos ao cargo de juiz seccional não era dos mais cotados, sob o ponto de vista dos empenhos, o magistrado nomeado. Tagarelava o boato que seria aquinhoado um dos amigos intimos do sr. dr. João Pinheiro, seu companheiro fiel nos tempos da propaganda, juiz depois na cidade onde o actual presidente de Minas levantou a sua Thebaida. Coube, porém, a judicatura ao antigo chefe de policia da ultima situação liberal, aquelle que logrou ser chamado pela imprensa conservadora de «temerario», e que, um dia, teve que interromper as seus vagares de desembargador aposentado para representar, na Camara Federal, os piedosos devotos da Diamantina. Na renovação do mandato, não lhe valeram os votos dos vigarios nem os do cabido.

Volveu á advocacia o candidato derrotado, e a sua estrella, que parecia esmaecida, rebrilhou, agora, justamente quando, no dizer do boato, tal se não esperava.

Teriam falhado as promessas feitas ao joven candidato, codilhado pelo ancião que, de novo, veste a toga de juiz? Não o sei.

O certo é que se findou a longa espera, e que a Republica sóe não abandonar os que lhe caem em graça...

Juiz de Fóra, abril 07.

Azevedo Junior

Um atropelamento caro.

Em Villers-sur-mer foi, ha pouco, atropellado por um automovel o tenente-coronel Eraset, do 136º regimento de infanteria da guarnição de Saint-Lô, ficando tão gravemente ferido que, passados dias, falleceu.

Intentada uma acção, o tribunal de Pont-l'Evêque acaba de condemnar o chauffeur a 100 francos de multa e o dono do automovel, o conde Helie de Noailles, a 80.000 francos como indemnização á viuva e..... 80.000 francos a cada um dos seus quatro filhos.

Si o mesmo se fizesse nesta capital!...

Dr. João Ribeiro, medico, Caxambú, Minas.

POLITICA BAHIANA

Do nosso correspondente:

BAHIA, 14. — O *Diario da Bahia* referindo-se á candidatura do dr. Araujo Pinho, diz que ella ainda não é filha do partido republicano.

Os amigos do senador Severino Vieira não fazem mysterio de ter este telegraphado ao ministro Calmon intimando-o, sob ameaça de opposição, a não apoiar o governador José Marcellino. Accrescentam ter o mesmo senador mandado o deputado Augusto de Freitas apresentar o telegramma ao conselheiro Affonso Penna.

Continuam a chegar adhesões ao governador, as quaes são publicadas no jornal *A Bahia*. O *Diario da Bahia* ainda não publicou uma só adhesão.

Os municipios de Monte Cruzeiro, Cannavieiras e Maranhão, são da opposição, bem como Nova Lage e Taperoá; Ituassú e Casa Nova apoiarão o dr. Araujo Pinho. O conselheiro Antonio Coutinho de Souza, influencia politica no sul do Estado, e o barão de Camaçary, estão francamente do lado do governador.

A maioria da commissão executiva pensa não poder deliberar, visto estar extincto o seu mandato.

Essa commissão deve reunir-se amanhã.

Experimentem a Greolina Granado.

Um quadro de Salvador Rosa.

Foi descoberto num recanto do palacio municipal de Perova um precioso quadro do celebre pintor Salvador Rosa e que representa a victoria de David.

Este quadro é um dos citados pelos seus biographos; mas ignorava-se o seu paradeiro.

No quadro, que é de grandes dimensões, apparece ao centro a figura de David, que acaba de derribar o gigante Goliath e se aproxima delle para o aniquilar.

O exercito de Saul apparece triumphante por um lado e pelo opposto vêem-se os philisteus a fugirem desordenadamente.

Brandão — Alfaiate — Av. Central 101, 1º andar.

CHRONICA RIMADA

Quem quizer morrer agora, com um chopp apenas tomado, morre em menos de uma hora (segundo o Azurem Furtado).

Seja da branca ou da *brau*, um litro só p'ra matar-te, leitor, é melhor que um páo, mais prompto que um bacamarte!...

Duvido bem que assim seja: eu cá, por mais que a tomasse, para morrer de cerveja, só mesmo si me afogasse!

Agora, si algum suicida fôr homem de pouca sorte que fique agarrado á vida, sem meios de achar a morte, então vire-a só de um bôrco e, sobre a dose que atiça, coma linguiça de porco, que *é fogo viste a linguiça!*

* * *

Todo o horizonte bloqueado faz-se negro, em vez de azul; ronca o céo introviscado, no norte, como no sul!

Sem o Abott, o Pinheiro mostra-se triste e mofino; na Bahia, outro saleeiro por causa do Severino.

Anda tudo de arrelia; fecha o tempo e faz-se brusco: si ha moqueca na Bahia, no Rio Grande ha chamusco!

Não sei como as coisas cheiram, nem sei como o caso fôr... Podem pisar quanto queiram no coração... lá do boi!

De longe, sosinho e mudo, vou fazendo o meu lilé, e, emquanto elles pisam tudo, fico *espiando a maré*...

* * *

Illustre confrade, ha pouco, queixou-se da imiga sorte que *deixa um cerebro louco e ancioso de achar a morte*.

Diz que sente os desenganos de uma tão longa viagem, e que ha já bastantes annos que não encontra *uma pragem*...

Quer a sorte do Carlucio só porque aragem não tem? Tome o licor de Bellucio, e verá como ella vem!...

* * *

Ando sempre em grande atrazo e não tenho espaço aqui para tratar do tal caso da *condessa de Nau*...

— *E uma condessa, uma nobre!*

(E ao cabo da trapalhada, verifica-se que a pobre não é condessa, nem nada!) Mas, cioso das coisas novas que lhe entraram na cabeça, o auctor disso exige *provas de que não seja condessa*!...

Bravo! Eu devo erguer-lhe um templo, mas posso ficar dizendo que alguem (o auctor, por exemplo...) está com o juizo ardendo!

Permitte dar-me uma sova, mas eu d'aqui lhe retruco: «Dê-me a prova!... Quero a prova de que não seja maluco!...»

E assim, com simplicidade, fica tolhida a questão: tem razão o meu confrade e... eu tambem tenho razão!

* * *

Não sei si acaba esta chronica, tanto a cabeça me dóe desde que a Peste Bubonica fez entrada em Nictheroy... E ainda em cima a desalmada mostra-se ufana e atrevida: depois que ella fez entrada, a Amarella fez sahida!

Não trato, por medo ao caso, nem de um, nem de outro flagello...

* * *

Está de luto o Parnaso: morreu Teixeira de Mello!

O. DE.

INSTANTANEOS

Dra. Ephigenia Veiga, no largo de S. Francisco

A VICTORIA DA FRAUDE

Terminou já o segundo acto da indecente farça eleitoral que tem por fim arrancar a cidadãos legitimamente eleitos o diploma de representante do povo desta cidade no Conselho Municipal. O modo escandaloso por que foram apuradas as ultimas eleições diz bem que os legisladores da Capital da Republica serão quasi todos os indicados pelo grupo de que é chefe o sr. Augusto de Vasconcellos, não sendo desde agora acceita a chapa completa do senador da carioba, porque os independentes magistrados que compõem a junta se arreceararam de patentear, do modo mais claro e positivo, as suas ligações com a politicagem. Tiveram uns restos de pudor serodio e lá encaixaram dois candidatos estranhos ao grupo, esses mesmos, porém, collocados em posição de serem decapitados no reconhecimento de poderes.

Arranjadas, como foram, as coisas no 1º districto, facil era comprehender como seriam feitas no segundo, onde o senador Augusto de Vasconcellos manda como senhor absoluto, graças á revoltante cumplicidade da junta de revisão, que se não reune para excluir os defuntos que vão votar em dias de eleição e incluir no alistamento os que até agora têm encontrado seguidamente as portas fechadas.

Toda gente sabia que, antes da eleição, varias actas estavam feitas para substituir as verdadeiras e que, depois do pleito, outras foram forgicadas para concertar a batida de alguns candidatos do sr. Vasconcellos. Varios jornaes annunciaram com antecedencia esse conchavo indecoroso, sendo certo que o sr. Vasconcellos, após a eleição, correra á casa de mesarios, solicitando novas actas e promettendo em troca logares que elle dizia garantidos pelo chefe de policia e pelo ministro da justiça. Pois não obstante a voz publica e o clamor da imprensa, os independentes juizes reunem-se e, calmamente, tranquillamente apuram todas essas actas falsas apezar dos protestos vehementes dos prejudicados.

Quando se chega a tal extremo de vergonha, harmonicas e combinados os elementos, que deveriam existir separados para a boa ordem e caminhar honesto dos negocios da cidade, duas unicas estradas se apresentam: a da reacção energica, capaz de aniquilar todas as podridões e extinguir os focos de corrupção, deixando preparado um novo ambiente, e a da indifferença absoluta, acarretando cada qual com as infalliveis desgraças, que costumam acompanhar tão deprimente proceder. Ou os cidadãos caminham resolutos para as urnas, dispostos a levar de vencida a canalhice, o suborno e o despudor, e se levantam em defesa do que é seu, sacrificando tudo para que fique victorioso o direito de cada um, ou tenta de se afastar para assistir esse triste espectaculo, de um grupo de juizes agachados a uma politiquice reles e indecorosa.

A fraude já conta uma victoria: esperemos pelo reconhecimento de poderes, em que novas miserias vão ser, naturalmente, praticadas. Já está tudo preparado para isso.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra**.

Os judeus.

Segundo uma estatistica recentemente publicada, existem 11 milhões de israelitas espalhados por este vasto mundo, assim distribuidos:

Europa, 9 milhões; America, 1.500.000; Asia, 100.000; Africa, 350.000; Australia, 50.000. A Austria tem uma população israelita de 121.393; a Belgica, de 22.000; a Inglaterra de 235.000; a França, de 86.885; a Allemanha, de 580.959; a Hollanda de 103.988; a Russia, de 3.872.625, e a Italia, de 52.115.

Os restantes acham-se espalhados pela Hespanha, Portugal, Scandinavia, ilhas do Mediterraneo e Estados balkanicos, comprehendendo a Roumania. Na Italia ha 7 senadores e 13 deputados israelitas.

Perfumarias Bush — J. Hermanny, Gonç. Dias 55.

A ELEIÇÃO MUNICIPAL

Apuração

A junta de pretores

Terminação dos trabalhos

Conforme haviamos noticiado, a junta de pretores reuniu-se hontem, novamente, para apurar as eleições municipaes do 2º districto eleitoral desta cidade.

A's 10 horas da manhã, o dr. Ovidio Romeiro, tendo aberto a sessão, declarou que se ia dar inicio aos trabalhos de apuração da 9ª pretoria, a primeira daquelle districto.

Como não houvesse protestos, bem outros quaesquer contratempos, a apuração dessa pretoria foi feita celeremente, bem como a das pretorias seguintes até á 13ª.

Ao ser annunciado que se ia apurar a votação da 4ª secção dessa pretoria, o dr. Ataliba de Lara, candidato pelo 2º districto, protestou pela annullação dessa secção, visto constar da acta respectiva que, contra o disposto na lei eleitoral, a votação encerrara-se ás 12,30 da tarde.

Esse protesto não foi tomado em consideração pela junta, que adiou a votação impugnada, continuando os trabalhos, que só terminaram ás 8 1/2 horas da noite, depois de proclamados intendentes eleitos os seguintes candidatos votados como se segue:

Dr. Pennafort Caldas	3334—12
Dr. Mendes Tavares	3111—11
Dr. Fonseca Telles	3051—13
Capitão Honorio Pimentel	2967—9
Dr. Luiz de Almeida Ramos	2970—9
Coronel Salustiano Quintanilha	2697—2
Coronel Felippe M. Pinheiro	2503—6
Dr. Henrique T. Lagden	2397—10

O novo Conselho Municipal reunir-se-á em primeira sessão preparatoria na proxima sexta-feira, 19 do corrente.

CARTA DE LONDRES

NA 2ª PAGINA

Nictheroy e o alarma

A intervenção da Directoria de Saude em Nictheroy — A opinião do dr. Tavares de Macedo.

E' de alto valor, para o caso ora discutido da intervenção da Directoria de Saude Publica em Nictheroy, a opinião competentissima do dr. Tavares de Macedo, o illustre especialista da peste. O dr. Tavares de Macedo, que reside em Nictheroy ha longos annos, que é um dos medicos de maior clinica alli e que pela segunda vez é vereador, publicou hontem na *Capital*, da vizinha cidade, um artigo em que colloca a questão em seus verdadeiros termos, applaudindo o acto do governo federal, e ao mesmo tempo, pela clara exposição de factos, destruindo a balela idiota espalhada de que na capital fronteira estão a reproduzir-se assustadoramente os casos de peste e de febre amarella, e que por isso o dr. Oswaldo Cruz resolvera atacar os fócos lá existentes, afim de salvar o Rio.

Convem ler o artigo, que é o seguinte:

«A noticia espalhada pela imprensa federal de que o director de Saude Publica havia conseguido do ministro do interior a creação nesta cidade de uma delegacia sanitaria em missão prophylatica permanente, parece ter entrado no espirito de uma certa parte da população como uma novidade de máo agouro para os nossos creditos sanitarios ou como um acto de menoscabo aos nossos cuidados hygienicos.

Não sei mesmo si os *constitucionalistas orthodoxos* já não affrontaram com os textos das leis essa annunciada ousadia federal, que é um alvoroço para os melindres, da tão decantada autonomia dos Estados que, apezar de tudo, já tem batido, implorante, ás portas da União.

Mas, vamos ao caso.

O ponto negro da noticia está na supposição de que o director geral de Saude Publica está atirando á nossa modesta *urbs* as espinhas dos casos de febre amarella e de peste que, uma vez por outra, apparecem no Districto Federal. Seria, na verdade, cruciar a capital, iluminando os tristes fócos de uma Bombaim profanada pelas epidemias e inundada de *virus* contaminadores.

Felizmente, para os espiritos calmos e ponderados, semelhante supposição não passa de uma vaga nuvem, facilmente evolavel á primeira centelha de raciocinio.

As antigas crises epidemicas de febre amarella assignalavam-se nas duas cidades fronteiras, quasi ao mesmo tempo e num parallelismo de intensidade proporcional á força numerica da população de cada uma d'ellas.

Agora mesmo que esse temivel *morbus* deixou de enlutar os quadros nosologicos da capital da Republica, passou tambem a nossa cidade a gozar da tranquilidade sanitaria que está reinando na capital vizinha.

Isso tudo fez crer, desde logo, que a febre amarella que nos perseguia aqui neste lado da bahia vinha comnosco da cidade fronteira, onde grande parte da sociedade nictheroyense convive diariamente, em as longas horas de labor, entregue ás suas occupações e interesses.

Cifras estatisticas e historico de casos dão a essa presumpção bom visivel relevo, mas, nem por isso, podemos, com absoluta e firme segurança, avançar que Nictheroy não tenha gerado o seu foco, o seu ponto suspeito autochtono.

Apontamentos demographicos já denunciaram casos, sinão agora, mas em aquellas tristes epochas sanitarias, occorridos numa mesmo domicilio e em periodos epidemicos successivos.

E' quanto basta para não nos entregarmos de corpo e alma aquella presumpção; o germen morbigeno importado que periodicamente exhibe os seus maleficios em um mesmo ponto, mudou indubitavelmente, para ahi o seu *habitat*, isto é, abriu o localizou um foco.

Quanto á peste, ninguem, em consciencia, sustentará a virgindade do nosso meio: Nictheroy teve e ainda tem, embora em numero restricto, os seus focos.

A peste, quando invade localidades, ahi fica e se accommoda si, desde logo, um combate tenaz, poderoso de energia e de acertada estrategia não se lança em sua mortal perseguição.

Augusto, por exemplo, a cidade de Campos, em que a peste fez e em [illegible] crueldades.

O destacamento para a nossa cidade de um posto prophylatico, a expensas do governo federal, vale por uma offerta de alta estimação que a União faz a Nictheroy. Prende-se esse acto egualmente á defesa do nosso porto que precisa, permanentemente, attestar a nossa salubridade, de cuja inteireza são tambem o alento para os creditos nacionaes. E Nictheroy, que dá extensa facha, no circuito deste porto, não podia ficar fóra do alcance dessa vigilancia sanitaria que o governo está multiplicando em torno á nossa bahia.

Eu, que abrigo a idéa da centralização sanitaria, por considerar a hygiene defensiva quasi um ramo da funcção militar — pois que na unidade de acção e na uniformidade da estrategia é que está todo o exito das campanhas defensivas do territorio, quer contra o aventureiro, quer contra o *morbus* exotico, eu não temo fazer do acto do governo um caso de congratulações á invicta Nictheroy, que vae conquistar na defesa de sua salubridade mais um reforço, mais um poderoso vigilante.

Assim comprehendem tambem o activo director de hygiene, dr. Hermann Borges, a unica pessoa, aliás, que podia tirar desse acto motivos de abalo para a sua autoridade.

E que este illustre profissional, que dispõe de mais actividade pessoal do que de recursos, sabe, em um movimento superior de abnegação, antepor a causa da salubridade publica a quaesquer preconceitos burocraticos.

Extinguir a febre amarella da capital do Brasil que ella tanto infelicitou é um importantissimo problema verdadeiramente, em cuja solução os poderes publicos empenham a mais melindrosa responsabilidade. Si essa febre amarella para aqui emigra, como dominante é a opinião, é justo que esse mesmo governo va persegui-la em todas as circumvizinhanças mais proximas do ponto central da campanha para que desta os exitos não fiquem tolhidos. Não deve ser, pois, a nossa bolsa que se deva abrir para a per eguição desse inimigo que nos vem perturbar a tranquilidade, aproveitando-se das nossas facões e fartas communicações com a cidade que lhe deu *habitat*.

O acto do governo federal, além de humanitario e patriotico, é, pois, um acto justo, necessario, um movimento complementar da campanha prophylatica que esta tenazmente emprehendendo contra a febre amarella, que já foi o terror do nosso progresso, o flagello impiedoso da nossa felicidade.»

Palco em chammas.

Em Odessa, na sala do Hotel de S. Petersburgo, organizaram alguns amadores um theatro para um espectaculo de caridade.

Representava-se a magica «Flócos de neve», em que figuravam creanças de nove e dez annos. De repente, os flócos de algodão em rama, de que estava coberto um dos pequenos comparsas, incendiaram-se em minutos todo o palco foi envolvido em chammas.

O terror apoderou-se dos espectadores e os gritos lancinantes das crianças produziram um momento de pavor indescriptivel.

Nove creanças ficaram literalmente queimadas e dez em tal estado, que não ha esperanças de as salvar.

As mães de algumas das victimas enlouqueceram.

O chefe de policia visitou, hontem, a delegacia do 13º districto, onde encontrou tudo em ordem e a postos, tecendo elogios ao respectivo delegado, dr. Fructuoso Barreto de Aragão.

A proxima opera de Puccini.

Referem de Milão que o «maestro» Puccini, o auctor da «Bohemia», renunciou á composição da «Conchita», opera cujo libretto fôra tirado por Mauricio Vaucaire de um romance de Pierre Louys. O maestro assim procedeu porque a opera, disse elle, poderia parecer uma segunda edição da «Carmen».

Sabe-se por outro lado, que Puccini encontrou o assumpto da sua proxima opera, num conto de autor americano.

LUTO

O estabelecimento das **Fazendas Pretas**, da rua Uruguayana 76, é que maior sortimento tem e mais barato vende **fazendas, vestidos**, e todos os pertences para luto, em todos os gráus de parentesco.

Pingos e Respingos

Na Bahia o secretario de Estado acaba de dirigir uma circular ás municipalidades communicando que a candidatura do sr. Araujo Pinho «conta com os applausos do governo federal.»

Mas já chega a ser desaforo! Isto é Republica ou Zé Pereira? E' federação ou conto do vigario!

Pois um secretario de Estado já se atreve em documento official a declarar que o governo da União favorece um candidato?

O' dr. Affonso Penna! Mande que tenha modos aquelle alho que o está compromettendo!

* * *

Nova obra no hospicio...

Abriu os olhos o dr. Lyra que, do contrario, sáe nova comidela.

* * *

O chefe de policia da Bahia, procurado por um jornalista — na Bahia tambem ha terriveis interviews — declarou que será muito possivel um accordo, entre os severinistas e marcellinistas, desde que a convenção indique o sr. Pinho para candidato.

O chefe esqueceu-se de outra hypothese em que o accordo é facil: a do sr. Marcellino acceitar o candidato do sr. Severino.

* * *

AINDA O «COMANDATUBA»

> Ao general Roca foi offerecido um grande almoço a bordo de um vaso de guerra, na Barra do Piraby.
>
> (Telegramma do Rio publicado em Paris pelo *Figaro*).

Ir um navio á semelhante barra!
Um barra é tal jornal da geographia!
Com tal barra é em perfeita calmaria
O jornal é que vae decerto á garra.

Quem é o gigante que o navio agarra
E o conduz num vagon um bello dia?
E que vagon é esse — e companhia
Em que póde caber tal almanjarra?

Ante a nova o leitor perde o feitio
— Pois barco existe que «a tal barra suba?»
Aos Munchausens atira um desafio!

Mas vem a Troça e o telegramma aduba:
— Eh certa a nova. Saibam que o navio
Foi o demonio do *Comandatuba*!

* * *

Consta que o dr. Severino Vieira offereceu os seus bons serviços ao sr. Pinheiro Machado, para obter a conciliação dos politicos rio-grandenses.

* * *

Ha quem ache demoradas as viagens daqui para a Europa.

O sr. Paula Guimarães não pensará assim. Achará excessiva a velocidade do paquete em que actualmente navega. Para elle o melhor seria que o navio só chegasse ao destino para o anno, depois de eleito o governador da Bahia.

* * *

Está desmentida a noticia da scisão do partido republicano de Pernambuco.

O tangolomango parece que está circumscripto ao *Bloco*.

* * *

O Centro Operario da Bahia resolveu fazer de uma cajadada duas manifestações: uma ao governador actual, outra ao candidato official ao governo do Estado.

Aquillo é que é pessoal que morre pelos principios.

Cyrano & C.

CARTA DE LONDRES

Março de 1907.

A Irlanda—O dia de S. Patricio—Promessas de reformas—As leis oppressoras—As suffragistas—A egualdade eleitoral dos sexos—Epilogo inesperado—Petição de 21.000 mulheres, protestando contra o suffragio feminino—Na Camara dos Communs—A Universidade de Oxford—Pleito renhido—Scena tocante—Os sobreviventes do naufragio do «Berlin».

Todos os annos, em 17 de março, a Irlanda se esquece do seu luto, e, descuidosa da oppressão britannica, vae colher nos campos o *shamrock*, que nesse dia verdeja como uma reminiscencia do passado e uma esperança no futuro.

Este anno, a Irlanda festejará o dia de S. Patricio com alegria mais franca, com mais tranquillidade e com forte presentimento de dias melhores, que se approximam. Já não pesa sobre a infortunada ilha de O'Connell a athmosphera de terror em que a envolveram os governos tory. Na fala do throno com que o soberano inglez inaugurou este anno os trabalhos do Parlamento, são feitas promessas solennes de reformas no apparelho governamental da Irlanda. A politica ingleza [illegible] inspirada [illegible] o resurgem e predominam os bons principios gladstonianos.

Caracteristico desse estado de espirito foi o debate que teve logar hoje, na Casa dos Communs, acerca das celebres leis de coerção que ha mais de vinte annos, opprimem a Irlanda. Essas leis, que podem ser consideradas como a macula da legislação britannica, foram promulgadas quando a rigorosa agitação nacionalista na Irlanda aterrorizou os conservadores, então no poder, que pretenderam esmagar o espirito revolucionario por meio de um regimen terrorista. As leis de coerção collocam a Irlanda em uma posição unica no libérrimo imperio britannico. As instituições mais democraticas da Inglaterra, como o Jury por exemplo, em virtude de disposições dessa legislação excepcional, estão adulteradas na Irlanda.

Um deputado irlandez, mr. Hogan, apresentou uma moção propondo que a lei reguladora do processo criminal na Irlanda fosse revogada, por ser contraria aos principios constitucionaes, e figurar como uma vergonhosa excepção no regimen liberal do imperio.

Em resposta, o procurador geral da Irlanda declarou que, desde que o actual governo subiu ao poder, as autoridades não se têm utilizado dos processos das disposições tyrannicas da lei excepcional. Os processos criminaes têm sido feitos segundo as normas da legislação ordinaria, e a experiencia tem dado o melhor resultado.

Em seguida teve a palavra o secretario da Irlanda, mr. Birrell, um dos mais adeantados radicaes do actual ministerio, que, por entre os applausos enthusiasticos dos nacionalistas irlandezes, condemnou vigorosamente a barbara legislação excepcional que opprime a Irlanda.

Depois de fazer declarações a respeito de varios projectos attinentes á Irlanda, que pretende apresentar ao Parlamento depois da Paschoa, mr. Birrell disse que, não obstante estar de perfeito accôrdo com a moção de mr. Hogan, achava, comtudo, inopportuna a apresentação de um *bill* nesse sentido, este anno, por se achar o Parlamento onerado com importantes problemas que carecem de solução urgente. Concluindo, disse que, emquanto o actual ministerio estivesse no poder, as leis de coerção estariam para todos os effeitos mortas e sepultadas.

As suffragistas que, com tanto ardor e enthusiasmo, se têm batido pela emancipação politica do seu sexo parece que estão forçadas a esperar, pelo menos, até ao proximo anno, para verem os seus esforços coroados de exito.

A Camara dos Communs discutiu o *bill* apresentado por mr. Dickinson estabelecendo o principio da egualdade eleitoral dos sexos. Essa discussão teve um epilogo com que ninguem contava, e que desapontou cruelmente as esperanças das eleitoras do futuro.

Annunciado o debate, mr. Evans, deputado liberal por Mid-Glamorgan, apresentou uma petição assignada por 21.000 mulheres, protestando vehementemente contra a projectada admissão do seu sexo na politica. As signatarias do protesto allegavam que a politica afastaria a mulher das mais importantes funcções sociaes em relação á educação e á caridade. Petições menos importantes em favor do *bill* foram lidas em seguida.

Iniciou o debate mr. Dickinson, que justificou o seu projecto, lembrando a tradicional sympathia que o feminismo sempre encontrou entre politicos e pensadores inglezes. Depois de haver citado em abono da sua theoria, entre outros, John Stuart Mill e Cobden, mostrou que no presente a opinião culta não repudiara essas idéas, sendo que o actual primeiro ministro e o seu antecessor, hoje *leader* da opposição na Casa dos Communs, eram decididos partidarios da emancipação politica da mulher. Replicou em seguida os differentes argumentos apresentados vulgarmente contra essa doutrina. Depois de acoimar de ridicula e carecedora de base a opinião dos que negam á mulher o direito de participar na politica do paiz, pelo simples facto de que ella não póde ir bater-se nos campos de batalha, o autor do projecto abordou a questão da differença de capacidade intellectual entre os dois sexos. Sem contestar a inferioridade intellectual da mulher, o orador mostrou, entretanto, quão inopportuna era essa questão, visto que os direitos politicos têm sido outorgados a homens de diversas classes sociaes, cuja cultura é incomparavelmente inferior á da mulher da classe media ou da burguezia. Referindo-se aos paizes onde a mulher goza de integros direitos eleitoraes, como em alguns estados da União Americana, na Australia e em outras colonias britannicas.

O orador demonstrou que em nenhum desses paizes a participação da mulher na politica deu máos resultados ou acarretou as perturbações sociaes que os adversarios do feminismo prognosticam.

Em resposta a mr. Dickinson, o primeiro ministro declarou que o governo julgava que se devia deixar á Casa a inteira liberdade de resolver a questão, sem preoccupações de disciplina partidaria. Pessoalmente, sir A. Campbell-Bannerman é favoravel á emancipação politica da mulher; comtudo, na sua opinião, os termos do *bill* apresentado são injustos, porque excluem da qualificação eleitoral as mulheres operarias, limitando-se, portanto, a emancipar as mulheres da aristocracia e as da burguezia e da classe média.

Falaram em seguida varios deputados pertencentes aos differentes partidos, notando-se a predominancia das opiniões contrarias ao *bill*.

Foram, exactamente, a profusão dos discursos e a sua extensão o meio escolhido pelos adversarios do *bill* para o inutilizar, sem assumirem a responsabilidade de uma rejeição peremptoria.

E praxe consagrada na Casa dos Communs que os *bills* que não são apresentados pelo governo—os chamados *bills* particulares—quando não são votados no dia da primeira discussão, isto é, quando o debate se prolonga até ao fim da hora regimental, sem que a Casa possa votar o *bill*, este fica, na pittoresca expressão da giria parlamentar britannica, *talked out*. O *bill*, si bem que continue a figurar na ordem do dia, está praticamente morto, e durante a sessão parlamentar ninguem mais volta a occupar-se com a pobre victima da eloquencia parlamentar. Essa era a sorte reservada ao *Women's Suffrage Bill*.

Os amigos do projecto tentaram varias vezes obter o encerramento da discussão, sempre sem successo. E os discursos continuaram longos, prolixos. Os oradores parlamentares inglezes, habitualmente tão ciosos da concisão e espirito pratico das suas orações, discorreram vagamente no terreno da philosophia e da sociologia, como si estivessem em uma sessão academica em Oxford, ou em Cambridge. E isso continuou até que o relogio de St. Stephens deu cinco horas, e o *speaker*, inexoravelmente, condemnou o *bill*, dando-o, *pro formula*, para a ordem do dia de segunda-feira seguinte.

As suffragistas tentaram, por todos os meios, obter uma nova discussão para o *bill*. A rigidez dos costumes politicos não permitte, porém, essa infracção ás praxes parlamentares. E durante este anno a agitação suffragista, que promette ser mais vigorosa do que nunca, continuará, não podendo, entretanto, as reivindicações feministas encontrar éco no parlamento.

Grande foi a actividade desenvolvida em torno da eleição para o logar de chanceller da Universidade de Oxford. Não ha exemplo na historia da celebre universidade de tão renhido pleito.

Desde que se deu a vaga pelo fallecimento de lord Goschen foi apresentada a candidatura de lord Rosebery, bem conhecido estadista e homem de letras. Acontece, porém, que Oxford, que é conhecido como um dos centros reaccionarios mais tenazes, tem sómente tradições conservadoras. O cargo de chanceller tem sido sempre exercido por homens pertencentes ao partido tory. E os tradicionalistas e partidarios não se conformaram com que o posto outr'ora occupado pelo duque de Wellington e pelo marquez de Salisbury fosse entregue a um radical como lord Rosebery. Em opposição á candidatura do estadista liberal foi levantada a de lord Curzon, ex-vice-rei da India no ministerio Balfour.

Sem duvida, lord Curzon não tinha os meritos literarios do seu contendor, mas, como a politica deslocou a questão, Oxford é eminentemente conservadora, os graduados da velha universidade preferiram o homem que preparou a penetração ingleza no Thibet ao historiador de Napoleão. Emquanto lord Curzon obteve 1.101 votos, lord Rosebery recebeu apenas 401.

Um desses dias teve logar aqui uma scena tocante e commovedora. Vinham a Londres, para serem saudados pelo povo inglez, os modestos e heroicos marinheiros hollandezes que, com risco de vida e mostrando uma coragem sobrehumana, haviam conseguido salvar os quinze sobreviventes do horrivel naufragio do *Berlin*.

Os intrepidos hollandezes desembarcaram em Harwich, onde foram calorosamente victoriados pela população, e dali vieram para Londres, sendo recebidos na estação de Liverpool Street por uma multidão que vibrava de enthusiasmo e gratidão.

Conduzidos triumphalmente para o Palace Theatre, onde se realizou nessa noite um espectaculo em beneficio das familias dos tripulantes do malfadado navio, foram alvo de imponente manifestação.

Num dos intervallos, os promotores da festa quizeram trazer ao palco os marujos hollandezes, que se recusaram terminantemente. Com grande difficuldade conseguiram vencer a timidez daquelles homens, que não conhecem o medo, e fazel-os vir até á bocca do camarote onde estavam e onde, por entre as ovações dos espectadores, o mayor de Harwich lhes collocou ao peito as medalhas commemorativas da obra heroica e humanitaria que haviam feito.

No mesmo dia em que, acclamados pelo povo, dois modestos e obscuros homens do mar eram carregados em triumpho pelas ruas de Londres, chegava á metropole um personagem de alta qualificação no mundo da politica e da aristocracia. A imperatriz da Russia, mãe do actual czar, desembarcou nesse dia, á 1 hora da tarde na estação de Victoria.

Que glacial fosse o acolhimento feito pelo povo de Londres á mulher que é apontada como sendo a alma damnada do despota demente de S. Petersburgo, era coisa natural e que nem seria digna de menção. As circumstancias que rodearam essa recepção, porém, são curiosas e mostram bem o terror que começa a apoderar-se dos tyrannos e oppressores dos povos.

São bem conhecidas as medidas policiaes tomadas para garantir a vida dos chefes de Estado contra perigos que, não obstante reaes, são, comtudo, muito exagerados pela ardente imaginação das autoridades.

Neste caso, porém, as providencias adaptadas revelam um panico que attinge quasi as proporções da insania.

As costumeiras medidas preventivas habitualmente postas em pratica com uma insolencia que parece fazer crer que se quer poupar aos grandes senhores o contacto pouco asseado das multidões, foi desta vez substituido pelos estratagemas. Para proteger a mãe do czar de todas as Russias, que vinha visitar sua irmã a rainha da Inglaterra, a policia pôz em pratica os artificios ardilosos aprendidos com os criminosos em luta com a justiça.

A noticia da viagem foi conservada em segredo até ao ultimo momento. Em Calais, o paquete que trazia a imperatriz foi despachado uma hora mais cedo, e o trem chegou, tambem, a Victoria uma hora antes do tempo officialmente designado, de modo que os diplomatas e outros personagens que pretendiam recebel-a, ao chegarem á estação, foram informados de que a imperatriz já se achava no palacio de Buckingham, garantida contra as bombas, que começam a perturbar seriamente a vida alegre e folgazã dos dynastas.

A. Amaral.

Colonia Hespanhola

Entre os membros da laboriosa colonia hespanhola é bastante conhecido o nome de Ecequiel Carabelos y Arêa, que á custa de muito trabalho e perseverança soube impôr-se no nosso meio e conquistar posição invejavel mas justa pelas suas qualidades não só de negociante como tambem de cavalheiro distincto.

Sempre que a sua patria, a nobre Hespanha, ou qualquer compatriota precisa dos seus serviços, está elle á frente dos que procuram suavizar uma dor ou relembrar um facto glorioso da terra em que nasceram.

Foi assim que reconhecendo o governo de s. m. el-rey d. Affonso XIII os seus serviços nesta capital ao bom nome do seu paiz, em 10 de dezembro do anno findo resolveu conceder-lhe o grão de cavalleiro da Real Ordem de Isabel a Catholica.

Esta deliberação do rei de Hespanha, foi recebida com especial agrado pelos seus compatriotas, cujo jubilo se patenteou na manifestação de hontem, em que lhe foram offerecidas as insignias daquella ordem.

Teve realce inexcedivel esta festa, na qual a par de muita distincção, se patenteou francamente a alegria dos manifestantes ao compatriota distincto.

Pouco depois de 1 hora da tarde presentes os srs. d. Manoel Maria Araguren, ministro de Hespanha; Juan Caplionch y Puerto, consul hespanhol; 2º tenente Maurity Sobrinho, representante do chefe do estado-maior general da Armada; dr. Adolfo Morales de los Rios, Baldomero Carqueja y Fuentes, Victor Cal Paz, representante do *El Noticiario*, de Vigo; e os promotores da festa Casimiro Santa Maria, Vicente do Pozo, Adelino Nunes Gregores, Juan Vasquez Alvarez, Constantino Pereira, José Maria Rodrigues Garcia, Manoel Mirran, José Blanco Ameijeiras, Seraphim Gonçalves Nogueira, Francisco Brandarez, Ramon Villanueva y Ribas, Fidel Vergara, José Amoedo Miguez, Paschoal Porlas Tubio, Juan Lopes Jaraba, José Batalhan, Juan Rodrigues Lopes, Secundino Alvares Puentes, Francisco Pascual, José Arjona Frias, Miguel Alvares Coca, Francisco Pereira dos Santos, Ventura Barca, Joaquim Bezerano, José Figueiroa, Innocencio Dias e Elios Novoa e as sras. dd. Leonidia Nunes, Libania Nunes, Herminia Otero, Adelina Martins de Carambelos, senhoritas Alice Leal Pereira Lima e Elena de Cambelos no restaurante Ideal, á rua da Alfandega n. 23, foi servido o almoço que os amigos do sr. Arêa lhe offereciam.

Serviu-se o seguinte cardapio: Canja, filet de picadinho com molho de camarão, filet a valenciana, perú á brasileira, dessert: pudim de marasquino, doces e fructas diversos; vinhos Madeira, Saint Julien Rioja, Chateau Yquen, Champagne Cliquot e licores diversos.

O apreciado quintetto dos hespanhóes cegos executou durante o repasto o seguinte programma:

Protophonia do «Guarany», Malaguena do «Chateau Margaux», Pot-pourri de zarzuelas hespanholas, fantasia da «Bohemia», arias andaluzas, Alborada S. Joaquim, Giralda de Sevilha, tanda de valles hespanhoes, paso doble, banda de trompetas.

Ao champagne iniciou a serie de brindes o dr. Adolfo Morales de los Rios, que em eloquentes palavras demonstrou a justa homenagem prestada ao commendador Arêa. Este respondeu agradecendo e brindando o almirante Maurity, representado pelo 2º tenente Maurity Sobrinho, que agradeceu.

Seguiram-se depois com a palavra os srs. Ramon Villa Nueva, Aurelio Junqueira, representante da Fraternidade Espanola, Baldomero Carqueja Fuentes e outros. O almoço terminou pelo brinde de honra levantado pelo dr. Morales de los Rios ás duas patrias Brasil e Hespanha.

Antes o sr. ministro de Hespanha fizera entrega ao commendador Arêa da insignia da ordem de Isabel a Catholica, depositada em rico estojo forrado de seda com as côres da bandeira hespanhola e tendo na tampa um escudo de prata com os dizeres: «Afectuoso homenaje de sus amigos en Rio de Janeiro a d. Ecequiel C. Arêa caballero de la Real Ordem de Isabel, la Catolica» e de um album com os nomes dos offertantes.

Ao finalizar o almoço, ouviram-se a real marcha hespanhola e o hymno do Brasil.

Todos os presentes estavam então de pé, sendo erguidos vivas ao Brasil e á Hespanha.

O sr. Casimiro Santa Maria representou, por delegação especial, o sr. André Sanches Mosquera, consul hespanhol em S. Paulo.

Findo o repasto, o nosso photographo Manoel Dias tirou varios grupos dos convidados.

Reiteramos destas columnas os cumprimentos pessoaes ao agraciado por tão justa e sincera homenagem.

Representou o *Correio da Manhã* o nosso companheiro Mario Soares.

Ficou hontem tambem resolvido por proposta de seu presidente o commendador Cambelos y Arêa, que, brevemente, o Grupo Galaico realize num dos arrabaldes da nossa capital um pic-nic.

Mais opportunamente fallaremos a respeito desta festa.

ENVENENADOS

SCENAS DA VIDA

Do Botafogo ao Sacco do Alferes

DA MADRUGADA AO ENTARDECER

Na zona chic—Alta madrugada

A Baroneza—(enfurecida)—Que horas de você chegar; com essa edade não conseguiu tomar juizo ainda? ! Não está farto dessa vida desregrada, que me consome e me atormenta?

O Barão—(calmo)—Ouve, querida; não é tanto assim; hoje estás falando sem a menor razão.

A Baroneza—Adivinho já os motivos que me vaes apresentar; dirás certamente que estiveste na casa do visconde de tal, arranjando uma concessão magnifica ou então que foste procurar o ministro para tratar de altas questões de politica.

O Barão—Nada, nada disso.

A Baroneza—Já sei: virão á baila os negocios, os grandes negocios, os magnificos negocios, de que fallas do principio ao fim do anno, sem que eu jámais consiga vel-os.

—*O Barão*—Qual negocios! Coisa muito differente; em sabendo porque fiquei preso na cidade, has de lamentar o soffrimento meu.

A Baroneza — Deixa de fingimentos: eu te conheço ha muitos annos já e não é agora, depois de avó, que vou deixar-me illudir; não acceito mais nem a politica, nem os negocios, nem as concessões. Tudo isso preparas para me enganar, esquecido de que sempre fui a mesma esposa fiel e dedicada. (*Quasi chorando*) A sorte da mulher é essa mesma: dedica de coração todo o amor para ter em paga a mais negra ingratidão.

O Barão—Oh! baroneza, pois duvidas do meu amor ainda nesta edade?

A Baroneza—(com energia)—Duvido, sim senhor; e tenho razões para isso! E si não foi a traição que te prendeu fóra do lar, por tanto tempo, dize-me qual foi esse motivo.

O Barão—(contendo o riso) — Tentaram matar-me!

A Baroneza—(assustada) — Estás mettido em nova conspiração monarchi a?

O Barão—Não; queriam matar-me naturalmente, para depois saquearem-me as algibeiras. Era um latrocinio. Tive de correr, de ir a uma pharmacia ás pressas, levei tempo a fazer os curativos.

A Baroneza (assustadissima)—Feriram-te, então? Vamos já para a cama! Conta-me este crime; de que se serviram os miseraveis: punhal, revólver, navalha?!

O Barão—(*rindo-se emquanto enfia a camisa de dormir*)—Não; deram-me uma chicara de café.

∴

NA CIDADE NOVA—No correr do dia.

O patrão—Mas esta creada deu agora para estar sempre adoentada?!

A patroa—Que queres que se faça; ella sempre foi boa empregada e não é justo pol-a assim no andar da rua. Depois, tu sabes, isto está por pouco: em breve ella se casa com o vendeiro ali da esquina.

O patrão—De que se queixa ella?

A patroa—Dôr nas cadeiras e no ventre, muito peso na cabeça, enjoa continuamente e tem desejos seguidos.

O patrão—Tem ella saido só?

A patroa—Absolutamente; foi outro dia, nas festas do general Roca, ver a festa na Avenida, mas em companhia do noivo.

O patrão—Senhora, este caso é grave; mandemos chamar o noivo para a questão resolver. Talvez elle possa dar a causa de tal molestia.

(Horas depois chega o sr. Antonio).

O patrão—Sr. Antonio, ha aqui um caso que o sr. vae deslindar com a pratica que tem da vida.

O sr. Antonio—Algum engano nas compras?!

O patrão — Não, senhor; a sua noiva, nossa empregada, queixa-se de varias coisas complicadas: cabeça, estomago, cadeiras e outras tantas regiões. Como talvez, no passeio, que deram juntos na Avenida, tivessem comido alguma coisa, é possivel que dahi viesse uma indigestão.

O sr. Antonio—Sr. dr.; vou falar-lhe com franqueza: cá no meu parecer, a Eulalia está com um grande envenenamento. Comemos manteiga, dessa que foi condemnada!

O patrão—Envenenamento? ! Pois o sr. pensa, sr. Antonio, que está falando com um idiota?

O sr. Antonio—Longe de mim tal idéa; não é preciso o sr. dr. se exasperar; hoje mesmo vou cuidar dos papeis do casamento.

∴

NO SACCO DO ALFERES—Ao cair da tarde.

Dona Maria (De mangas arregaçadas e punhos cerrados)—Oh! seu grande bebedo; isso são modos de se voltar á casa?

O sr. Manoel (tropeçando)—Espera lá, mulher: deixa-me chegar primeiro.

Dona Maria—Qual chegar: eu devia era te quebrar os quartos com o cabo da vassoura ahi mesmo, na rua, para não vires sujar o quarto com as cuspidellas e com o lanço.

O sr. Manoel (quasi a cair)— Espera lá, mulher: deixa-me falar primeiro.

Dona Maria—Qual falar, homem: vive aqui uma mulher a se matar na tina para esse desgraçado gastar o dinheiro da freguezia na venda, a se embriagar todos os dias!

O sr. Manoel (escorando-se)—Espera lá, mulher; deixa-me explicar primeiro.

Dona Maria—Qual explicar, seu alma do Diabo. Pois então eu não estou a ver que tu estás bebedo que nem uma gambá? Devias ter arrebentado as fuças por ahi fóra antes de cá apparecer.

O sr. Manoel (caindo) — Espera lá, mulher; eu estou en...ve...ne...na...do!

Dona Maria—Qual envenenado: eu vejo bem que isso é uma grande chuva.

O sr. Manoel (mal articulando as palavras)—Si a cerveja está envenenada, que fará o paraty, que é mais barato.

E ferra no somno, á entrada do cortiço.

Escrevente Sezario

Agua Magnesiana — Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. Avenida Central 76 e, rua Municipal 30.

O QUE E' CORRECTO

Rubrica — Reclamo

• *Rubrica*, com accento na penultima syllaba, tem em seu favor a accentuação latina: por isso, a maior parte dos que bem falam pronunciam *rubrica*.

Pela minha parte, tambem assim pronuncio; porque a palavra já existia antes do verbo «*rubricar*» que della se formou posteriormente.

O hespanhol, porém, pronuncia «*rúbrica*» e, por isso, alguns assim pronunciam em portuguez.

Entre as duas pronuncias, prefiro a latina, por isso que o hespanhol a tal respeito não nos póde servir de regra.

O hespanhol diz—«*acróbata, héroe, intérvalo, policía, aristócrata, democrata*» etc., etc., e nós dizemos — «*acrobáta, heróe, intervállo, policía, aristocráta, democráta*» etc., etc.

Isto depende unicamente e exclusivamente do uso, umas vezes com razão, outras vezes sem ella; pois Horacio já dizia que *o uso é o arbitro, o juiz e a norma da linguagem*.

Nós, aqui no Brazil, dizemos — *hotél* — accentuando a ultima syllaba, e o geral dos lisboetas dizem — *hótel*; ora, si os francezes e inglezes dizem «*hotél*», a razão está da nossa parte. Entretanto, nem nós podemos dar leis a Lisboa, nem os lisboetas ao Brasil.

Cada um governa a sua casa como quer, ou como póde.

Os portuguezes dizem *Dálila* (mulher que cortou os cabellos a Sansão), dizem tambem *O'scar*, mas, si entre nós, todos dizem *Dalila* (accentuando a penultima syllaba) e *Oscár*, o remedio é ir falando com os outros, porque o mal é incuravel.

Heraclito (com accento na penultima) era um philosopho da antiguidade que chorava sempre e *Democrito*, outro que ria sempre das miserias humanas.

Entretanto, o dr. *Heraclito* Graça não quiz chamar-se *Heraclito*. Do mesmo modo, eu sempre disse — *Santo Agapito*, e entretanto, alguns aqui lêem o nome de *Agápito*.

Em vista disto, como o uso é rei, com razão ou sem ella, a maioria é que vence.

Em summa, quem disser «uma *rubrica*» (com accento tonico na penultima) fala correctamente.

A palavra *réclame* é franceza, nunca foi portugueza. Em nossa lingua diz-se «reclamo».

Fica assim respondido ao curioso que consultou-nos si deviamos dizer *rúbrica* ou *rubrica*, o *reclame* ou reclame.

Pela minha parte, direi sempre «uma *rubrica*, um *reclamo*», de accordo com os melhores lexicographos.

Candido Lago

Funkus E' a ultima palavra, cura rapida em horas da «grippe» (influenza) — Rua da Quitanda 49. — Em todas as pharmacias.

Agua Magnesiana de S. Lourenço — Milhares de attestados publicados justificam a radical cura nos padecimentos do figado, rins e bexiga.

AO TOMAR UM ELECTRICO

Manoel Francisco da Silva Guimarães residente á rua Dr. Sá Freire n. 53, na rua do Senado, hontem, pretendia tomar um bonde electrico, quando aconteceu cair e ferir-se no pé direito.

Levado para uma pharmacia proxima, foi Guimarães, devidamente medicado, sendo, depois, removido para o hospital da Santa Casa, com guia do commissario da policia de serviço no 12º districto.

Assignaturas e venda avulsa de jornaes estrangeiros. Casa A. Moura, com 8 annos de existencia. Quitanda 91.

Brandão —Avenida Central 162, 1º andar.

Pancada mortal

NA PRAIA DO FLAMENGO

Junto a um guindaste, trabalhava hontem, nas obras da avenida Beira-Mar, na praia do Flamengo, o operario Vicente Braga.

Descuidando-se, o operario foi apanhado por um braço de ferro do guindaste, que, dando-lhe forte pancada na cabeça, o atirou por terra, bastante ferido.

Communicada a occorrencia á policia do 6º districto, ao local compareceu um commissario, que fez remover, com urgencia, o infeliz, para o hospital da Santa Casa.

Poucos minutos depois de ter ahi entrado, o infeliz Braga falleceu, sendo attestada como «causa-mortis»: commoção cerebral.

A Saude da Mulher. E' efficaz nas suspensões e flores brancas.

Tunes—Ouvidor 53 — **Moveis.**

Recebemos o n. 1, 1º Jaro, Aprilo, da *Brazilia Revuo Esperantista*, que apparece mensalmente, sob a direcção dos srs. Alberto Alvares F. Vieira, Reynaldo F. Geyer e E. Backheuser.

Traz como enhavo (summario): portreto de Dro Lamenhof, al nia legantaro, de Bazilio ao Esperanto, Kroniko, Konsulej Kaj Konsulejoj, humuragoj, etc.

Tudo de primeira ordem.

Drogaria Silva & Granado — Assembléa 26, entre Quitanda e Carmo. Preços baratissimos. Productos garantidos.

Um livro util.

Summula de arte de formular—é o seu nome e destina-se assim aos estudantes de medicina, que encontrarão nelle uma excellente fonte de formulas e prescripções medicas, retiradas dos principaes tratadistas estrangeiros ou conselhadas pelos nossos clinicos mais competentes.

E' obra do pharmaceutico Pedro Augusto Pinto, aliás distincto academico de medicina, cuja 5ª serie deve cursar este anno.

Sobre o valor desse trabalho dirá com mais extensão e vagar um dos nossos redactores scientificos.

Cura da tuberculose

O dr. Nascimento Pereira, mediante 20$000 pela consulta, remette pelo correio o seu especifico empregado na Europa com grande successo. Residencia, Pindamonhangaba — Estado de São Paulo.

Recebemos o ultimo numero do *Brasil Medico*.

Excellente, como sempre.

Tapeçarias—Ouvidor 53—**Tunes.**

Da agencia de publicações do sr. A. Moura, á rua da Quitanda, recebemos os numeros d'*O Pimpão* de 3 a 6 de abril.

Engraçadissimos.

O dr. Alvaro Alvim avisa aos seus clientes e ao publico em geral que, ao contrario do que se tem propalado, os preços do tratamento no seu gabinete são os mesmos modicos preços de todos os gabinetes congeneres em todas as partes do mundo.

Avisa tambem que nunca teve nem tem substituto ou ajudante para auxilial-o nos trabalhos de sua clinica.

NO NECROTERIO

A' tarde entrou no Necroterio, em adeantado estado de decomposição, o cadaver de Rosa Maria Martins, de 25 annos, brasileira e residente á rua D. Clara n. 8.

A infeliz fallecera sem assistencia medica, em sua residencia.

O cadaver deu entrada com guia do 23º districto policial.

Hoje será feita a competente autopsia.

Somno reparador obtem-se nas camas **Berta** com lastro de aço.

DEPOSITO URUGUAYANA 11.

Peçam Azeite Pereira o melhor para a saude.

O sr. J. Rocha teve a gentileza de offerecer-nos alguns maços dos cigarros «Caporal Brasil» de sua fabrica.

Feitos á mão, esses cigarros são fabricados cuidadosamente com fumo de primeira qualidade e papel especial.

O seu paladar é bastante agradavel e, além dessas qualidades, ha o vale, que dará direito a brindes.

Gratos pela offerta.

72 Cartões postaes differentes, de vistas e costumes do Rio de Janeiro, em coloridos, preço 5$000. Casa Staffa. Rua do Ouvidor 177.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

O baritono Chico Redondo—Ouvimos que este distincto artista vae ser contratado pela companhia Vitale para cantar no Palace-Theatre—*Il Pagliacci* e o *Falstaff*; duas operas nas quaes o festejado cantor alcançou extraordinario successo em varios theatros da Europa e America do Norte.

Si realmente isto se der, o caso de felicitar antecipadamente os apreciadores do *bel canto*, posterior ensejo de avaliar, com mais segurança, do quanto vale o Chico Redondo como artista lyrico.

A soprano sra. Colombini—Realiza-se hoje, no theatro Recreio Dramatico, a festa artistica dessa actriz cantora, aqui chegada ha pouco e que tantos applausos conquistou, quando se fez ouvir no Parque Fluminense.

O espectaculo constará da ultima representação de *O Dote*, cantando nos intervallos, a sra. Colombini, a aria do *Schiavo*, de Carlos Gomes, *Vissi d'arte d'amore* da *Tosca*, de Puccini, e o *raconto* de Mimi, na *Bohéme*.

Beriq e os Beriques—Amanhã não haverá espectaculo no Recreio Dramatico, para dar logar ao ensaio geral da apregoada revista de Raul Pederneiras, que subirá á scena, *impreterivelmente*, diz o Portulez, depois de amanhã, 17 do corrente.

E, por falar em Portulez, aqui deixamos consignado, ainda uma vez, que o criterioso director de scena da Companhia Dias Braga está empenhado em apresentar uma *mise-en-scene* das mais luxuosas e brilhantes que aqui se tem visto em peças desse genero.

Ha algumas semanas que o operoso ensaiador não faz outra coisa senão apurar a revista, occupando-se de tudo e de todos. Finalmente tudo elle é, ou para melhor dizer, são *Beriques* e *Beriques*.

O vendedor de passaros—A Companhia Vitale offerece e a noite aos frequentadores do Palace Theatre, um verdadeiro *regalo*, pois representa a encantadora opereta de West e Held—*O Vendedor de Passaros*, tendo a seu cargo as sras. Rigolini e Lahoz e o sr. Gravina os papeis mais importantes.

O capitão Tay dr.—Hoje, no Moulin Rouge apparecerá de novo com a sua extraordinaria troupe de macacos sabios.

Outros numeros egualmente attrahentes contém o programma deste noite.

PELO TELEGRAPHO

Pará

Trecho de uma carta—O ex-presidente e o conselheiro Affonso Penna—Politica paraense—O dr. José Marcellino—Chinezes contratados—Na estrada de ferro de Alcobaça.

BELE'M 14—A *Folha do Norte* publica hoje uma carta que se suppõe dirigida ao senador Lemos pelo deputado Arthur Lemos com a data — Outubro de 1905, quando este se achava no Rio. Della copiamos e transmittimos o seguinte trecho:

«O conselheiro Rodrigues Alves não mantem relações cordeaes com o conselheiro Affonso Penna. Disse-me que este não se portára bem com elle em todo o episodio das candidaturas e que só por muito empenho de alguem mandara receber o Penna na *gare* da Central, quando este voltava de Minas. Sobre o general Pinheiro Machado não é melhor a impressão causada no presidente. Apezar do ruido havido em torno do banquete, é minha impressão que será o general Pinheiro Machado o supremo director da proxima verificação de poderes. Delle tratarei de approximar-me na occasião em que isso mais airoso seja para nós e outra não será senão aquella em que for atirada a candidatura do Lauro Sodré á presidencia pelo *Correio da Manhã*, de accordo com o mesmo Sodré. O Rogerio vem de Friburgo para dar-me explicações sobre o seu telegramma ao Pinheiro.

Parece que realmente não o animava nenhuma hostilidade contra o Indio. Todavia, fe ficou convencido que agiu inconvenientemente e graças á minha energia em tal caso, cedeu a bancada se conduzir com a maior harmonia. Penso porém, irreductivel a inimizade entre Hosannah e Novaes dum lado e o Indio do outro. Sei que este ultimo muito desejaria que o Hosannah não fosse para o Senado não por que ambicione a cadeira senatorial que poderia no seu sentimento ser dada aoutrem. E' de simples intuição que formidando despeito com isso teria o o Hosannah, depois das promessas ou coisa que as valha que lhe foram feitas.

O Augusto de Freitas, a quem entreguei o seu telegramma sobre a intriga do José Marcellino, prometteu-me escrever a este, enviando-lhe cópia do dito telegramma; prometteu-me mais fazer tudo quanto delle dependesse, para que não fossemos vencidos junto á colligação.»

Essa carta foi encontrada ali na rua do Ouvidor e enviada á *Folha do Norte*.

— Foram contractados 1800 chinezes para trabalhar na ferro-via de Alcobaça. Entre as clausulas do contrato, a companhia que os contratou obrigou-se a dar a cada um duas sandalias, dois leques e dois pára-sóes.

Bahia

Um fratricidio—Em Tambory

BAHIA, 14.—Em Tambory foi assassinado pelo proprio irmão o coronel Laudelino Rocha, supplente do juiz de direito.

S. Paulo

Chegada do bispo D. Duarte—A posse—Procissão solemne—Um banquete—No palacio diocesano—Os brindes—O banquete ao senador Lacerda Franco.

S. PAULO, 14 — O bispo d. Duarte chegou aqui ás 9 horas da manhã, sendo recebido pela irmandade, clero, e todo cabido.

A' 1 hora da tarde tomou posse. Entregues as bullas perante o cabido, o arcediago Paula Rodrigues, depois de mandal-as ler em companhia de outros membros do cabido deu posse ao novo director do clero paulistano.

A's 5 horas da tarde, a procissão, saida da egreja de São Gonçalo, levou com toda solennidade o bispo até á Sé.

As ruas estavam repletas. A' entrada da cathedral os conegos, ajoelhados, beijavam a mão do bispo. Este passou adiante e o monsenhor João Alves, que o baptisára e fôra seu guia na educação espiritual, abraçou-o, beijando-lhe a mão. Esta scena foi muito commovente.

Depois o conego Francisco Paula fallou eloquentemente, terminando assim a ceremonia.

Amanhã no palacio do bispado haverá banquete que o clero offerecerá ao bispo d. Duarte. Saudal-o-á o arcediago Paula Rodrigues. O bispo fará o brinde de honra ao papa.

—Realizando-se hoje o banquete na Rotisserie, offerecido ao dr. Lacerda Franco, fallou o dr. Carlos de Campos saudando o senador Lacerda Franco que agradeceu. O presidente Tibiriçá não compareceu.

Rio Grande do Sul

Chegada a Bagé de Pedro Moacyr e Raphael Cabeda—Em Livramento é esperado o deputado Rivadavia—Possivel conflicto nessa cidade, devido a violencias dos guardas aduaneiros—Boatos sobre as candidaturas á presidencia do Rio Grande—Possibilidade de uma conciliação — Prisão em Uruguayana do 2º tenente Arruda Filho.

PORTO ALEGRE, 14.—O deputado Pedro Moacyr e Raphael Cabeda chegaram hontem a Bagé, sem serem esperados, para conferenciarem com Tavares e outros.

Está sendo esperado em Livramento o deputado Rivadavia Corrêa, que percorreu varias localidades fronteiras e ali aguarda o general Pinheiro Machado para ter com elle uma conferencia.

— O senador Pinheiro Machado será aqui recebido com festas.

— Dizem de Livramento ser possivel ter de lamentar-se ali qualquer conflicto serio, devido ás violencias que estão praticando os guardas aduaneiros que revistam todas as pessoas, apprehendendo até objectos comprados em lojas da cidade.

— O *Jornal do Commercio* diz hoje que o candidato official será o dr. Homero Baptista.

Sabe-se de outras fontes que o presidente Borges de Medeiros apresentará a candidatura do dr. Protasio Alves.

—Corre hoje o boato de uma possivel conciliação, pela qual será aceita a candidatura do dr. Cassiano do Nascimento, indicado pelo dr. Fernando Abott.

Este boato, porém, parece carecer de fundamento, visto Fernando Abott ter declarado não desistir, segundo já communiquei.

— O commandante do districto ordenou a prisão, em Uruguayana, do 2º tenente Arruda Filho, que acompanhou até á fronteira o escripturario Voltaire Pires, fugido do Rio Grande, por haver dado um desfalque na Caixa Economica.

Portugal

A greve dos estudantes—Declaração do presidente do Conselho—No Parlamento—A nova lei de imprensa—Prazo aos jornaes.

LISBOA, 14— Na reunião de hoje das maiorias parlamentares o presidente de ministros disse que a greve dos estudantes era um movimento revolucionario; portanto consentir que fosse defendida dentro do parlamento era concorrer para que as côrtes se tornassem um verdadeiro fóco da revolução.

O governo—terminou o sr. João Franco—encerrou o Parlamento porque julgava que conservando-o aberto praticaria um crime.

—O governo concedeu dez dias aos jornaes existentes para se conformarem com a nova lei de imprensa.

França

Chegada da banda militar ingleza—Assentamento de esgotos em Tanger—Padeiros em greve.

PARIS, 14—Chegou hoje a Lille a banda militar ingleza que vem tomar parte no concerto de caridade que alli se realiza brevemente.

—O *Temps* publica um telegramma do seu correspondente em Tanger dizendo que o Maghzen contratou com uma companhia allemã o assentamento dos canos de esgoto em Tanger.

—A prefeitura de policia declara que em Paris estão em greve 618 padeiros e nos arredores 150.

Hespanha

Industriaes presos—Alfaias—Para o baptisado do futuro herdeiro—A saude do ministro da guerra.

MADRID, 14.—Foram hoje presos pela policia daqui dois industriaes que tentavam vender tres vagões carregados de ferro, roubado no 3º deposito de agua que desabou o anno passado.

—Continuam a chegar ao palacio numerosas alfaias da Hespanha e do estrangeiro para o baptizado do futuro herdeiro do throno.

—O ministro da guerra tem experimentado grandes melhoras nestes ultimos dias.

Italia

O rei Victor Manuel—Em Gaeta—Entrevista com os soberanos inglezes—Em Florença—Eleição de um socialista—As corridas no Derby Real—Em Catania—Inauguração da Exposição Agricola.

ROMA, 14.—O rei Victor Manuel terá uma entrevista com os soberanos inglezes em Gaeta no dia 18 do corrente.

—Nas eleições realizadas hoje no terceiro collegio de Florença foi eleito o socialista Pescetti.

—Nas corridas de hoje do Derby Real de Capanelle, saiu vencedor o cavallo Belbue da coudelaria Bocconi.

Assistiram ás corridas o duque de Aosta e o conde de Turino.

CATANIA, 14.—Effectuou-se hoje sob a presidencia do rei a inauguração solenne da Exposição Agricola.

Estiveram presentes o cardeal Nava di Bontif, os ministros Tittoni, Mirabello, Cocco-Ortu e delegações do Senado e da Camara dos Deputados.

Foi orador official o ministro da agricultura.

—O rei Victor Manuel convidou os soberanos inglezes para um almoço a bordo do «Trinacria», em Gaeta, no dia 18 do corrente.

Russia

Nomeação dos delegados á conferencia da paz—O congresso dos Lords e a dissolução da Duma.

PETERSBURGO, 14—Está definitivamente resolvida a nomeação dos srs. Nelidoff, embaixador em Paris, Maartens, e Tcharykoff ministro em Haya para delegados da Russia na conferencia da paz.

—Consta que o Congresso dos Nobres tenciona pedir ao Czar a dissolução da Duma.

AVULSOS

PARAHYBA DO SUL, 14—Resultado total da eleição para uma vaga de deputado federal: Oliveira Botelho, 868 votos. A eleição correu calma e sem protestos.—Redacção d'«O Parahyba do Sul».

VASSOURAS, 14—Resultado da eleição nesta cidade: para deputado: dr. Oliveira Botelho, 112 votos.

Da extincta opposição compareceram apenas vinte e quatro eleitores. Saudações.—Redacção d'«O Vassourense».

Caiu de um trem

No Engenho Novo

No trem S. U. 67, viajava hontem, na plataforma de um carro de 2ª classe, Carlos Jeronymo, de cor parda, com 32 annos, casado, padeiro e morador á rua Commendador Telles.

Ao chegar o trem á estação do Engenho Novo, Jeronymo, accommettido de uma syncope, caiu á linha, recebendo leves ferimentos na cabeça e no pé direito.

Communicado o accidente á policia do 19º districto, ao local compareceu o commissario Bandeira, que fez medicar, na pharmacia Forzani, o infeliz, que depois, seguiu para a sua residencia.

ASSOCIAÇÕES

Congresso Beneficente Campos Salles. —Sob a presidencia do sr. Rozendo José Gonçalves, secretariado pelos srs. José Fernandes dos Santos e Luiz Alves Vieira, realizou-se no dia 3 do corrente, a sessão ordinaria do conselho administrativo desse Congresso.

Depois de lida e approvada a acta da ultima sessão, o 1º secretario procede á leitura do expediente, que constou do seguinte:

Nove requerimentos solicitando beneficencias, os quaes foram remettidos á commissão hospitaleira.

Tres petições de auxilios para funeraes de Joaquim dos Santos Venes, Custodio Corrêa da Silva e José Pacheco Barbosa de Miranda, que foram á thesouraria; dito de d. Ambrosia Maria da Conceição, pedindo auxilio para luto por morte de seu filho Manoel da Silva Peixoto, á commissão de syndicancia José de Oliveira Ferreira, participando regresso, Manoel Almeida Malta, scientificando ausencia e Antonio Dutra do Souto, dando alta e agradecendo a promptidão com que lhe foram prestados auxilios, inteirado.

Balancete do trimestre de janeiro a março findo, firmado pelo thesoureiro Pedro da Silva Monteiro, accusando o seguinte movimento de caixa:

Receita, 5:513$100; despeza, 4:603$180. Saldo liquido, 553$920, verificando-se a admissão de mais 32 novos associados e o pagamento dos seguintes soccorros:

Beneficencia 2:611$500; funeraes, 450$; auxilio para luto, 200$, e idem de passagem 120$000. Total 3:513$00.

Foi enviado á commissão de finanças, composta dos srs. Luiz Alves Vieira, relator; Francisco Teixeira Leal e Domingos Ribeiro do Couto.

Balanço geral da sociedade Beneficente Amparo Operario, do anno de 1906, recebido com agrado e mandado archivar e 21 propostas para novos socios que foram approvadas.

Passando-se á ordem do dia, foi resolvido indeferir uma reclamação do associado Manoel do Valle Gentil, de accordo com o parecer da commissão hospitaleira e uma petição do associado Eduardo Ferreira Junior, pedindo remissão, por não ter admittido socios que lhe dêm essa regalia.

A commissão encarregada da recepção ao dr. Campos Salles deu conta dos seus trabalhos, ficando o conselho inteirado do desempenho do respectivo mandato.

Em seguida, foram tomadas diversas deliberações sobre assumptos de interesse social, tendentes á mobilização do patrimonio, de fórma a produzir melhor renda e facultar maiores beneficios aos associados em geral, encerrando-se em seguida a sessão.

Congresso Beneficente dr. Theodorico de Souza — Realizou-se a 2 do corrente a inauguração do retrato do patrono deste Congresso dr. Theodorico Teixeira da Silva e Souza, o qual esteve exposto em nosso escriptorio.

Esteve presente a exma familia do mesmo, sendo a ceremonia presidida pelo sr. João Rodrigues Pereira, secretariado pelos srs. Antonio José da Silveira e Joaquim dos Reis Pereira.

A convite da presidencia, depois de fazer um pequeno discurso, foram descerradas as cortinas do docel que cobria o retrato do patrono pelo seu interessante filhinho e pela galante filhinha do sr. Alvaro da Costa Faria.

Em seguida inaugurou-se o pavilhão social.

Logo após, foi concedida a palavra ao sr. Oscar de Freitas Vallim, orador official, que exaltou as nobres qualidades do patrono deste Congresso e do seu presidente João José da Silva e Souza (fallecido tambem) e fez uma apologia do Congresso que se destina á pratica do bem, fazendo tremular bem alto o pavilhão da caridade, dogma desta instituição.

Seguiu-se com a palavra o sr. Alvaro da Costa Faria, que recitou um soneto da lavra do sr. Antonio Porto.

Em seguida, a presidencia entregou á familia do patrono um riquissimo «bouquet» de flores artificiaes, tendo pendente duas fitas, verde e amarella, com o seguinte distico: «Gratidão do Congresso B. Dr. Theodorico de Souza, á familia do seu patrono».

Agradeceu a exma. sra. d. Agostinha da Silva e Souza, em nome da familia do patrono do Congresso, mais esta prova da amizade sincera tributada pela sua administração, fazendo os mais ardentes votos pela prosperidade da aggremiação, que, tão dignamente representa um preito de homenagem á memoria do saudoso filho e esposo, dr. Theodorico de Souza.

Pelo sr. Joaquim dos Reis Pereira, interpretando os sentimentos da administração e da sociedade em geral, tambem foi entregue ao sr. Oscar de Freitas Vallim, um lindo «bouquet» de flores artificiaes, tendo duas fitas verde e amarello, com a seguinte dedicatoria: «O Congresso B. Dr. Theodorico de Souza a Oscar de Freitas Vallim», fazendo o sr. Reis Pereira, por essa occasião, uma analyse dos inestimaveis serviços prestados pelo sr. Vallim, que actualmente exerce o elevado cargo de thesoureiro.

O sr. Vallim em seguida agradeceu essa prova de estima dos seus companheiros de administração, que tem sabido fazer com o maior amor pelo engrandecimento e prosperidade do Congresso, de qual foram dos iniciadores.

Dedicando muita amizade ao Congresso, jámais negará os maiores sacrificios para que o mesmo seja elevado ao maior grão de prosperidade.

Por todos os presentes foram entregues em folhetos bem impressos o soneto dito pelo sr. Faria.

Por não poderem comparecer a esse acto, enviaram telegrammas de saudações os srs. Amaury da Costa Guimarães e Candido Gonçalves de Azevedo.

Compareceram a este acto, além das exmas. sras. dd. Maria Elisa da Silva e Souza (viuva do patrono) e seus filhos, Agostinha da Silva e Souza (mãe do patrono), Antonia da Silva e Souza (irmã do patrono), Laura e Adelaide da Costa Faria, Elisa Adelaide de Mendonça e a menina Edwiges Laura Faria, os srs. Alvaro da Costa Faria, Domingos Gama, Antonio José da Silveira, Pedro Pereza de Oliveira, Antonio Jorge de Moraes, Firmino Pereira Cabral, José Rodrigues Pereira, Joaquim dos Reis Pereira, Cayrbar Gomes Patricio, Joaquim Ferreira, Antonio José Lopes, Maximino Bernardo, Oscar de Freitas Vallim, João Maronhas Quintaes, Julio Pereira da Silva, Domingos Antonio Ventura, Manoel Custodio de Almeida e outros cavalheiros.

A REFORMA E O REGULAMENTO

O *Diario Official* já publicou duas edições do regulamento que vae d'ora avante reger os serviços da nossa policia. Não é de crer pare ali a reedição dessa famosa obra, em que trabalharam, por dilatado tempo, tão altos e abalisados engenhos patricios. Disse, mesmo, que, deante de umas tantas incongruencias e impossibilidades, já andam de novo refazendo certas disposições, supprimindo outras, mettendo artigos e paragraphos,—e tudo será dado como *edição definitiva* (?)—em folheto especial...

Até ver não é tarde. Bem póde ser que a coisa necessite de concertos periodicos, conforme a lição da experiencia. Seria essa uma maneira muito nossa de aproveitar a pratica administrativa, como modeladora e remodeladora das leis e regulamentos, sempre decretados a titulo precario.

(Entre nós se têm exhibido doutrinas e factos não menos absurdos, especialmente no que toca á administração policial).

Por emquanto, devemos admittir em vigor a 2ª edição do regulamento tal como nos foi offerecida no *Diario Official* de 4 do mez corrente. E' o decreto n. 6.440; traz a data de 30 de março e a nota explicativa de republicação:

«Reproduz-se por ter saido com incorrecções».

Já dissemos que não nos fiamos nas emendas; mas por força de decreto, como cidadãos de boa fé, queremos suppor, foram feitas com rigor e sanaram os defeitos da edição n. 1.

Hombros á tarefa e sem espirito irreverente de troça, nem intenção maligna de desfazer nas boas intenções alheias.

Temos velho costume, nascido da falta de tempo e de um temperamento soffrego e irrequieto, de avaliar, antes da leitura, o volume da obra e a canceira que nos vae impor.

Dahi nasceu naturalmente o nosso primeiro gesto folheando o *Diario* e contando as paginas em que se encontram duas largas columnas cheias do regulamento; sem contar as da discriminação das zonas e as dos modelos, que são mais de vinte. Logo nos pareceu que era muita coisa para o fim de regular attribuições e ordenar funcções policiaes.

De relance, corremos olhos pressurosos naquellas paginas massiças e sem esforço nos appareceu a causa do avantajado e desproposidado volume: no Regulamento se tinham enxertado algumas pequeninas monographias medico-legaes, conselhos technicos, lições de pratica de autopsias, emfim uma serie de coisas estranhas e academicas, passadas dos compendios francezes para o vernaculo. Já era muito do nosso conhecimento esse trabalho de mera orientação profissional, devido á penna, sem duvida competente, do dr. Afranio Peixoto. Haviamol-o deparado no decreto 4.864 de 15 de junho de 1903, que o dr. Cardoso de Castro mandára aproveitar nas suas INSTRUCÇÕES, encommendadas ao dr. Bento de Faria.

Avolumando e desnaturando o Regulamento, não ganharam maior valor do que o emprestado pelo nome preclaro de quem os recompilou.

Ficaram sendo, desta feita, ainda mais escandaloso enxerto, assim incorporadas a um Regulamento de administração policial. Para que os leitores ajuizem da toada e da extravagancia do enchimento, aqui lhe damos, á guiza de amostras, umas pequeninas exigencias dessas 8 ou 10 paginas de pura lição medico-judiciaria.

Supponhamos que o pessoal da policia colhe nas ruas um individuo apparentemente louco ou desequilibrado. Até aqui, sendo elle remettido para a repartição da rua do Lavradio, ali apenas se buscariam signaes ou indicações capazes de robustecer a suspeita. Si existissem, conforme resultasse de rapido exame, seria o suspeito enviado para o Hospicio, onde, por observação constante de uns quinze dias, se firmaria a opinião medica acerca do seu estado mental.

Agora, *legislando para medicos policiaes*, quer o Regulamento que elles se incumbam, no afan da sua vida attribulada, de estudar a *historia do caso*, (nome, edade, raça, profissão, estado civil, religião, naturalidade do examinado); que indaguem dos *antecedentes* FAMILIARES, occurrencias, accidentes, doenças na infancia, puberdade, edade adulta, informações sobre descendentes e collateraes.

E, além disso, é preciso, de passagem, ver e examinar uma immensidade de coisas, entre as quaes:—*a correspondencia entre as idéas actuaes e a educação recebida*. E o fim de tudo isto? Adquirir:

a) summa das acquisições que denunciam doença;

b) juizo sobre alienação existente ou não, na phase dos exames; *prejulgamento* (!), si possivel, do estado no momento do crime ou outra acção que importe á justiça, á causa publica, etc., etc...

Finalmente: o exame é feito «*para...resposta aos quesitos* propostos.»

Franqueza franquezinha, como dizem os portuguezes: nós pensavamos que era sómente para chegar a essa resposta que se faziam taes exames e que os peritos, si não lhes fosse perguntado o resto, não se deviam metter a sabichões...

Emfim: no que diz respeito ao exame medico-legal dos alienados, o que o regulamento exige é para ser feito por especialistas, em condições muito differentes das que se offerecem na nossa policia.

Si é certo que o regulamento especializa funcções para os exames toxicologicos e de laboratorio (art 71), deixa os demais, inclusive os dos alienados, entregues á ampla e vaga competencia de 10 medicos legistas! Toda gente sabe em que consiste essa competencia technica, no tocante á medicina mental, e os cuidados que cercam sua pratica pericial, quando exercida com exigencias como as do regulamento. Para quem conhece o trabalhoso e perturbado serviço medico-policial nesta cidade, e sabe como e quando elle se exerce, a alludida parte do regulamento só representa uma fantasia de theorico.

A maior e a mais decisiva das provas desse nosso asserto, vamos ter nos actos do proprio dr. Afranio Peixoto, si s. s. *aguentar tempo* no cargo para que foi nomeado. O exame meticuloso e quasi completo, cujas regras encaixou no regulamento, só será feito em casos extraordinarios, em situações especiaes, a proposito de processos ruidosos, salva a hypothese de algum particular requerer nomeação dos medicos legistas da policia e dispor-se a obter da sciencia delles aquellas tremendas provas—hypothese bem pouco provavel, dada a infundada desconfiança popular acerca daquelles profissionaes.

Ainda assim, quer o facto seja de grande estrondo e exija exame substancioso, quer seja este feito a requerimento de parte, não sabemos si se poderá julgar perfeita a conclusão, seguindo as linhas geraes traçadas *agora* pelo dr. Afranio, no actual regulamento.

E eis porque:

—No citado decreto 4.864, tambem, (como dissémos) obra acreditada do mesmo autor, as normas e regras indicadas para o exame medico-mental são muito mais precisas, mais minuciosas, mais profundas.

E o fim collimado é o mesmo, pois, como bem facilmente se poderá verificar, o chamado *sommatorio* consiste nas mesmas conclusões: *summa das acquisições*, etc., etc., etc.

Ora, si é possivel chegar a conhecer loucura por uma ou por outra fórma; si quem as indica é o mesmo proficiente professor e especialista, custa perceber a razão de proceder e a preferencia de um perito por qualquer dos systemas.

Será imperfeito o actualmente aconselhado, muito mais resumido do que o apontado em 1903? Pelo vigente chegar-se-á ao mesmo resultado ou *sommatorio*?

Que respondam os sabios da escriptura para não dizer do Regulamento!

J. Vaz Pereira.

BRASIL-PORTUGAL

A conferencia do sr. Alcantara Carreira. — O discurso do dr. Carlos de Faria

Damos hoje, na integra, o discurso do dr. Carlos de Faria, representante do exm. ministro portuguez, cuja summula hontem apresentámos aos nossos leitores. Eil-o:

«Minhas senhoras e meus senhores — No impedimento do sr. ministro de Portugal, que muito sente não poder assistir a este acto, fui encarregado por s. ex. de o representar. Queiram pois vs. exs. esquecer por um momento a insignificancia da minha pessoa, para lamentar commigo a ausencia do eminente representante de Portugal, meu nobre chefe e amigo de todos nós. E visto que o acaso me guindou, involuntariamente, a estas alturas, permittam-me que eu simplesmente diga algumas palavras.

Não sou orador official nem officioso, e até, por dever do cargo, cumpre-me ser discreto; por outro lado, o meu distincto patricio sr. Alcantara Carreira, não necessita de apresentação.

Todos, por certo, conhecem a sua feição litteraria, de jornalista moderno, as suas qualidades de observador instantaneo, o traço pittoresco da sua penna, que fariam delle um aguafortista ou um impressionista de nome, si elle não preferisse ficar um plumitivo e, esta noite pelo menos, um conferente instruido, falando-nos de bellas letras.

Esta noite, digo, porque sei que por temperamento é irrequieto e viaja muito, e é muito provavel que daqui a pouco nos reappareça numa nova phase do seu talento.

Por isso, a sua prosa é rapida, como de quem não tem tempo a perder; espero que o seu discurso o não seja — para nos deliciar. Era forçoso que viesse ao Brasil, e em boa hora.

Sr. Alcantara Carreira — V. ex., num louvavel intuito de estreitar relações litterarias, vem falar-nos dos nossos poetas, dos nossos romancistas, dos nossos historiadores, dos nossos criticos, da nossa lingua emfim, que se repercute e desentranha de lado do Atlantico, em nossas riquezas, e como que reflectindo a belleza desta flora exuberante.

Em litteratura, como na biologia e na sociologia, não existem gerações espontaneas; por isso, as letras brasileiras, por mais pujança e originalidade que apparentem, não deixarão jámais de ser um ramo destacado do mesmo tronco lusitano — unicamente com a floração propria que lhe imprime, como na mulher, uma nova graça de creoula.

Penso que, si um dia desapparecesse a patria portugueza por um cataclysmo social ou telluriano, de que não estão isentos os mais velhos imperios — era aqui, nesta nova Roma americana, em formação, que refluiria, como um salvado, o espirito da raça, a nobre heraldica, latina, da nossa lingua.

Não haveria, decerto, mais precioso legado, porque no genio da lingua vae todo o caracter dum povo.

Não sei qual seria mais meritorio: herdal-a e enobrecel-a ainda mais si possivel ou tel-a embalado desde o berço da monarchia, pelos sarãos da côrte, em trovas e cantares, ou nos *autos de festa* vicentinos, até a gloriosa epopea de Camões; vêl-a depois dum longo hiato de inevitavel decadencia, resurgir, por instantes, nas fragrantes cartas da *religiosa portugueza*; irradiar mais tarde na escola romantica, com Garrett á frente; e já no ultimo quartel do seculo XIX, sem nada perder do seu lyrismo, transformar-se na admiravel prosa portugueza que uma pleiade de escriptores modernos cinzela a capricho, imprimindo-lhe a malleabilidade, a sensibilidade e o rythmo caracteristicos da nova arte, e que uma illustre escriptora brasileira definiu bem por fórma verdadeiramente captivante.

Sr. Alcantara Carreira — si me atrevesse a formular um desejo, quasi um pedido, appellaria para a sua proficiencia para, uma vez de volta a Portugal, proseguir nestas conferencias e generalizar ou tornar mais conhecida entre os cultores da nossa lingua, ou simplesmente entre os ledores, a moderna geração litteraria brasileira. Veja que multiplicidade de talentos só nesta Academia de letras, fundada ha bem poucos annos ainda.

Bem merecem renome e gloria de pan-latinos os escriptores que, só por essa fórma e mau grado o pan-americanismo politico antagonico da raça, podem alargar o ambito da sua influencia litteraria.

E grande serviço seria, por certo, fazer reviver á propria terra de Camões, de Herculano e de Eça, um pouco da gloria dos seus continuadores, como o fino prosador e principe dos poetas brasileiros — si me é permittido, em plena republica de litteratos servir-me deste antigo dizer — de novelistas, como Machado de Assis e Graça Aranha; de estylistas, como Euclydes da Cunha; de criticos, como Araripe Junior e José Verissimo; de diplomatas, como Oliveira Lima que, por ventura, nesta hora, está historiando definitivamente, na sua prosa dum raro relevo, a personalidade de d. João VI, tão diversamente apreciada pelos nacionaes; polygraphos como Ruy Barbosa que por si só, constituiria uma academia inteira.

Sem falar noutros muitos e mais novos, que o sr. Alcantara Carreira conhece melhor do que eu, porque é um profissional e um enthusiasta.

Seja portanto, o seu propagandista, o paladino das bellas letras portuguezas e brasileiras e tenha a certeza que assim como aqui nos acolhe a sombra amiga do Gabinete Portuguez de Leitura, — este monumento da intellectualidade portugueza no Rio — do mesmo modo será acolhido em qualquer centro intellectual da nossa terra e por uma assembléa tão illustrada como esta a qual eu não quero furtar por mais tempo o prazer de o ouvir.»

Contra o analphabetismo

O capitão P. Seidl pede-nos a publicação do seguinte:

«Exma. sra. d. Maria N. Reis Sanctos, muito digna directora da Escola Modelo «José Bonifacio». Na carta de v. exa., publicada no *Correio* de 12 do corrente, sou honrado com uma referencia, a proposito das contribuições indirectas de diversas pessoas contra o analphabetismo no Districto Federal.

Que me seja permittido noticiar a v. exa. e aos dignos destinatarios dessa carta (de um dos quaes tenho a honra de ser amigo velho) de que modo espero agir em prol de causa tão nobre e patriotica.

Direi, antes de tudo, haver sido levado a iniciar no Exercito semelhante campanha, por ter verificado ser humanamente impossivel bem cumprir os deveres de commandante de bateria instruir e educar os meus commandados sem lhes ministrar primeiramente certa dóse preliminar de instrucção litteraria.

E porque isso não acontece somente na unidade do meu commando, os companheiros, co-signatarios da circular de que junto uma copia, convidados por mim, prestaram-se a dar-me o concurso valioso de seus nomes.

Como meio de propaganda e para instituir uma nobre emulação entre as praças das baterias, companhias e esquadrões deste districto militar, vamos promover um *raid contra o analphabetismo*.

E' uma modalidade nova de *sport*, essa que desejamos experimentar.

Tenho esperanças, ao espirito das autoridades superiores do Exercito, hão de trazer os resultados dessa *arrancada contra a ignorancia* a convicção da necessidade e conveniencia de reformar as escolas regimentaes, transformando-as em escolas profissionaes de cabos e sargentos, pois tornar-se-á evidente quanto é mais productivo o ensino das primeiras letras, quando entregue á dedicação dos commandantes de unidades. De v. exa. adm. e crd. obgd. capitão *R. Seid.* do 2º regimento de artilharia.»

«Ao commandante da... — No intuito de estirpar das fileiras do Exercito a praga negra do analphabetismo, contra cuja influencia nefasta bem diminuta tem sido a acção das escolas regimentaes, pedimos a inscripção da unidade do vosso commando em um RAID CONTRA A IGNORANCIA.

Tanto como nós, vós o sabeis, são os nossos recrutas, por via de regra, (e o serão emquanto não tivermos no Brasil o ensino obrigatorio) pobres analphabetos, alheios a qualquer noção superior ao exercicio das funcções puramente vegetativas.

Como transformar um ente de tão estreito horizonte intellectual em um soldado moderno, capaz do cumprimento consciente de seus deveres militares e conhecedor da nobreza da sua missão civica, si não illustrarmos o seu espirito, desenvolvermos a sua intelligencia e illuminarmos o seu cerebro?

Como em sua alma inculta nos será dado incutir a obrigação sacrosanta de morrer pela patria, si lhe não ensinarmos a conhecel-a para poder amal-a?

Certos da vossa dedicação ao dever profissional, esperamos a inscripção da vossa unidade. Vossos camaradas, etc.»

Condições da inscripção e modo de julgamento — As inscripções serão recebidas até 25 de maio vindouro.

O commandante da companhia [illegible] ou esquadrão, que desejar prestar á patria o serviço de inscrever a unidade de seu commando, remetterá com a sua declaração, a relação nominal de seus commandados com o tempo de praça, edade e assignatura dellas.

Alem do ensino da leitura e o das quatro operações, constituirá criterio para julgamento o conhecimento demonstrado pelas praças da unidade inscripta sobre a historia e a geographia patrias.

A classificação das unidades que concorrerem será feita na ordem crescente da differença entre a percentagem dos analphabetos existentes em 15 de novembro deste anno e no acto da inscripção.

A' unidade classificada em primeiro logar espera a commissão poder offerecer um busto do glorioso Duque de Caxias.

Os soldados analphabetos, que revelarem maior aproveitamento, receberão um premio pecuniario — *A commissão.*

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Sarahyba; ao posto medico, dr. Eugenio Guimarães; a 7ª brigada dará o official para o dia ao districto (10º batalhão) a guarnição (20º), e os serviços de extraordinarios, o 10º.

O 9º regimento de cavallaria dará os officiaes para ronda.

Uniforme 4º.

PANACÉAS

Quem não conhece que nestes tempos de difficuldade, ha senão enthusiastas que, para venderem o seu peixe (podre), passam por cima de tudo o que é digno? E' o que tem acontecido com os imitadores da Fabrica Confiança do Brasil, á rua da Carioca 83. Os panacéas de todos os tempos têm querido imitar todas as nossas confecções para poderem fazer negocio, mas o publico que já os conhece sabem todos que os nossos artigos têm, como as camisas, as ceroulas, os punhos, os collarinhos e todas as roupas brancas, a marca da Fabrica Confiança do Brasil.

Rua da Carioca 83

Bem conhecida

CAIU NO CONTO

Dez contos por 190$000 — Quiz ser esperto de mais — Contista e tanto — Um orara de marca — Esperteza burlada — Queixa á policia.

Não foi, por certo, ingenuidade da parte de Antonio Lombardi, que o fez cair no conto do vigario, passado por um compatriota. O Lombardi, avido por dinheiro, deixou-se levar pelas cantigas do outro que, refinado patife, aproveitou a sua ganancia pelo dinheiro, e fel-o victima de um bello «conto do vigario».

Estava Lombardi a gozar a fresca brisa da praça Quinze de Novembro, proximo ao mar, quando delle se acercou um guapo rapaz, elegantemente vestido e sobraçando um embrulho, com os dizeres em caracteres grandes: «Esmolas dos pobres. Dez contos de réis».

O individuo, em dialecto italiano, dirigiu-se a Lombardi, que lhe respondeu satisfeito em falar com um patricio elegantemente vestido.

E' claro que o «contista», outro não era o «gajo», fingia occultar aquelles caracteres ás vistas de Lombardi que já olhava o embrulho com a cubiça a dilatar-lhe as pupillas.

— Isto aqui é um logar perigoso — diz o desconhecido — e eu tenho receio de perder este embrulho, o que seria a minha desgraça.

— E' dinheiro, não?

— Sim, é dinheiro, mas dinheiro que me não pertence. E' o fruto de esmolas que estou incumbido de distribuir pelos pobres. São dez contos de réis. Si achasse quem m'os quizesse guardar...

O Lombardi exultou, passando-lhe rapida, pela mente, a idéa de se apoderar do cobre, nem que para isso fosse preciso... passar um conto do vigario.

O desconhecido fingiu nada perceber e esperava a proposta, que não tardou muito.

— Tem razão; isto aqui é perigoso. Si quer, eu posso guardar o embrulho. Dou-lhe a minha residencia e poderemos nos encontrar em minha casa.

— !?

— E mais, si quer, dou-lhe essa garantia, 190$, si é que duvida de mim.

— Absolutamente.

Foi rapida a troca. O Lombardi recebeu o embrulho e passou ao outro os 190 «paus».

— Olhe, amigo, espere-me aqui. Já lhe darei a minha residencia...

Saiu o Lombardi radiante e o outro, ao vel-o afastar-se, riu com certeza.

O idiota quiz passar um «conto» e caiu nelle com uma facilidade de espantar.

Lombardi entrou num botequim da rua de S. José. Sentou-se, pediu café, e acariciava o embrulho com um sorriso que denotava muito bem a satisfação que lhe ia n'alma.

Bebeu o café e poz-se a desenrolar o embrulho. Tirou o primeiro papel, appareceu-lhe por fóra um jornal. Rasgou, outro surgiu.

— Diabo, cheira mal isso, disse lá com os seus botões um tanto desconfiado. As mãos tremiam-lhe e elle foi desembrulhando a coisa. Jornaes em quantidade e nada mais.

Lombardi quasi caiu desmaiado e tão apalermado ficou, que se esqueceu mesmo de pagar o café.

— Fui roubado! brada elle.

— Sim, mas eu é que o não posso ser — diz-lhe o caixeiro. Pague o café.

O Lombardi voltou ao ponto onde havia encontrado o patricio, mas era tarde, o *gajo* já havia dado o fóra...

E, como recurso ultimo, com lagrimas nos olhos, foi ao 1º districto, onde deu queixa ao commissario de serviço.

ASSALTO A UMA FABRICA

Ha dias os meliantes assaltaram a Fabrica de Calçado Brasileira, sita á rua Visconde de Itauna ns. 173 e 175, e conseguiram penetrar no interior da mesma, arrombando as portas com pés de cabra.

Ahi, os amigos do alheio procederam a uma boa limpeza, carregando muitos pares de sapatos.

Tendo descoberto o roubo, os proprietarios dirigiram-se ao 14º districto policial, queixando-se ao respectivo delegado, que mandou abrir inquerito.

MENOR INFELIZ

Duas quédas e dois braços fracturados

E' de uma infelicidade atroz relativamente á rua das Laranjeiras, o menor José Leal, de 14 annos de edade, filho de José Leal, operario da Fabrica Alliança e ali residente no n. 108.

Ha tempos, passava o menor por essa rua, quando, caindo, fracturou o braço esquerdo.

Hontem, novamente, José Leal, transitava pela mesma rua, quando, escorregando, caiu, fracturando o braço direito.

Com guia do commissario de serviço no 6º districto, foi o pequeno operario removido para o hospital da Santa Casa.

MENORES IMPREVIDENTES

EXPLOSÃO E QUEIMADURAS

A' rua marechal Floriano n. 8, reside José Gomes Leal, em companhia de sua esposa Malvina Rodrigues e dois filhos menores Olivia, de seis annos e Manoel de sete.

Hontem, ainda se achavam os paes deitados, quando os pequenos se levantaram e se dirigiram á cozinha afim de tomar o café matinal.

Não havendo fogo acceso, o pequeno Manoel, apanhou uma garrafa de alcool, e despejou o conteudo em um fogareiro, pondo-lhe fogo.

Foi, porém, infeliz o Manoel, pois, descuidando-se, o fogo, passou do fogareiro para a garrafa, occasionando-se uma explosão de que saiu elle queimado nas mãos, peito e braços, e sua irmã, em todo o corpo.

Aos gritos das innocentes creanças accudiram os seus progenitores, que os levaram a uma pharmacia onde foram medicados por um facultativo, e depois recolhidos á sua residencia.

O estado de Manoel não inspira cuidados. O mesmo não succede, porém, a Olivia, que se acha em estado grave.

Do facto tomou conhecimento a policia do 4º districto.

Atropelados

O automovel guiado pelo motorista Xavier Armando Peres atropelou hontem, ás 10 horas da noite, na Avenida Central, os empregados no commercio Arthur Pinto da Rocha e João Polo, que ficaram ligeiramente contundidos.

O guarda civil, que rondava o local, prendeu o motorista em flagrante e o levou á 5ª delegacia, de onde saiu depois de prestar fiança.

MORTE REPENTINA

Ao passar pela rua Visconde de Itauna, em frente á estalagem n. 77, uma velha, andrajosa, apparentando ter 70 annos, foi accommettida de um ataque, fallecendo momentos depois.

Compareceu a policia do 14º districto, o cadaver foi, em rabecão, para o Necroterio provisorio.

VIDA MINEIRA

S. João d'El-Rey

Teve logar, em dia da semana passada, a exhumação e consequente autopsia do cadaver do coronel Hypolito Rodrigues Teixeira, assassinado no ultimo pleito eleitoral de 10 de março, na secção eleitoral da Piedade, no municipio do Turvo.

No exame cadaverico e no auto de corpo de delicto não ficou bem qualificada a *causa mortis*; a autopsia, agora, vem tirar as duvidas possiveis, positivando que a morte deu-se em consequencia de um projectil, por arma de fogo, o qual determinou os accidentes, de que proveiu a extincção da victima.

A autopsia, entretanto, não ficou distante do diagnostico dos distinctos clinicos drs. F. Calão e Aritdonio Pamplona, assistentes do assassinado.

A policia está agindo e a justiça trabalhando nas investigações do crime, que deslustrou o brilho, que devia ter o pleito eleitoral de 10 de março findo.

O governo de Minas teve intervenção no pleito, apezar das repetidas promessas de neutralidade, recommendando candidatos da chapa e outros extra-chapas, e o partidarismo local, por sua vez, salpicou de sangue os diplomas de alguns eleitos.

O *Correio da Manhã*, os seus leitores, nada têm que ver com os pormenores do facto, que aqui são silenciados para evitar ataques provaveis susceptibilidades alheias.

— Falleceu nesta cidade e aqui foi inhumada, sendo o corpo acompanhado por grande numero de pessoas, a desditosa senhora d. Virginia Marques, respeitavel esposa do dr. João Marques, conhecido advogado nos auditorios dessa capital.

Não faltaram nem honras funebres do ritual á finada e nem conforto á sua digna familia, tendo sido o desolado esposo e os sympathicos orphãosinhos rodeados do carinhoso affecto, de que eram dignos, no afflictivo transe, que soffreram.

Quando enferma, e nos ultimos momentos, teve a digna senhora a suprema doçura da benção apostolica que, por telegramma, lhe fora enviada pelo eminente cardeal Arcoverde.

As missas de setimo dia foram muito concorridas.

— Causou aqui indisivel pezar a noticia do fallecimento, no Pará, do illustre sanjoannense major Antonio Gonçalves Pinto de Rezende, empregado de confiança, no *Bon Marché*, importante emporio, estabelecido em Belém.

Diversas missas foram aqui celebradas por alma do finado. Antonio Gonçalves Pinto de Rezende foi estabelecido ahi no Rio de Janeiro e tendo fracassado a sua casa, retirou-se para o longinquo Estado do Norte, onde não podiam chegar os écos das injustiças humanas, assacados contra a sua nunca desmentida honorabilidade.

— *Clama, clama itaque ne cesses* é a divisa que tomamos, pedindo, encarecidamente, ao Supremo Tribunal Federal, decisão inadiavel, urgente, para os recursos extraordinarios, que lá estão, contra a cobrança indevida dos impostos de importação e que o fisco mineiro, grosseiramente, mascarou com o nome improprio de — imposto de consumo.

Supplicamos do Supremo Tribunal a decisão de justiça, pedimos ao dr. João Pinheiro a desistencia das penhoras existentes, e aquelle e este estão surdos, impavidos aos nossos rogos.

O illustre chronista das *Cartas Mineiras*, nessa folha, qualificou bem de *adocicada* a nossa linguagem, nessas reclamações; mas estamos em uma época, em que é necessaria uma prudencia enorme, mesmo quando a gente tem a seu lado a justiça e o direito.

Não pagam a pena expansões energicas e energicas represalias.

As phrases *adocicadas* si não commovem os poderes publicos bem intencionados, a palavra energica, muita vez, produz a irritação, o capricho, a má vontade e o despeito, de sorte que uma causa boa e justa ganha fóros de desarrazoada, deante da insolencia da linguagem, empregada na sua defesa.

O Supremo Tribunal Federal na decisão urgente desses pleitos, o illustre dr. João Pinheiro na desistencia dos executivos pendentes, — não devem esperar pelas descomposturas afim de agir cada qual na sua esphera, para a proclamação do imperio da lei e para o triumpho da justiça.

Eis o que pensamos; mas... quem sabe não terá carradas de razão o scintillante burilador das apreciaveis *Cartas Mineiras*? O futuro ha de dizer.

— Está na cidade, de visita a sua distincta familia, o illustre mestre Aureliano Pimentel, ex-reitor do antigo collegio Pedro Segundo.

O venerando homem de letras tem sido distinguido com as homenagens todas, que elle merece pelo talento culto pela alma pura, pelas qualidades de caracter, que fazem delle um homem — digno — na expressão restricta do vocabulo.

— Falam aqui, com insistencia, na fundação de um jornal, de grande formato, talvez diario, cuja direcção vae ser entregue ao talento cultivado do dr. Odilon Barrot Martins de Andrade, competente promotor publico da comarca.

Eis uma lacuna digna de ser preenchida: ao passo que em Juiz de Fóra ha tres jornaes diarios, em S. João d'El-rey ainda não foi possivel a manutenção de um.

E' o caso de encorajarmos os iniciadores da promettedora idéa.

— Por aqui ainda não chegaram as providencias, aliás reclamadas, contra a venda das cervejas envenenadas que, a granel, enchem as prateleiras das confeitarias e dos armazens.

A hygiene local, fazendo *pendant* com o *soporismo* dos poderes publicos, continúa indifferente deante do attentado contra a saúde publica.

Causaram assombro as descripções da campanha ahi movida contra os productos sophisticados, destinados ao gozo publico, entretanto, de Bello Horizonte ainda não desceu uma palavra de ordem ou animação, afim de que os subalternos da Hygiene Publica cumpram os seus deveres. Entretanto... esperemos.

Vae ser presente á Camara Municipal um pedido de privilegio para o estabelecimento de uma «garage» para automoveis.

Não será de admirar que brevemente tenhamos o *fon-fon* da moda a atordoar os ouvidos do pacato burguez local.

Esperamos que a patriotica municipalidade, tão vivaz em promover o bem estar dos municipes, não regateará esforços e favores para que a boa idéa, em projecto, seja transformada em util realidade. — **Sylvio Cello**

Estrada de Ferro de Formiga ás margens do Parnahyba, limites de Minas com Goyaz.

Lemos no *Correio da Manhã*, de 24 do mez findo, que o dr. Guilherme Greenchalgh partia dentro de poucos dias do Rio de Janeiro para Formiga, com o fim de proceder ao reconhecimento do novo traçado da Estrada de Ferro de Goyaz, e estudar a zona da Matta da Corda, onde serão fundados nucleos coloniaes.

A esta hora o *Correio da Manhã* terá dado publicidade a outro traçado da mesma estrada, pelo Araxá; cujo estudo, esperamos, proceder-se-á para justa reparação.

Este traçado é o que vae directamente ás margens do Parnahyba, proximas a Catalão, percorrendo zona rica, populosa, de bom clima, e da famosa terra roxa, egual a de S. Paulo; e, portanto, é a que convém ao estabelecimento de immigrantes: ahi não se descontentarão elles como sóe acontecer quando é desacertada a escolha do local para o nucleo.

O traçado pela Matta da Corda, além de não convir a Minas e a parte de S. Paulo e Matto Grosso, é o da Estrada de Ferro Central do Brasil, que não se conservará estacionaria nas margens do S. Francisco, e nem prolongar-se-á pela zona do Vão do Urucuia.

Com um ramal em demanda á Mogyana, pelo Araxá, partindo do ponto mais conveniente da Matta da Corda, de percurso não superior a 220 kilometros, serão tomados na devida consideração, e com justiça, interesses de subido valor.

O Triangulo Mineiro, pela sua importancia e posição central, não pode prescindir de ser servido pela Estrada de Ferro de Goyaz.

Esperamos, pois, do dr. Miguel Calmon, ministro da viação, acautelar os grandes interesses ligados ao traçado da Estrada de Ferro de Goyaz.

Araxá, 6 de abril de 1907. — *A. C. de Magalhães.*

Tribunal da Relação de Minas. — Camara Criminal. Sessão do dia 9 de abril de 1907.

Julgamentos:

N. 330 — Turvo (Recurso eleitoral municipal) — Recorrente, Alberto Rodrigues de Oliveira; recorrida, a Camara Municipal. — Deram provimento ao recurso.

N. 331 — Turvo — Recorrente, José Eugenio Teixeira; recorrida, a Camara Municipal. — Idem.

Recursos crimes:

Theophilo Ottoni — Recorrente, o Juizo; recorrido, José Vieira Martins. — Negaram provimento.

N. 2.457 — Minas Novas — Recorrente, o Juizo; recorrido, Benedicto Martins de Souza. — Idem.

Appellações crimes:

N. 3.978 — Ouro Fino — Appellante, João Amaro de Moraes; appellada, a Justiça. — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 2.970 — Passos — Appellante, José da Silva Maia; appellada, a Justiça. — Annullaram o julgamento.

N. 3.940 — Pará — Appellante, José Hilario da Trindade; Appellada, a Justiça. — Deram provimento á appellação para applicar a pena legal.

N. 3.923 — Conceição — Appellante, Frederico Ferreira de Souza; appellada, a Justiça. — Converteram o julgamento em diligencia.

F. 4.002 — Conceição — Appellante, Francisco Alves Franco; Appellada, a Justiça. — Annullaram o processado desde o despacho de sustentação de pronuncia.

N. 3.883 — Rio Branco — Appellante, Pedro José; appellada, a Justiça. — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 3.901 — Cataguazes — Appellante, Joaquim Eduardo dos Santos; appellada, a Justiça. — Annullaram o julgamento.

N. 3.978 — Ouro Fino — Appellante, Mario Tirapelli; appellada, a Justiça. — Annullaram o julgamento.

Bello Horizonte, 9 de abril de 1907.

Sessão da Camara Civil do dia 10 de abril de 1907.

Autos conclusos:

Escrivão Epaminondas;

Desembargador Saraiva:

N. 2414 — Guaranhães — Appellante, o Juizo appellada, d. Maria Isabel da Conceição.

Autos conclusos:

Escrivão Dias Ribeiro.

Ao desembargador Tinoco:

N. 2395 — Machado — Appellante d. Clotilde Teixeira Dias; appellada d. Ignez Gabriella Dias.

Ao desembargador Albuquerque:

N. 2367 — Bello Horizonte — Appellante Manoel Barbosa da Silva; appellado João Avelino dos Santos.

N. 2373 Musambinho — Appellantes José Ferreira Guimarães e outros; appellados os herdeiros de Antonio Ferreira da Silva Guimarães e outros.

Desembargador Edmundo Lins:

N. 2373 — Machado — Appellante — D. Clotilde Teixeira Dias; appellada, d. Adelaide Gabriella Dias.

N. 2399 — Tres Corações — Appellantes, João Jorge Arbs e Salim José Simão Arbs; appellado — João Pedro Arbs.

Ao dr. procurador geral:

N. 2259 — Uberaba — Appellante coronel Martiniano Tobias de Moura: appellados, Baptista Machado & Irmão.

Passagens:

Desembargador Albuquerque:

N. 2366 — D. Maria Francisca da Conceição e Sebastião de Alcantara Moura.

N. 2003 — D. Maria Amelia de Sellos e Antonio Gomes da Fonseca.

Desembargador Edmundo Lins:

N. 2200 — José Richard Risolia e dr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão.

N. 2343 — Gustavo Noce e Silverio Conrado.

N. 2260 — Caixa Economica Particular de Ouro Preto e João Ornellas da Silva.

N. 875 — D. Alzira Giffoni e Felicio Antonio & Martins.

Desembargador Veiga:

N. 2291 — Dr. Eugenio Teixeira Leite e d. Maria da Conceição Monteiro de Andrade.

N. 2379 — Francisco Martins Ferreira e o dr. Salomão de Souza Dantas.

N. 2227 — Martiniano Tobias de Moura e Ratto, Guritá & Machado.

Desembargador Tinoco:

N. 879 — Francisco de Paula e Silva Passos e d. Maria do Carmo dos Santos Estrella.

Desembargador Hermenegildo:

N. 2306 — Victorina Dias & C. e a Fazenda Publica Estadual.

Desembargador Saraiva:

N. 2342 — Francisco de Paula e Souza e sua mulher e Francisco Augusto Passos e Evencio Gomes da Silveira e sua mulher.

2.389, Joaquim Ferreira Passos e sua mulher e d. Maria Senra e filha.

A' cartorio:

Conflicto de jurisdicção n. 20:

Dr. juiz municipal de Piauhy.

Dr. juiz municipal de Santa Rita de Cassia.

2.315. Antonio Luiz da Silva e a The Rotulo Limited;

N. 21. Dr. juiz de direito de Baependy.

Dr. juiz de direito da Campanha.

2.412. Francisco Soares Terra e d. Eulalia Almeida e seus filhos.

2.413. Eduardo Araujo & C. e Salathiel de Faria Lobhto Junior.

Em mesa:

2.411. App. civel, Vicente Impromptu e Lourenço Appergidi.

Com dia:

N. 2.233, — O menor Aurelio e Antonio Augusto de Mello.

2.326. Antonio Moreiaa Ramos e outros e Antonio Augusto de Castro.

Julgamentos:

Appellações civeis ns.:

2.320, Manhuassú.

Appellante — Laurindo de Souza Campos.

Appellado — Joaquim Alves Cerqueira.

2.234, Prata.

App. — O menor Aurelio.

App. — Antonio Augusto de Mello.

Annullaram o processado desde a sentença inclusivo.

2.383. Ubá. n. 2.383:

App. — Laurindo José Rodrigues da Silva.

App. — Jacintho Gabriel da Silva.

Deram provimento para annullarem todo o processado.

A grv. n. 879 — Sabará:

Aggravante — Francisco de Paula da Silva e sua mulher.

Aggravado — O juizo e d. Maria do Carmo dos Santos.

Não tomaram conhecimento.

MARINHA MERCANTE

Na reunião effectuada hontem no Centro dos Officiaes de Marinha Mercante ficou deliberado enviar este Centro uma petição ao ministro da marinha e ao capitão do porto, relativamente ao cargo de segundos pilotos e quartos machinistas a bordo dos navios de marinha mercante, ficando ainda resolvida nova reunião para terça-feira, 16 do corrente, ás 7 horas da noite, na sua séde, á praça Tiradentes n. 69.

VIDA OPERARIA

Centro dos Empregados em Ferro-vias — Realiza-se hoje, a sessão do conselho administrativo.

Tomará posse o 2º thesoureiro José Balbino Rodrigues, em substituição ao 1º thesoureiro Camillo Rodrigues Alvarez, que se retira para a Europa.

Foi prorogado o prazo das acções até 30 de maio.

Sómente terão direito os que tenham duas acções.

S. União dos Foguistas. — Em segunda convocação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em ponto, em sessão de assembléa geral ordinaria afim de se proceder eleição do 1º secretario e outros logares do conselho.

Sociedade de Resistencia dos T. em T. e Café. — Commemora-se hoje, ás 7 horas da noite, o segundo anniversario desta associação.

Outrosim, tendo de ser tambem empossada a nova directoria que tem de reger os destinos sociaes de 1907 a 1908, são convidadas todas as sociedades co-irmãs, ás quaes já foram enviados os respectivos convites a se fazerem representar nesse acto.

Associação Operaria — Reuniões semanaes á rua Uruguayana 119, sobrado.

POR CAUSA DO "PAPAGAIO"

AGGRESSÃO A CACETE

UM PARA TRES

A mania de soltar *papagaios* está se tornando verdadeira praga, sem que a policia lhe ponha um cóbro, como é de seu dever.

Não ha uma só rua em que dois, tres e mais individuos, creanças e marmanjos, empinam os taes *papagaios*, occasionando interrupção nos fios telephonicos e telegraphicos e mesmo no transito, de vehiculos ou de pedestres.

Hontem, uma desagradavel scena se passou na rua Goyaz, sendo motivo exclusivo, o tal brinquedo.

Por essa rua, ás 8 horas da noite, transitava Estephania Emilia, em companhia de seu filho Guilhermino Augusto, de 19 annos, e residentes á rua Zeferino n. 20, em Todos os Santos, quando um *papagaio*, soltado por um pequeno de nome Julio, morador no n. 40, lhe foi bater no rosto, proximo a um dos olhos.

Como era natural, Estephania censurou o procedimento de Julio e rasgou-lhe o *papagaio*.

Tomando as dores por Julio, seu irmão, Manoel Candido Botelho, mais conhecido pelo appellido de *Manduca*, empunhou grosso cacete, saiu á rua e, sem dizer *tirte nem guarte*, foi dando pancada em quem encontrava, evadindo-se quando viu tres feridos por terra.

Eram elles: Estephania, ferida no frontal direito, Guilhermino, com varias brechas na cabeça, e Antenor da Silva, residente no n. 48 e que nada tinha com a questão, com um ferimento, tambem na cabeça.

Os tres dirigiram-se á delegacia do 20º districto, onde apresentaram queixa, recolhendo-se depois de medicados, ás suas residencias.

Manduca, duas horas depois, foi preso e recolhido ao xadrez.

E tudo por um *papagaio*!

À TORRE EIFFEL

Casacas · Smockings · Sobrecasacas · Fraques · Vestons · Sobretudos · Macfarlanes · Guarda-chuvas · Dolmans · Clarques · Chapéos · Bengalas · Cartolas

O mais importante estabelecimento da AMERICA DO SUL

Comparem os seus preços

ARTIGOS DE 1.ª qualidade

F. Portella & C.

Camisas · Collarinhos · Punhos · Gravatas · Suspensorios · Lenços · Estojos de toilette · Saccos de viagem · Toalhas · Lenções · Peignoirs · Escovas · Malas

RUA DO OUVIDOR NS. 63 E 65

Sortimento completo de roupas de brim e casimira, sobretudos, capas, e mac-farlanes para meninos de 3 a 12 annos.

Musica & Musicistas

Companhia Lyrica

«IL TROVATORE» de Verdi

O *Trovador*, cantado ante-hontem no Apollo, constituiu, contra a nossa espectativa, um successo ruidoso, o maior talvez, que a companhia Milone tem alcançado até hoje. Diremos — contra a nossa espectativa — porque julgavamos que a popular e velha opera de Verdi, fosse, no costume habitual das emprezas lyricas, uma peça de «encher tempo» uma especie de *hors-dœuvre* para distrahir o publico, dando, assim tempo de se prepararem novos pratos de resistencia.

Enganamo-nos e folgamos em registrar que a empreza póz todo o cuidado e capricho na montagem do *Trovador* e o publico numeroso que affluiu ao theatro teve ensejo de testemunhar o seu contentamento cobrindo de applausos os interpretes principaes, e a orchestra na pessoa do esforçado maestro Oscar Anselmi.

A sra. Cecilia David incarnou o papel de Eleonora com aquella proficiencia de arte que lhe reconhecemos desde «Aida». O seu porte airoso, elegante, a sua maneira distincta de cantar as inspiradas melodias verdianas, a segurança com que domina a scena, a justeza do seu accento dramatico, tudo concorreu para que a infeliz noiva de Manrico se impuzesse ao applauso da platéa.

E applausos teve copiosos, desde a romanza do 1º acto *Tacea la notte*, depois no tercetto com o tenor e barytono, sendo chamada com seus collegas, duas vezes, cahido o panno. No concertante final do 2º acto, no qual dominava soberana a bella voz da sra. David, teve ella mais dois chamados á ribalta.

Na aria do 4º acto — *D'amor sull'ali* — as ornamentações vocaes que davam ternuras aos corações dos nossos avós, foram bellamente traduzidas. O duetto com o barytono, a scena do «Miserere» e o duetto com o tenor não podiam ser interpretados com mais arte pela provecta cantora, que ainda uma vez terminada a opera, foi evocada pelo publico.

A sra. Linari teve de sacrificar á caracterização do personagem aos traços mimosos de sua carinha aristocratica, e a cor luzidamente preta das bastas madeixas. A elegante princeza Amneris, transformára-se completamente sob as vestes da infame cigana: feias rugas lhe sulcavam o semblante e cabellos enevoados pelos gelos da velhice emolduravam-lhe o rosto azinhavrado e repellente.

Mas daquelle carcame coberto de farrapos, daquelle peito que só arfava pela vingança, quanta sonoridade jorrava impetuosa a sacudir-nos as fibras; daquelles labios crispados pelo odio quanta doçura, quanto suspiro se desprendia, que manso e manso penetrava no intimo da nossa alma; quanta vida, quanta mocidade illuminava aquellas scenas tetricas de fingimento e traição!

A sra. Linari pareceu ao publico e a nós tambem, uma Azucena, pouco vulgar.

Sobre ser uma actriz de puro quilate, é uma cantora que póde hombrear com as melhores que até hoje temos ouvido nesse papel.

A voz quente, avelludada e rica de timbre ascende ás notas extremos com rara facilidade. O *racconto* do duetto com o tenor é um trabalho de forte intensidade dramatica. Ouvimos um si-bemol agudo bem sustentado, que em outras cantoras não passava, por insufficiencia de voz, de um grito insonoro.

O duetto — *Ai nostri monti*, teve delicadezas, finuras de sentimento que só a uma artista de primeira ordem é dado traduzir.

A sra. Linari é joven ainda; si perseverar no bom caminho em que vae brilhando, não duvidamos prophetizar-lhe a notoriedade a que tem direito, no mundo lyrico.

O barytono Borghese foi um Conde de Luna a cima de todo o elogio.

O exito feliz que obteve na parte do Amonastro, e o acto de salvação do «Faust», prestes a naufragar, fizeram desse esplendido barytono o *enfant gaté* do nosso publico.

Borghese cantou «a meia voz» a primeira parte da aria — *Il balen del suo sorriso*.

Aqui estamos habituados a ouvir esse trecho, a plena voz; elle é quasi sempre bisado, porque os barytonos, quando apercebidos de voz intensa, se impõem pela força com que conduzem, de fio a pavio, toda a aria.

Alguns espectadores achavam que Borghese se poupava; outros opinavam que elle, talvez empigarrado, não a podesse sustentar com o mesmo vigor.

A nosso ver Borghese, disposto ou não, cantou a aria com perfeito discernimento do que fazia. O «largo» requer muito sentimento e «mezza voce» pelo menos até meio caminho.

D'ahi por deante, o calor da phrase vae augmentando até á cadencia. Esse processo, não seguido algures, produziu bello effeito, tão bello que a platéa subjugada, exigiu «bis», com relutancia concedido.

A meia voz de Borghese em nada se assemelha com a de muitos cantores, que nos impingem uns falsetes mulheris, uns assobios denunciantes da ignorancia dos que applaudem e da esperteza tola dos applaudidos.

Borghese canta «á meia voz» de accordo com as leis da arte: com uma justa contracção dos ligamentos vocaes sobre os quaes desliza leve corrente respiratoria, sem falsificar os caracteres peculiares ao proprio timbre.

Alem de que afigurou-se-nos que elle obedece intelligentemente ao preceito de um autor que dizia que os cantores possuem um capital do que se deve gastar unicamente os juros. Borghese, diziam alguns, poupa-se; nós pensamos que vae economicamente guardando o rico patrimonio que lhe está enthesourado no larynge. Continue a zelal-o si quizer ter longa carreira do palco, é o nosso conselho.

Bieletto, eis mais um cantor que dispõe de bastantes qualidades para gozar das graças do nosso publico.

E, na recita do «Trovador», por um acaso propicio, recebeu elle a prova mais cabal do quanto aqui é apreciado.

Desde o começo da representação, sempre que o auditorio manifestava agrado, applaudindo os interpretes, lá das torrinhas um assobio impertinente punha uma nota dissonante nos applausos.

Nesse gosto passaram-se dois actos. No 3º, quando Bieletto rematou a cabaletta — *Di quella pira* — o mesmo assobio rompeu com maior violencia, era evidentemente o gracejo irritante de um gaiato, divertindo-se em perturbar o geral contentamento. O publico em peso, então, de pé e num impulso de energico protesto, fez ao tenor estrondosa ovação pedindo-lhe a repetição da cabaletta. Gentilmente, Bieletto acquiesceu ao convite, sendo novamente festejado com enthusiasmo.

A policia expulsou do theatro o sujeito engraçado. Com isso a autoridade prestou um serviço aos espectadores que se viram livres de um importuno e este, inconscientemente, mais valioso serviço prestou ao tenor Bieletto, o qual teve ensejo de saber que o publico do Rio de Janeiro tido como rabujento, voluvel, caprichoso, inconsciente, é sobretudo justo, muito justo quando trata de separar, em arte, o joio do trigo.

Carlos Meyer

BEBEDEIRA E MORTE

NO 11º DISTRICTO

Em estado de embriaguez, foi ante-hontem apresentado ao commissario de serviço na delegacia do 11º districto, Laurentino da Costa, não sendo possivel na occasião fazer-se a sua qualificação.

Hontem, pela manhã, após ter sido interrogado pelo commissario, Laurentino foi accommettido de uma syncope, fallecendo momentos depois.

Enviado para o Necroterio, requisitou o dr. Amanajós de Araujo, delegado, autopsia no cadaver, o que foi feito pelo dr. Caó Rodrigues que deu como *causa-mortis*: hemorrhaggia na arteria meningea consecutiva á fractura do craneo.

Em vista do resultado da autopsia, aquella autoridade abriu inquerito a respeito.

Parece, entretanto, não se tratar de um crime e ser o ferimento resultado de quéda no xadrez da delegacia.

Naturalmente o inquerito esclarecerá o facto, como é de esperar.

Fructalina — Succo puro de fructas, para refrescos e sorvetes. Não prejudica a saude. **Analysada** — Vende-se nas melhores casas de bebidas.

NA SANTA CASA

Foi internado na 16ª enfermaria, com guia do 23º districto, um individuo desconhecido, apparentando 20 annos, que accusava ferimentos na cabeça, em consequencia de ter sido apanhado pelo trem SU 28.

— Com guia do 26º districto, recolheu-se á 16ª enfermaria o nacional José Cardia, de 20 annos, brasileiro, com um ferimento na boca.

Cardia foi encontrado por aquella policia caido sem fala na via publica.

Panamás a 25$, cipós a 15$ e oleados a 9$, só na Chapelaria Colombo — Uruguayana 13, esquina da Sete de Setembro.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Direito

Hoje serão chamados a exame oral:

4º anno — A's 2 1/2 horas. Pelopidas Espinola Vieira, Fabiano Vieira da Silva, Manoel Paula Alvarenga e Francisco Assis Bezerra Filho.

Turma supplementar — Carlos Marianni, Manoel Antonio Carvalho Aranha Junior, Franklin da Cruz Galvão e Daniel Paes.

Vida escolar

Collegio Militar

Realizam-se hoje os seguintes exames:

1º e 2º annos — H. natural — Todos os alumnos que ainda não fizeram exame dessa materia.

3º anno — H. natural — Alumnos ns. 50, 102, 144, 503, 697, 758, 244.

4º anno — Geographia — Alumnos ns. 68, 77, 194, 277, 504, 507, 509, 543, 551, 577, 592, 601, 602, 632, 654.

— Physica — Alumnos ns. 203, 363, 373, 398, 402, 775.

5º anno — Physica — Alumnos ns. 58, 92, 145, 146, 156, 170, 335, 337, 418, 478, 580, 628.

6º anno — Topographia — Alumnos ns. 38, 59, 107, 184, 246, 293, 365, 433, 515, 548, 584, 646, 638, 13, 100, 499.

Inglez — Alumnos ns. 26, 36, 64, 89, 97, 105, 119, 129, 140, 147, 179, 216, 241, 279, 303.

Hygiene — Alumnos ns. 12, 17, 200, 301, 223, 274, 290, 315, 322, 325, 331, 334, 339, 359, 368, 369, 382, 388, 419, 428.

7º anno — 4ª secção — Alumnos ns. 108, 342, 355, 370, 448, 465, 488, 522, 634, 517.

Amanhã effectuar-se-ão os seguintes:

1º e 2º annos — Geometria — Todos os alumnos que ainda não fizeram exame dessa materia.

4º anno — Geographia — Alumnos ns. 363, 393, 663, 668, 678, 686, 690, 692, 693, 717, 731, 740, 748, 754, 755, 756.

5º anno — Topographia — Alumnos ns. 4, 78, 128, 145, 170, 329, 335, 337, 418, 578, 580.

6º anno — Physica — Alumnos ns. 116, 120, 137, 147, 179, 184, 205, 216, 225, 227, 241, 246, 274, 279, 290, 303.

Chorographia — Alumnos ns 12, 17, 22, 26, 36, 38, 41, 59, 64, 89, 94, 97, 100, 105, 107, 112.

Hygiene — Alumnos ns. 119, 365, 433, 454, 455, 456, 468, 469, 490, 497, 505, 511, 515, 539, 548, 564, 563, 568, 584, 589.

7º anno — 1ª secção (escripto).

Examinadores: drs. S. Gomes, Fausto Barreto, H. Noronha, J. Rozendo e tenente Vogeler.

Gymnasio Pio Americano

Resultado dos exames de admissão:

4º anno — Historia geral — Plenamente: Alexandre de Oliveira, Jayme Gama Abreu, Jorge Diniz Santiago Junior e Edgard Oliveira Lima; simplesmente: Raul Araujo Santos, Joaquim Vaz Junior, Hudson Gouthier Goudin e Francisco Almozarra.

5º anno — Inglez — Distincção: Manoel Buarque de Macedo; plenamente: Manoel dos [illegible] José Pinto da Fonseca Marques, Mario [illegible], Carlos Moreira da Silva, Castano de Ca[illegible] Garcia e Albano Pinto da Fonseca Marques.

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE ADMISSÃO — Quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã serão chamados a provas oraes:

Eurico Pereira de Andrade, Francisco Isidro Monteiro Junior, João Avila da Costa Sobrinho, Manoel Ferrão Gomes Calaça, Franklin Antonio da Costa, Altamiro Lopes, Luiz Carlos Ferreira, Victor Decio Moraes, Argeo da Costa Oliveira, Moacyr de Carvalho, Alberto de Macedo Galdo e Antonio Ferraz da Motta.

Sexta-feira, 19, ás mesmas horas:

Alfredo Pinheiro da Silva, José Natividade Teixeira Coelho, Sylvio Pinheiro dos Santos, Roberto Saldanha da Gama Frota, Evandro Ribeiro Valle, José Antonio Gervazoni, Nelson Tavares, José Bilio da Cunha, Alcino Damasio Fraga, Mario Guimarães de Barros Lins, Gentil Pereira Madruga e Joviano dos Santos Jordão.

Lycêo de Artes e Officios

Abrem-se amanhã as aulas de leitura, arithmetica, francez, inglez e esculptura na secção do sexo feminino.

Até segunda ordem está suspensa a matricula para as aulas do sexo masculino, estando, porém, aberta para todas as aulas do sexo feminino, de 6 1/2 ás 7 1/2 horas da noite.

SPORT

TURF

Derby-Club — Quando voltavamos do prado, commodamente refestellados num trem da Central do Brasil, nos foi dado ouvir uma conversa sobre a corrida de hontem.

Eram dois apaixonados «turfmen» que commentavam «dia» com tanto criterio, quanto amargor, visto que ambos haviam perdido muito honestamente algumas dezenas de mil réis.

Convindo-nos a palestra para, encabeçar esta noticia, apurámos o ouvido e «kodakiamos» nas costas de um programma do Derby o dialogo.

Um dos palestrantes era moço, muito moço mesmo, de bigodinho negro, face moreno-pallida e de gravata auri-rubra, o que nos levou a suppôr que fosse elle um grande amigo do Derby; o outro era um velhote, muito visto nos nossos hippodromos e que se dá ao supremo luxo de ter cavallos de corridas nestes tempos que correm.

O mocinho, puxando nervosamente os fios embryonarios do bigode, dizia:

— Homemzinho levado da bréca, o Zalazar. Joguei nelle o dia inteiro e agora vou para casa sem chavo de meu. Perdi cento e «picos»...

— Bem feito. Andar-se atraz de um homem daquelles é peor que fazer quarto a defunto. Si elle tem azar até no nome.

— Não é tanto assim. Elle é um jockey habil...

— Tão habil que ainda correu hoje 2.000 metros com a Grisette, emquanto que os outros correram só 1.500.

— Por falar em Grisette... Não foi você que me disse que a victoria della hoje, seria certa?

— Fui, mas tu has de concordar que a gente nem sempre se póde lembrar de tudo. Eu estava longe de suppôr que o Zalazar viesse montal-a. — A victoria da Sterlina tambem era certa e no entanto...

— E entretanto... eu embarquei com 30 «bagarotes».

O mocinho calou-se um momento, e depois, como que despertando de um sonho (o dos cento e «picos», com certeza) continuou com calor:

— O que eu sei, e o que lhe posso affirmar é que a corrida de hoje foi apenas cabulosissima!

— Isso é que não, amigo. Você queixe-se de si, da sua sorte, do seu máo jogo, do «seu» Zalazar, do que quizer emfim, mas da corrida não, porque a corrida foi boa. Olhe este programma marcado e verá. O primeiro pareo foi fraco, mas leal. O segundo já estava «visto» quanto ao Togo, mas no resto foi bom. A victoria da Opulencia no 3º pareo e a do Galimoor no 4º não podiam ser melhores. O Moltke ganhou com muita galhardia; a Faisca, idem, idem, nos mesmos local e data, e o «Mikado»...

— Ah «mano», não falles nisso. Eu fiquei «zonzo» naquella hora da tropellada, quando o Zalazar viu o Mikado ao pé delle e suspendeu os queixos do Herodes num gesto de medo, que estava mesmo a dizer: «Vae-te com o diabo mas não me pises os callos».

A esse tempo chegava o trem á Central. Deixámos os dois a discutirem sobre o resultado que o Arnaldo montou no Prado Itamaraty, e que, segundo a opinião delles, é bom a valer, apeando-me em seguida do comboio.

E depois disso só podemos dizer aos leitores que a directoria do Derby andou de muita sorte, conseguindo realizar .... 61:502$000 e um resultado de corrida como este que ahi vae:

1º pareo — *Seis de Março* — 1.500 metros — 600$ e 150$000.

Mondego, castanho, 6 annos, por Josephus e egua de meio sangue, do stud Albano de Oliveira; Dionysio Ferreira, Rio Grande do Sul, 56 kilos, 1º; Activa, B. Moreira, 54 kilos, 2º; Assegué, A. Lopes, 51 kilos, 3º.

Não collocados Frade e Jacy.

Tempo, 1'48".

Rateios: do 1º, 11$500; dupla 23, 34$200.

Movimento do pareo 2:263$000.

2º pareo — *America do Sul* — 1.000 metros — 1:000$ e 200$000.

Almirante Togo, alazão, 2 annos, por Violin e Norale II, do stud Mourão; Torterolli, Republica Argentina, 51 kilos, 1º; Virago, George, 49 kilos, 2º; Matutina, R. Noccetti, 49 kilos, 3º.

Não collocados Farradal, Fidalgo e Pelayo.

Tempo 1'7".

Rateios: do 1º, 20$300; dupla 23, 33$800.

Movimento do pareo 6:866$000.

3º pareo — *Velocidade* — 1.500 metros — 1:000$ e 200$000.

Opulencia, castanho, 3 annos, por The Tarter e Hungthy Jans, do stud Independiente, Inglaterra, A. Fernandez, 49 kilos, 1º; Kaiser, Torterolli, 52 kilos, 2º; Espadilha, Lourenço Junior, 54 kilos, 3º.

Não collocados Eclair e Simonside.

Tempo 1'41".

Rateios: do 1º, 31$900; dupla 24, 23$800.

Movimento do pareo 10:354$000.

4º pareo — *Cosmos* — 1.609 metros — 1:000$ e 200$000.

«Gallimoor», castanho, 3 annos, por Sailorn Lad e Castlekatke, da coudelaria Dois de Agosto, Inglaterra, Marcellino, 55 kilos, 1º; Rubi, J. de Souza, 55 kilos, 2º; Jugurtha, L. Roiz, 55 kilos, 3º.

Não collocado Captan.

Tempo 1'50".

Rateios: do 1º, 12$600; dupla 25, 19$400.

Movimento do pareo 8:376$000.

5º pareo — *17 de Setembro* — 1.609 metros — 1:000$ e 200$000.

«Moltke», alazão, 3 annos, por Saint Léon e Galathea, do stud Mourão, Rio Grande do Sul, Torterolli, 52 kilos, 1º; Guará, A. Fernandez, 53 kilos, 2º; Sterlina, Zalazar, 55 kilos, 3º.

Não collocados Portugal e Brasil.

Juca Tigre não correu.

Tempo 1'47".

Rateios: do 1º 50$; dupla 36, 31$500.

Movimento do pareo, 12:034$000.

6º pareo — *Excelsior* — 1.500 metros — 1:000$ e 200$000.

«Faisca», castanha, 3 annos, por Druid e Magnolia, do stud Oriental, Rio Grande do Sul, Lourenço Junior, 53 kilos, 1º; Joubert, A. Fernandez, 54 kilos, 2º; Grisette, Zalazar, 48 kilos, 3º.

Não collocados Kaiser, Mascotte, Regalada e Marion.

Tempo 1'42".

Rateios: do 1º, 50$300; dupla 34, 71$100.

Movimento do pareo, 12:275$000.

7º pareo — *Dr. Frontin* — 1.609 metros — 1:000$ e 200$000.

«Mikado», zaino, 5 annos, por Lafayette e Jenny, do sr. A. Dantas Junior, Republica Argentina, D. Diaz, 57 kilos, 1º; Herodes, Zalazar, 55 kilos, 2º; Caprichoso, A. Lopes, 57 kilos, 3º.

Não se apresentou Obélisque.

Tempo 1'48".

Movimento do pareo 9:385$000.

Jockey-Club — E' provavel que na sessão de directoria desta veterana sociedade, o dr. Caetano Pinheiro da Fonseca apresente o projecto de inscripção de um pareo supplementar para a corrida de domingo proximo, devendo as inscripções serem feitas até quarta-feira, ás 3 horas da tarde.

Jockey-Club Paulistano. — As corridas hontem effectuadas pelo Jockey-Club Paulistano, tambem correram bastante animadas.

O elegante hippodromo da Mooca estava literalmente cheio, havendo grande numero de senhoras nas tribunas e na «pelouse».

O resultado das corridas, que deram logar a 39:205$000 de apostas, foi o seguinte:

1º pareo — 1.000 metros — Incognito, em 1º, 14$000; dupla com Primavera 14$800.

Tempo 16' 1/2".

2º pareo — 1.500 metros — Branca em 1º, 45$200; dupla com Goyana, 31$000.

Tempo 1'43".

3º pareo — 1.200 metros — Maxim's, em 1º, 18$000; dupla com Nanã, 28$900.

Tempo 1'36".

4º pareo — 1.750 metros — Campana, em 1º, 21$000; dupla com Pery, 52$000.

5º pareo — 1.500 metros — Fausto em 1º, 47$400; dupla com Sterlina, 37$400.

Tempo 1'44 1/2".

6º pareo — 1.500 metros — Livorno, em 1º, 19$200; dupla com Tamoyo, 29$000.

Tempo 1'40".

7º pareo — 1.450 metros — Rajoum, em 1º, 21$800; dupla com Meropa, 22$600.

Tempo 1'09 1/2".

NOTICIAS DO HOSPITAL

[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

DIA SOCIAL

[illegible]

AVISOS

[illegible]

Costa Simões & C. — Receberam encommendas para as fabricas de manteiga de que são representantes:

The United Danish Butter.
L. Andrade Machado.
A. J. de Lemos.
Aug. J. Voigt.
Arthur Warsick.
Affonso G. de Negreiros Lobato.
M. Carvalho.

Assim como, os preciosos vinhos e [illegible]

Secção Charadistica

[illegible]

Rei Costella

COMMERCIO

[illegible]

Movimento do porto

[illegible]

Amazonia e escs. — Paq. "Paraná", comm. Dell Amico, passageiros: Narciso Carvalho, João A. Almeida, Othilion Bezerra, Francisco Carvalho, dr. Sabino G. Silva e senhora, Joaquim Sobral, [illegible]

Vapores a entrar

[illegible]

18 Caravellas e escs., «Murcy», 6 hs.
19 Buenos Aires e escs., «Sirio», 2 hs.
19 Bremen e escs., «Coblenz», 10 hs.
19 Valparaiso e escs., «Oronsa».
20 Porto, de escs., «Amazonas», 9 hs.
20 Portos do sul, «Itapema», 4 hs.
21 Napoles e escs., «Taormina».
21 Genova e Napoles, «Minas».
22 Buenos Aires e escs., «Umbria».
22 Napoles e escs., «Los Andes».
22 Barcelona e escs., «Argentino».
23 Southampton e escs., «Clyde».
25 Hamburgo e escs., «Petropolis».
26 Rio da Prata, «Cordova».
29 Nova-York, «Guasca».

Vapores a sair

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

A questão das cervejas

Não ha aqui nenhum embuçado. Não ha nenhum envergonhado defensor de causa vergonhosa. Quem nos deu a honra de ler o que hontem escrevemos, nesta mesma columna, não se illudiu certamente sobre a origem e a natureza destes artigos, nem está em nossa intenção illudir a quem quer que seja. A nossa attitude é não só natural como legitima. Não exercemos, apenas, um direito; desempenhamo-nos de imprescriptivel dever. Aggredida, diffamada, atacada no que tem de mais precioso e de mais respeitavel, uma empreza que vive do apoio publico e que cresceu por effeito da sua confiança, tem o restricto dever de se não acovardar deante da gritaria desordenada, cuja natureza e motivo ella bem conhece, e por todos os meios honestos e legitimos a seu alcance dar ao publico todos os elementos de que elle possa carecer para a apuração da verdade, que porventura exista nas accusações que lhe são formuladas. Calar-se, submetter-se resignada e passiva, seria reconhecer a procedencia das accusações, attitude de ré confessa, que não quadra a não aos que têm pesada a consciencia.

No caso em questão, essa não podia ser a attitude da cervejaria Brahma deante do que não é senão um acervo de falsidades e de baixas injurias, dictadas pelos inconfessaveis interesses de uns, pelo despeito ou por um inconcebivel prurido de notoriedade de outros.

Nem se diga que, collocada, como está, acima de taes injurias, melhor seria lançar sobre ellas a lapide silenciosa do desprezo. Ha sempre espiritos inclinados a admittir sem difficuldade a calumnia, como tão bem devem sabel-o os homens que dirigem o jornal que ora se fez arauto das que aqui rebatemos. Ha sempre um caldo preparado para a cultura desse microbio, como tambem não deve ignoral-o o joven director do Laboratorio Municipal.

Ha sempre meio de conseguir que a calumnia tisne; e não é possivel admittir, de braços cruzados, que seja arrastada pelas pedras das calçadas, graças á boa fé ingenua de alguns patriotas simples, o bom nome e a honra da gente honesta, quando a velhacos se querem servir della para fazer moeda.

Não é, de certo, em attenção dessa raça de parasitas da honra alheia que nos dirigimos ao publico; mas é em respeito ao proprio publico, para oppor a verdade á calumnia, a realidade á mentira; o facto real á invenção perversa. Ainda hontem um notavel escriptor, cujo pseudonymo já não encobre o homem politico eminente que nelle se agasalha, commentava, como si fosse exacta, a parva invenção posta em circulação pelo jornal preso aos interesses illegitimos que combatem a Brahma, de que os diretores dessa companhia houvessem ameaçado o governo com a intervenção da diplomacia allemã. Ora, todos os que reflectirem um momento perceberão sem difficuldade que isso é por demais inconsesto para ser attribuido a homens de cuja boa razão não se póde legitimamente duvidar. Nem a Cervejaria Brahma, que é brasileira, que tem sua séde e foro juridico nesta capital, que vive sob o regimen das nossas leis, nem qualquer outra empreza do mesmo genero, ainda que fosse estrangeira, poderia se rebellar porque o Laboratorio Municipal houvesse condemnado um dos generos da sua producção. Até agora, a Cervejaria Brahma não disse, nem na imprensa nem perante qualquer autoridade, ou a quem quer que seja, uma palavra de rebeldia ou de protesto contra o acto do Laboratorio, analysando os generos de sua producção. Ao contrario, a unica autoridade á qual se dirigiu, que era a autoridade competente — o sr. prefeito do Districto Federal, o que a Cervejaria Brahma, pelo orgão do seu illustre advogado, o sr. dr. Ulysses Vianna, claramente disse, foi apenas o que o seu dever lhe impunha, foi o que agora repetimos.

— O laudo do Laboratorio Municipal não é a expressão da verdade. Nem o sr. prefeito, nem ella podem, entretanto, eliminal-o. Compre-lhe a elle, porém, projectar toda luz sobre o caso, recorrer ao saber e á competencia technica de todos os chimicos notaveis e de todos os laboratorios de nomeada do Brasil e da Europa, de modo a deixar evidenciado á toda luz que a Cervejaria Brahma não abusa da confiança do publico, ministrando-lhe um producto envenenado.

Comprehende-se que os que estão empenhados em fazer uma campanha, não em favor da saude publica, mas especialmente contra a Cervejaria Brahma, e de modo mais geral contra as industrias nacionaes, e não têm nem exemplos nos ataques, nem continencia na linguagem, procurem por todos os modos sublevar a opinião, insuflando-lhe todas as perversidades, mesmo as parvas como esta, de que os directores da Brahma haviam invocado para aterrar o dr. Azurem a autoridade do Kaiser; mas não se comprehende sinão pela força immanente da calumnia que tal parvoice podesse ser tomada a serio, commentada em artigo por pessoa respeitavel e tomada para motivo de *meetings* patrioticos...

A attitude dos directores da Cervejaria Brahma contrasta, de facto, singularmente, com a agitação que os aggressores da industria nacional estão procurando entreter no espirito publico. Conhecendo bem a origem, a natureza, o motivo e o fim da aggressão de que são alvo, não se apartaram da calma que lhes é peculiar. Não ha em seus actos ou em suas palavras autorizadas o mais leve resquicio de desrespeito ás autoridades municipaes. Aqui mesmo não estranhamos sinão o processo, visivelmente irregular, pelo qual foi dado á publicidade o laudo do Laboratorio. Contra esse laudo, em si mesmo, não será a Brahma, parte na questão, que se ha de pronunciar: serão os technicos competentes, desinteressados e imparciaes. Não se retorque aqui á injuria com a injuria, pois que decididamente não é pelo ou para o injuriador que aqui se escreve: o que aqui cumprimos é o dever de impedir que a opinião se deixe arrastar na farandula, e que se consuma assim o sacrificio da honra pessoal de uns e o pensamento politico e economico, de cuja tradição em realidade nasceram as industrias que aqui se têm creado e desenvolvido.

Não é preciso para isso outro esforço mais do que o appello á boa razão. Toda essa grita que hoje se levanta contra a Brahma, e em nome da qual já se pede a reducção das tarifas para a entrega do mercado ao similar estrangeiro, em que se apoia? Na affirmação de que essa fabrica introduz nas suas cervejas doses extraordinarias de acido sulphuroso. Ora, essa accusação está completamente destruida por uma autoridade scientifica acatada unanimemente no nosso meio, não só pelo seu saber como pela sua indisputavel integridade moral: o dr. Daniel Henninger, lente da Escola Polytechnica.

O Laboratorio Municipal achou na cerveja Brahma-Porter, que analysou, a quantidade extraordinaria de 0,334 milligrammas de anhydrido sulphuroso; o dr. Henninger, *analysando* A MESMA CERVEJA, encontrou apenas 3,8 decimos de milligramma, isto é, traços dessa substancia. *O facto*, pois, affirmado pelo Laboratorio, *está destruido*. NÃO É VERDADE QUE A CERVEJA BRAHMA CONTENHA NUM LITRO A DOSE DE ACIDO SULPHUROSO QUE O LABORATORIO ACCUSOU NELLA.

A *Noticia* publicou, ha dois dias, uma entrevista com esse illustre profissional e quem a leu e sabe agora o resultado da sua analyse facilmente conclue que, si o facto está destruido, *tambem está arrazada toda a possibilidade delle*. Realmente, o dr. Henninger affirmou que o acido sulphuroso é necessario para a conservação da cerveja produzida por fabricantes em pequena escala; mas que *é completamente desnecessario, inutil, representaria apenas uma despeza a mais, sem razão de ser, para os grandes fabricantes que dispõem das installações frigorificas*, cuja existencia nas nossas principaes fabricas elle teve occasião de verificar.

Si o acido sulphuroso não suppre nenhuma substancia no fabrico da cerveja, não é necessario para a sua conservação, não representa nem uma vantagem proxima ou remota, directa ou indirecta para um fabricante que dispõe das installações da Brahma, que podia levala a fazer a despeza inutil da introducção delle no seu producto, na dóse indicada pelo Laboratorio?

Que a cerveja contenha vestigios delle, o dr. Henninger explicou e todos os tratadistas o registram. Como o lupulo facilmente se deteriora, conservam-n'o passando-o pelo enxofre, e não ha cerveja aqui ou no estrangeiro, que o não contenha nessa proporção infinitesimal que todas as autoridades de hygiene reputam innocua. O similar estrangeiro que se pretende introduzir no mercado, derrocando toda a massa de capitaes, de actividade e de trabalho que a industria das cervejas, perfeitamente acclimada entre nós, já representa, terá passado pelos laboratorios bromatologicos da Europa como passa o proprio lupulo importado pelas nossas fabricas, apezar de conterem um e outro esses vestigios de anhydrido sulphuroso. Si queremos abrir uma excepção á regra mundial e eliminal-o por completo, isso é outra questão: é uma questão technica, é uma questão de sciencia a ser decidida por quem tenha competencia e a ser discutida com serenidade e compostura. Muito outra é a questão agora agitada.

Esta baseia-se numa inverdade, já agora flagrante, porque ninguem ousará erguer-se contra a autoridade scientifica e moral do dr. Henninger; e por muito que a calumnia lastre, não ha de subir tão alto, que os que agora a semeiam lhe colham impunemente os frutos.

X X X

Um distincto intendente da capital da Republica

O exmo. sr. dr. Tertuliano da Gama Coelho, um dos mais distinctos intendentes do Conselho Municipal e ex-presidente da mesma corporação, honrou-nos com a seguinte communicação, que reproduzimos sem commentarios:

«Reside em nossa companhia uma moça que, affectada de grippe, foi submettida a rigoroso tratamento medico.

Na convalescença não só o medico assistente como outros de nossas relações, verificaram a existencia, em um dos pulmões, de um fóco tuberculoso, que resistiu a todos os medicamentos empregados, assim como uma tosse rebelde que muito incommodava a doente.

Resolvi então dar-lhe um pouco do xarope denominado **Pulmonal**, e o resultado não se fez esperar. A tosse desappareceu completamente, assim como o fóco do pulmão, o que foi confirmado por pessoa autorizada. Assim, pois, com a maior satisfação, faço esta declaração, que é uma homenagem á verdade.

Rio, 19—7—906 — *Tertuliano Coelho*, praça de S. Salvador n. 56, Cattete.»

Silva Gomes & C.

Antonio Santos (fabricante de sabão). Precisa-se falar com este senhor para negocio que lhe interessa; rua dos Andradas n. 15, hotel. 4818

Junta Commercial

PARA DEPUTADO

Julio Cesar de Oliveira. 4572

O caso da rua da Misericordia

Só amanhã, 16, é que publicarei neste jornal mais uma local em resposta, não o fazendo hoje por não poder legalizar o artigo no tabellião.

4868 F. T. MARTINS.

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á mais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Despedida

Angelo Raphael Florentino, socio da firma Brandão, Alves & C., de viagem para Italia no vapor «Mendoza», despede-se por meio deste, dos seus innumeros amigos desta praça e do interior, pedindo desculpas por não fazel-o pessoalmente ou por meio de cartas, devido ao seu estado de saude, e offerece os seus prestimos em Lauria, até 31 de julho futuro.

Rio, 14 de abril de 1907. 4815

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA TERRESTRES E MARITIMOS

125 Avenida Central 125

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio semestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social.

Os segurados sorteados receberão integralmente em dinheiro as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato, e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os semestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-os com a sua presença.

Parabens

Faz annos hoje a exma. sra. d. Anna Julia de Souza (Naninha); por esta tão feliz data cumprimenta-a

O. SAMPAIO.

Agencia de jornaes estrangeiros e figurinos Quitanda 101, Casa Monroe.

Protesto

Justo Monteiro de Queiroz, tendo sciencia de que está imminente a venda das terras mineraes denominadas Chicão, situadas no municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, Minas, vem por meio deste, e em nome de seus direitos, protestar, como protesta, contra sua alienação, pondo de sobreaviso, terceiros nella interessados.

Varginha, 11 de abril de 1907.

4870 JUSTO MONTEIRO DE QUEIROZ.

Loteria da Capital Federal

100:000$000, por 3$200. Sabbado 27 do corrente.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 61.

Dr. Sepadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 6.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 35.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua do Rosario n. 71, sobrado.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 31.

Dr. Carvalho Mourão — Advogado — Quitanda 47, das 11 ás 4.

Dr. Luiz Domingues e desembargador Cunha Machado mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 1, 1º andar.

Diogenes Dantas, rua do Rosario n. 40.

O solicitador Manoel Augusto Corrêa de Barros trata de causas forenses, hypothecas, compra e venda de predios e levantamento de fianças, á rua do Rosario n. 109, sala n. 7, onde trabalha com o dr. Enéas Camera.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Parani n. 7.

Dr. Augusto Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Pharmacia N. S. da Apparecida, rua Goyaz 32 F, das 9 ás 12.

Dra. Evarista de Sá Peixoto, clinica-medica, partos, molestias de senhoras, das 12 ás 3. Rua do Riachuelo 264, sobrado.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Isidro n. 30.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na rua Uruguayana, 33 o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, empaludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

Dr. Othon Pimentel, chegado da Europa, com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Viena. Operador e especialista em molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. — Consultorio: R. Nova do Ouvidor, n. 8; consultas das 3 ás 5 horas da tarde. — Residencia: Praia de Botafogo n. 116.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Assembléa n. 16.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 30, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Tratamento das molestias syphiliticas da pelle e do utero, neurasthenia e arthritismo, o **dr. Teixeira de Carvalho**, com pratica dos hospitaes de Paris, Londres, Berlim e Vienna d'Austria — Rua da Carioca 35, de 1 ás 3 horas, e rua Sete de Setembro 114, de 3 ás 4 horas da tarde.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Henrique Roxo, professor interino da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas — residencia á rua [illegible]

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças e syphilis. [illegible]

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. [illegible]

Dr. Antonio Ribeyde, medico e operador. [illegible]

Clinica medica do dr. Pedro de Vasconcellos — [illegible]

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. [illegible]

Dr. Paris Castro, medico, operador e parteiro. [illegible]

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. A. Costallat, do hospital da Misericordia. [illegible]

Dr. Oliveira de Menezes — Medico e operador. [illegible] Villa Isabel.

Dr. Gustavo Hasselmann, especialista de molestias das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente **molestias do estomago** — Residencia, rua Voluntarios 114 — Consultorio, travessa S. Francisco C. 2, das 3 ás 5.

Dr. Malcher de Bacellar — Especialidades — Molestias de senhoras, vias urinarias e partos — Consultorio: rua Sete de Setembro 72, 1º andar, onde póde ser procurado, para vias urinarias, das 10 ás 12 e molestias de senhoras de 1 ás 4 — Residencia, rua Marqueza de Santos 16 E — Chamados por escripto.

Dr. Arruda Vallim — Medico operador e parteiro. Consultorio: rua das Larangeiras n. 53. Residencia rua da Passagem n. 31.

Dr. Crissiuma Filho — Cirurgião da Misericordia e Ordem da Penitencia — Molestias da urethra, bexiga, prostata e rins. Cura da **hydrocele** por processo benigno, que permitte ao operado entregar-se immediatamente ás suas occupações — Gonçalves Dias 39.

Dr. Theodoreto Nascimento — Molestias dos paizes quentes, enfraquecimento geral e anemia precursora da tuberculose, obesidade e syphilis. Uruguayana 35, de 12 ás 2 horas, unicamente ás terças, quintas e sabbados. Só acceita doentes de sua especialidade. Residencia, 31 S. João Baptista.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 67, de 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua Visconde de Maranguape n. 61.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 29.

Massagem — M. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapium. Rua Gonçalves Dias 52, (1º andar).

Dr. Werneck Machado — **Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Eduardo M[illegible] — Medico — Molestias de creanças, coração [illegible] — Microscopia e analyses clinicas — Rua Carioca 27, ás 3 horas, rua Maria e Barros 32.

Dr. Dariel, medico e operador — Processos modernos — Consultorio: travessa de S. Francisco de Paula C. 2, de 1 ás 3 horas — Consultas gratuitas aos sabbados, das 9 ás 11 horas.

Professor dr. Bonifacio de Figueiredo — Medico — Chimica analytica e microscopica — Lecciona praticamente sciencias physicas e naturaes — Laboratorio, rua do Cattete n. 311, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Dr. Trigo de Loureiro — Medico e operador. Residencia e consultorio, rua Marechal Floriano Peixoto n. 47.

Dr. Getulio F. dos Santos — Operador — Especialidade: Operações abdominaes e dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher. Consultorio: R. Uruguayana 85, das 12 ás 2 — Chamados: á rua da Constituição 5, pharmacia. Residencia: R. Silva Manoel 16.

Madame Barreto — **Massagista electrica** — Rua Dois de Dezembro 8, no Cattete.

Molestias dos olhos, ouvidos, nariz, garganta e syphilis. Dr. Pedro Rodrigues — Oculista da Associação dos Empregados no Commercio e no Hospital Central do Exercito — Consultorio, travessa do Ouvidor 29 A. Das 2 ás 4. — Residencia: rua Aristides Lobo, 10.

Dr. Caetano de Menezes, residente á rua Senador Euzebio 202, tem consultorio á rua Gonçalves Dias 8, de 3 ás 5 horas, trata especialmente de pelle e syphilis.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Guimarães — Dentista — Rua da Quitanda 34, canto da rua Sete de Setembro.

Alarico Gamara — Dentista — Rua Sete de Setembro 231.

Dr. Alvaro Moraes — Acceita pagamentos em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis. Cons. das 7 ás 5 e aos domingos, das 7 ás 12 da manhã — Praça Tiradentes 34. Telephone n. 193.

Agenor Guedes de Mello — Cirurgião dentista — Rua Sete de Setembro n. 187. Consultas e operações das 9 ás 4.

Roberto Lima da Fonseca e Nathalio M. Duerty — Cirurgiões-dentistas mudaram o seu consultorio para a praça Tiradentes 51, sobrado.

Balthazar Dias, cirurgião dentista. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, proximo á rua dos Ourives.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Homœopatha, Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Drogaria Mallet — Deposito dos seguintes artigos: xarope do Bosque, coalhadina (coalho para leite liquido e em pó), Recorrino (pó contra [illegible]

Homœopathia, pharmacia de [illegible]

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109. [illegible]

C. Moraes & C. — [illegible]

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, [illegible]

Parani Sobrinho & C., joalheiros. [illegible]

Patek Philippe & C., chronometro [illegible]

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor [illegible]

MOVEIS e TAPEÇARIAS

[illegible]

CHA', CERA e SEMENTES

Horticultura, casa especial de horticultura. [illegible] accessorios para jardinagem. Jens Sand & C., Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora, modelo de mme. Rosa com Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupas sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo á dos Ourives.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros afamados do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

Folhetim do "Correio da Manhã" 147

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

TERCEIRA NARRAÇÃO

A filha do ourives

XXII

[illegible] egando na chavinha da escada occulta, cuja fechadura ella sabia perfeitamente que ia ser mudada, atirou-a para cima de uma banca com o ar de indifferença mais bem estudado.

— A proposito, meu amigo, disse, ia-me esquecendo de restituir-vos esta joia... naturalmente não tomastes a perda ao serio.

Marcel pareceu vivamente sorprehendido.

— Então quem julgaes que eu sou?... Pois eu pensaria em supplantar um amigo tal como vós!... Nunca o faria!... Deixae-me acreditar que não o pensastes um momento sequer... E todavia, tinha a maior necessidade de me servir desta chavinha, que vos restituo, pelo menos uma vez.

O visconde abriu muito os olhos.

— Mas em vosso interesse, que sois tão ingrato!... Encarregastes-me de entabolar a paz com a Desoeillets, e isso foi tentar...

— Deveras!... disse Marcel completamente illudido pelo subterfugio.

— Inutilmente... Tudo está acabado... Parece impossivel que vos pudesseis apaixonar por uma tal creatura... felicito-vos por vos verdes livre della... E acreditaveis que ereis amado!... O que ella amava era a fortuna!... Procurava affastar-vos de mim, porque, persuadida de que era eu quem vos arrastava ao jogo, onde ereis maltratado pela sorte, julgava-me a unica causa de serdes menos generoso com ella... E tinheis vós escrupulos; e hesitaveis em deixal-a, quando uma joven e adoravel menina, ingenua e candida, vos offerece o seu primeiro amor!...

— Henriqueta!...

— Henriqueta, que vos ama, estou certo disso, que desejaria dizer-vol-o, que ha muito o teria feito, se o vosso coração, preso por indignos attrativos, tivesse mostrado pelos seus o interesse que merecem...

O olhar de Marcel reanimou-se.

— Escutae-me, visconde, — insistiu o demonio tentador, a quem não escapava coisa alguma, e que acabava de reconquistar a sua confiança, restituindo-lhe a chave da rua Mauconseil; escutae-me; esta noite foi-vos funesta, mas emquanto resta a um homem como vós a mocidade e o credito, não se tem perdido coisa alguma. Ora, vós tendes apenas vinte e cinco annos, podeis ainda obter emprestimos, e torno a repetir-vol-o, estou sempre á vossa disposição... Quantos ha que têm muito menos condições do que vós e que fazem a melhor figura!... Entre os nossos companheiros desta noite poderei citar-vos mais de metade nestas circumstancias... Não precisaes, acreditae o que vos digo, sinão de uma só cousa de felicidade.

— Jogar!... murmurou Marcel com os dentes cerrados. Nunca!...

— Sois uma creança!... Por hoje não vos contrariarei, porque bem comprehendo a vossa indisposição. Falemos de um objecto mais amavel!... Como vos achaes com a vossa bella do cáes dos Ourives?

— Nem eu mesmo o sei... dirigi-lhe dois bilhetes a que não respondeu.

— Cora, empallidece e perturba-se.

— Portanto, está louca por vós... é necessario obter uma entrevista.

— Mas como, onde?

— Bem se vê que não conheceis estas innocentes burguezinhas; não sabeis de quanto são capazes quando lhes entra qualquer idéa na cabeça! Hade receber-vos em sua propria casa, nas barbas do pae e de toda a familia. Si prometteis seguir as minhas instrucções, vereis como tudo se arranja... Antes de quinze dias não tereis nada a desejar.

As idéas funebres foram-se affastando a pouco e pouco, e á proporção que amanhecia. O cavalheiro, aproveitando as disposições de momento falou de um alegre almoço numa casa de pasto muito em voga, frequentada por uma sociedade á altura do seu caracter.

Marcel addiou mentalmente o seu projecto de suicidio, porque não ousava confessar a si mesmo a completa renuncia. Deixou-se conduzir; mas antes do almoço escreveu á vista do cavalleiro uma carta, tão apaixonada como audaz, que Jasmin se encarregou de entregar a Henriqueta, decidindo-a a responder, ainda que não fosse mais do que uma palavra, segundo o axioma de que só o primeiro passo custa.

Tiburcio mostrou-se muito surprehendido da ingenuidade do visconde em se dirigir ao aprendiz de mestre Vital, para entregar as suas cartas a Henriqueta. Jasmin é que era um verdadeiro e habil mensageiro, em cuja esperteza e descaramento se podia ter inteira fé.

A vontade passiva de Marcel não soube resistir. As commoções por que acabára de passar não tinham tido a virtude de o fazer parar, nem de lhe desvendar os olhos. Seria elle cego, ou incorrigivel? Dar-se-ia o caso, que no meio dos seus erros, das suas faltas, peccasse por excesso de lealdade, e, mesmo não fazendo mal, julgasse um caso de consciencia o accusar os outros de astucia?

Quem ousará sondar os arcanos do labyrintho que se chama consciencia humana!...

Terminada a carta, que devia, no sentir do cavalheiro, apressar a quéda da pobre rapariga, para quem elle empurrava com tão odiosa persistencia o seu supposto amigo, appareceu á porta o creado deste ultimo, annunciando que estava lá fóra alguem que o procurava.

— Quem é? disse Marcel. Para que deixaste entrar?

— Não o teria permittido si fosse alguma vista, ou algum desconhecido; mas é simplesmente uma mulher do theatro de mademoiselle Desoeillets, chamada Paulette, segundo me parece. Traz um embrulho, e insiste em querer falar ao sr. visconde.

— E' a mulher que veste Olympia no theatro!... murmurou Marcel olhando para o cavalheiro; que poderá querer-me?

Mandae-a entrar, disse este ultimo tranquillamente.

— Pois que... entre!...

— E eu vou lêr esta obra prima de eloquencia, disse Tiburcio pegando na carta que estava sobre a mesa, e approximando-se do fogão, como si a visita o não interessasse, mas na realidade mais desejoso ainda do que o visconde de lhe conhecer o fim, collocando-se por isso de modo que tudo podesse ver no espelho sem que tivesse de se voltar.

O creado introduziu uma mulher de trinta e cinco annos, pouco mais ou menos, vestida com simplicidade mas com decencia, e cuja physionomia doce e um pouco triste, contrastava singularmente com as funcções que exercia, encarregando-se de augmentar, pela arte, os encantos das mais loucas raparigas de Paris. Devia ter sido bella mas nas feições viam-se-lhe pronunciadamente os signaes das tempestades que a haviam envelhecido antes de tempo.

Os nossos leitores conhecem-n'a já: era Victoria Paulin; conhecida entre os bastidores pela alcunha de Paulette; a mãe de Pinson, aprendiz de mestre Vital; a pobre rapariga de quem um desalmado embusteiro sacrificára a honra e a existencia a um dos seus caprichos.

Como tantas outras, teria podido crear uma existencia de alegria com a sua propria deshonra: mas, abatida pela tempestade, só pensára em educar honestamente o filho; e ainda que a sua vida deslocada a tivesse lançado no theatro, tinha sabido sempre fazer-se amar por todos, sem nunca cessar de ser estimada.

Mademoiselle Desoeillets, entre outras, ao serviço de quem se achava ligada no theatro, concedia-lhe inteira confiança, quasi uma especie de respeito, que fazia com que raras vezes a chamasse a sua casa, para não a tornar testemunha das desordens da sua vida, consultando-a nas grandes occasiões como si fosse sua mãe.

Fôra, pois, a ella que encarregára de restituir a Marcel diversos objectos que este deixára em sua casa, e que lhe tinham sido dados como brindes, lembranças de amor, penhores de fidelidade, e testemunhos duma amizade que ella estava decidida a *deportar* para os seus mais longinquos sonhos.

A Paulette, possuida da sua commissão, nem mesmo reparára a principio na presença do cavalheiro; mas, olhando por acaso para o espelho para onde aquelle estava voltado, ficou como fulminada, não podendo pronunciar a palavra que lhe havia chegado já até aos labios.

— Que tendes? — perguntou Marcel admirado da sua commoção.

— E' que... é... balbuciou ella, dando dois passos para Tiburcio.

Este voltava obstinadamente as costas não olhando para o espelho, e mostrando-se absorvido na contemplação da carta que tinha na mão.

— Desejaes falar ao meu amigo Tiburcio? lhe disse Marcel.

— Que é?... Que me querem?... disse o cavalheiro encarando a Paulette com o maior sangue frio. Tendes alguma coisa a dizer-me?

— Não, não!... disse ella, falando comsigo mesma, e occultando o rosto nas mãos; sou uma louca!...

— Conheceis a Paulette?... perguntou o visconde ao seu amigo.

— Não conheço, de certo; mas falas boa mulher, se podér ser-vos util... Segundo me pareceu ouvir, foi mademoiselle Desoeillets quem vos mandou aqui?... Dizei, que poderemos fazer por vós?...

— Nada! nada!... exclamou ella saindo immediatamente, no maior auge da perturbação.

— A aia parece-me digna da ama... coitada! algum desarranjo no cerebro.

E o cavalheiro depois de terminar esta bella reflexão, deixou-se cair, cantarolando, sobre um sofá.

XXVI

PINSOM TORNA A CANTAR — A CHEGADA DUMA CARRUAGEM PERTURBA-LHE A ALEGRIA — DUAS RIVAES FACE A FACE — BOM CONSELHO E BOM CORAÇÃO — TORMENTOS DE HENRIQUETA

Mestre Antonio Vital tinha saido para as suas *voltas* matutinas, ficando a loja, como de ordinario, entregue á vigilancia de sua filha e do aprendiz. Pinson trabalhava no fundo da loja, junto da forja, cantando com toda a força dos pulmões os seus mais alegres estribilhos. Cantava por tal modo, com uma alegria ha tanto desusada nelle, que Henriqueta não poude impedir-se de fazer reparo, e de sair das reflexões em que, contrastando com o seu companheiro, se achava mergulhada.

— O que ha de novo para que estejas tão alegre esta manhã? Parece que tens na garganta todos os rouxinóes de Marly.

(Continúa.)

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos: infantil, primario, medio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 46.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores. Vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 64, na casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

EDITAES

EDITAL

SECRETARIA DE POLICIA

Pela secretaria de policia do Districto Federal se faz publico, para conhecimento dos interessados, que estando terminada a liquidação da casa de emprestimos sobre penhores de Cunha Leal & C., sita á rua do Sacramento n. 10, devem os respectivos mutuarios apresentar qualquer reclamação no prazo de 30 dias contados da presente data.

Secretaria de policia do Districto Federal, 8 de abril de 1907.

O secretario, *João M. V. do Amaral*. 4660

Collegio Militar

LEILÃO DE ANIMAES

Sexta-feira, 19 do corrente, serão vendidos em hasta publica seis cavallos pertencentes a este estabelecimento.

Rio, 14 de abril de 1907.—2º tenente *Praxedes Theodulo da Silva*, sub-secretario.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

SEDE — AVENIDA CENTRAL 146

Reunião de directoria, ás 4 horas da tarde de hoje, para tratar de negocios urgentes. — *Victor Marks*, 1º secretario.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

58 RUA DA QUITANDA 58

Convidamos os srs. associados a virem satisfazer no escriptorio da companhia, até 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros com a deducção da quota de 35 %, que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1907 — *Henrique Carneiro Leão Teixeira*, director; *Aristides Alves da Silva*, gerente.

A casa mais procurada hoje para chapéos é a Chapelaria «Armada», á rua de São José 85 e 87, canto da rua Chile. Por que? Sempre novidades, barateira e de confiança.

Sabbado, 27 do corrente

100:000$ por 3$200

Em 22 e 24 de junho **Loteria de S. João** — 1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; 3º sorteio, 200:000$. Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 8$000.

Os bilhetes das Loterias Federaes encontram-se á venda na agencia geral — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 e em todas as casas-lotericas.

Centro Humanitario Lauro Sodré

SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 28

Sessão administrativa hoje, as 8 horas da noite

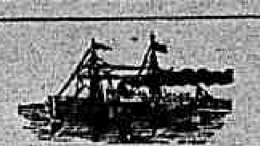
Rogo aos srs. associados que, por qualquer motivo, não tenham sido procurados pelos cobradores, dirigirem suas reclamações ás residencias dos mesmos, ás ruas João Caetano n. 107, Cavalcante n. 5, Piedade; Tiradentes n. 48, Nictheroy; ou á secretaria, que para esse fim está aberta das 11 ás 5 horas da tarde.

Communico aos srs. socios que continúa aberta a inscripção de socios *Fundadores*, bem como a distribuição de *Diplomas* e *Estatutos*.

O 1º secretario,

ANTONIO RODRIGUES DE CARVALHO

AVISOS MARITIMOS



Navigazione Generale Italiana

Societá Riunite: Florio Rubattino

Proximas saídas para a Italia:

SARDEGNA .... 19 de maio | SICILIA .... 3 de junho
LOMBARDIA .... 16 de junho

Os rapidos e esplendidos paquetes italianos

UMBRIA

sairá para SANTOS, MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES no dia 22 do corrente

SARDEGNA

Viagem em 14 dias

sairá no dia 19 de maio para GENOVA E NAPOLES

Estes luxuosos paquetes são considerados os mais rapidos da marinha mercante italiana e possuem nos tres convezes, compartimentos para familias e espaçosos camarotes de 1ª e 2ª classes; quanto á 3ª classe é o que existe de mais moderno pois está de accordo com o novo regulamento italiano.

N. B. — Estes grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com as saídas, de Genova, dos vapores da mesma companhia para

MARSELHA, BEYROUTH, ALEXANDRIA DO EGYPTO, PORT-SAID, ETC.

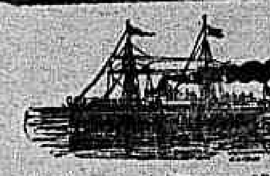
Para cargas, com o corretor sr. H. CAMPOS, rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações dirigir-se ao

BANCO COMMERCIALE ITALO-BRASILIANO (Secção Vapores)

49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49

SOBRADO



La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O rapido paquete italiano

MINAS

Commandante G. B. Genocchio

esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 21 do corrente, sairá no mesmo dia, para

GENOVA E NAPOLES

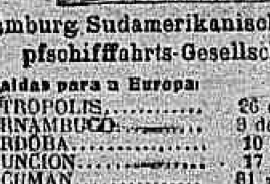
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37



Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Saidas para a Europa:

PETROPOLIS .... 25 do corrente
PERNAMBUCO .... 9 de maio
CORDOBA .... 17 »
ASUNCION .... 27 »
TUCUMAN .... 31 »
SAN NICOLAS .... 14 de junho

O PAQUETE ALLEMÃO

CORRIENTES

(Commandante Bunek)

Entrado de Santos, sairá hoje, 15, ao meio dia, para

Bahia, Lisbôa, Leixões e Hamburgo

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, 15 do corrente, ás 8 horas da manhã.

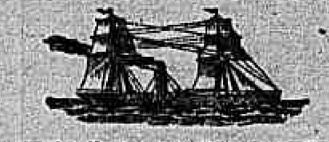
Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cosinheiro portuguez, e até Portugal e Hespanha vinho de mesa grátis aos passageiros de 3ª classe, e para as classes inferiores vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE

Sabbado, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 20, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 Rua do Hospicio 9

Sociedad Anonima de Navigacion Trasatlantica, antes A. Folchy & (S. en C.) de Barcelona

O esplendido paquete hespanhol

Argentino

Esperado até o dia 23 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

VIGO, LEIXÕES, LISBOA, CADIZ, MALAGA, VALENCIA E BARCELONA

para estes portos recebe carga e passageiros e com transbordo para La Coruña, Santander, Gijon y Bilbao.

O magnifico paquete hespanhol

Brasileno

Esperado até o dia 17 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires** para onde recebe carga e passageiros.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para cargas trata-se com o corretor H. Campos. Para passagens e mais informações com os agentes

33 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 33

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

PERNAMBUCO

Sairá o dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Santarem, Parintins, Tutoya, Maranhão, Pará, e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

AVISO—As cargas para Manáos e portos no rio Amazonas serão recebidas até sexta-feira, ás 5 horas da tarde.

Linha do Rio da Prata

O paquete

SIRIO

Sairá no dia 18 do corrente, ás 9 horas da tarde para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Buenos-Ayres.

Recebe passageiros e cargas em transito para Laguna, Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Viagem Extraordinaria

O paquete

AMAZONAS

Sairá no dia 19 do corrente, ás 6 horas da tarde para Bahia, Recife, Ceará, Pará e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Não recebe passageiros.

Linha do Rio Grande

(Serviço especial para passageiros)

O paquete

SANTOS

Sairá no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Cargas pelo trapiche do Sul.

Linha de S. Matheus

O paquete

MAYRINK

Sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria e São Matheus (Barra e cidade).

Recebe cargas pelo trapiche do Norte para os portos acima, **Cachoeiro** e estações da E. F. do Itapemirim.

AGENCIA DO

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central, 6

P. S. N. C.

Companhia de Navegação do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA .... 2 de maio (directo)
ORAVIA .... 14 de maio (escalas)
ORONSA .... 30 de maio (directo)
ORIANA .... 11 de junho (escalas)
ORISSA .... 27 de junho (directo)

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado de Montevidéo, via Santos no dia 19, sairá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, Lapallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

O preço das passagens de 3ª classe para Lisboa é de 165$ e para Corunha, de 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespora da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Pac et Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes, gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa no dia 17 do corrente, sairá para **Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

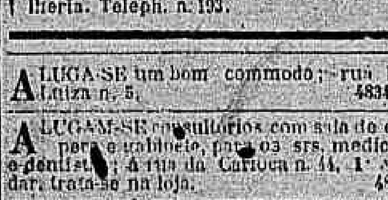
Wilson, Sons & C., Limited

2 Rua de S. Pedro 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Queres palpite,
Pois lá vae elle:
Jogue no gallo
Tambem na cobra.



DENTISTA Dr. Alvaro Moraes, aceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 31, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.

ALUGA-SE um bom commodo; rua D. Luiza n. 5. 4834

ALUGAM-SE escriptorios e commodos, com ou sem mobilia; rua S. José n. 14. Cartas n. 14, 1º andar. Trata-se na loja. 4866

ALUGA-SE por preço razoavel dois quartos, com sala, cosinha, com direito a quintal, serve para pequena familia ou pessoas solteiras; na rua Pedro Americo 129 A. 4758

ALUGA-SE um commodo para escriptorio no centro commercial, trata-se na rua do Rosario n. 60. 4872

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras; rua General Camara 120. 4879

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustre; na rua Aurea Ribeira n. 12, avenida n. 1. 4880

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoa de tratamento; rua General Camara 120. 4881

ALUGAM-SE um bom sala e um quarto; na rua Senador Eusebio n. 164. 4871

ALUGA-SE um commodo a um moço, na rua de S. Pedro, em casa de familia, na praça da Republica n. 18. 4867

ALUGA-SE—Vendem-se ferragens, louças, tinta, oleo e fogão de cosinha, moinhos, etc., na praça do Engenho Novo 2. 4863

ALUGA-SE uma sala e um quarto, com ou sem pensão a moços; rua D. Luiza n. 5, frente. 4811

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado, limpo e arejado a pessoa séria em casa de familia; rua de Santa Alexandrina n. 10 C. 4823

ALUGA-SE uma casa propria para pequena familia; á ladeira do Senado 30. 4837

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança baratas; General Camara 120, sobrado. 4877

ALUGA-SE uma boa casa á rua Teixeira de Carvalho n. 12, Piedade, aluguel 80$ mensaes, exige-se boa carta de fiança; as chaves estão por favor no n. 10. 4811

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de familia respeitavel, não tem outro inquilino e nem serventia na casa, entrada independente, serve muito a casal sem filhos ou moços do commercio, a casa de muito socego e respeito, bonde á porta; rua de S. Clemente 135—Botafogo. 4827

ALUGAM-SE por 100$000, boas amas de leite sem filhos; 120 rua General Camara. 4878

ALUGA-SE um arrumador de quartos com alguma pratica e com conducta afiançada; rua Conde Baependy n. 28. 4850

ALUGA-SE um predio na rua General Pedra n. 116, antiga S. Diogo, com um especial armazem com tres portas para a rua com moradia para familia com dois quartos, uma sala cozinha, gaz e construcção nova; as chaves estão no mesmo predio; trata-se no n. 96. 4860

ALUGA-SE uma linda sala de frente com quatro janellas, a um casal de tratamento, sem filhos; rua Malvino Reis n. 131. 4840

ALUGA-SE esplendido quarto mobiliado, com pensão, em casa de familia; á rua Buarque de Macedo n. 32. 4700

ALUGA-SE um bom quarto independente, bem mobiliado, com duas janellas para a Avenida Central n. 135, canto da rua da Assembléa. Com ou sem pensão.

ALUGA-SE somente a pessoas de familia, um 2º andar, com entrada completamente independente, tendo dois bons quartos e uma grande sala com linda vista, em uma das melhores ruas de S. Christovão; informa-se na rua Pão-Ferro n. 41, sobrado. 4757

ALUGAM-SE escriptorios grandes e pequenos; na rua de S. Pedro n. 52, 1º andar, junto á Avenida. 4692

ALUGA-SE o vasto salão com dois quartos da rua da Quitanda n. 133 A. 4744

ALUGA-SE—Consultorio com tres janellas de frente, para medico ou dentista; na rua dos Ourives, esquina da rua da Assembléa, 1º andar. 4888

PRECISA-SE de um moço para carregar e vender pão; na rua de S. Januario n. 65 A. 4832

PRECISA-SE — Dão-se cartas de fiança baratas; rua General Camara 120. 4881

PRECISA-SE para uma carvoaria montada de novo de um empregado com bastante pratica dando boas referencias de si, paga-se bom ordenado e dá-se-lhe commissão nos saccos que vender, informa-se na rua S. Pedro n. 150. 4886

PRECISA-SE de um bom cosinheiro, que tenha pratica de casa de pensão e que dê fiança de sua conducta. Trata-se á rua Visconde de Itahaúm n. 37, armazem. 4885

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Haddock Lobo A 56, sobrado. 4816

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Visconde de Itamaraty n. 2 C. 4773

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço de casa de pequena familia, que durma no emprego; na rua do Cassiano, E-1, Gloria. 4769

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas e meninas; 120 rua General Camara. 4881

PRECISA-SE de uma creada para lavar cozinhar e engommar; na rua Primeiro de Março n. 133, sobrado. 4774

PRECISA-SE para casa de pequena familia de uma senhora séria para cozinhar, lavar e engommar alguma roupa, dormindo no aluguel; informa-se na rua do Ouvidor n. 143, loja. 4829

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios e terrenos; trata-se com L. Figueiredo, Alfandega 246, sobrado. 4205

VENDEM-SE cartões de visita a 2$, 3$ e 4$000 o cento; á rua Sete Setembro n. 25. 4193

VENDE-SE um piano em meio uso, dos fabricantes Ed. Westermayer; na rua S. Januario n. 56 B. 4819

VENDEM-SE uns terrenos á rua Bemfica, pertencentes aos ns. 94 a 96; trata-se á rua S. Diogo 267. 4538

VENDEM-SE meia mobilia, uma mesa elastica e diversos moveis. Rua General Pedra 134. 4633

VENDEM-SE mantimentos e molhados de todos os preços, nos Dois Mares; rua Estacio de Sá n. 68 e São Luiz Gonzaga n. 52 E. Almeida & C. 4331

VENDEM-SE lindos monogrammas para marcar roupa, a 2$ e 3$000; só na fabrica de carimbos á rua Sete de Setembro n. 25. 4405

VENDEM-SE arame a 500 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 179. 4793

VENDE-SE tinta **Sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado.** Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDEM-SE carimbos de 1$000 para cima, typographias de borracha e mais artigos, na fabrica á rua Sete de Setembro n. 25. 4406

VENDE-SE uma excellente casa, capricho em materiaes, construida, feitio palacete com tres salas, quintal, etc., entrada independente, ao lado, com pintura de ferro no lado, jardim, grande chacara a porta; trata-se na rua do Rosario n. 2 ás 2 horas da tarde na rua do Rosario 118. 4230

VENDEM-SE relogios e relogios de ouro e prata; na praça Tiradentes n. 12, lado do Derby. 4230

VENDEM-SE colchões ao alcance de todas as bolsas; na Casa Cayrú, á rua Marechal Rangel 26, Cascadura. 4031

VENDEM-SE caixas de papel de todas as qualidades e formatos de 300 réis para cima; á rua Sete de Setembro n. 25. 4408

VENDEM-SE 50 réis cartões postaes com lindas vistas do Rio de Janeiro em photographia. Conta esplendido panorama da cidade, Centro de Bahia; 200 réis. Casa Stuffa, rua do Ouvidor 127.

AULAS nocturnas de francez; á rua do Riachuelo n. 13, sobrado. 4869

ESPIRITA sonambulo descreve com clareza todos os seus males, dá remedio, certo, cura; rua do Senado n. 161. 3918

LICENÇAS para casas, tiram-se baratas na Prefeitura; 120, rua General Camara. 4880

MAU halito—Desapparece com o elixir de Zázá, á rua Sete de Setembro n. 114. 4668

ADVOGADO — Trata-se de cobranças, despejos, fallencias; 120 General Camara. 4879

CARTAS de fiança para casas, tiram-se baratas; á rua General Camara 120. 4881

COSTUREIRA — Offerece-se uma para familia ou atelier, sabendo bem costurar, cortar e fazer toilettes; rua Pedro Americo n. 43, por favor. 4871

MOVEIS — Vendem-se por 20$ bastantes moveis por preço de ocasião; na rua Correa Dutra n. 11. 4866

CARTAS de fiança dão-se os melhores fiadores por preço modico; na rua Visconde de Itauna n. 26, sobrado. 4862

CASAMENTOS — Papeis breve e barato no civil e religioso por 50$; rua General Camara 120. 4881

RHEUMATISMO

Em cartas como as que se seguem, qualquer commentario torna-se desnecessario, e, em vez de dar mais força ao que nellas com tanta clareza e simplicidade dizem estes doentes sobre as suas curas, uma ampliação talvez unicamente causasse confusão. Portanto, lêde-as sem commentario algum. Ellas dizem o que só pode dizer quem tem experiencia propria.

Illm. sr. dr. Sanden. — Recebi vossa estimada carta de 25 do proximo passado, na qual me pergunta sobre a minha saude. Tenho a informar-vos que desde o começo do tratamento comecei a sentir grandes melhoras de dia para dia, e hoje posso dizer que estou quasi curado do rheumatismo, pois, ha alguns dias que não sinto nada e quando sinto é pouca cousa. Breve ahi irei e então conversaremos.—Com toda a estima subscrevo-me. — Seu creado — JOSE' BONILHA RODRIGUES. Residencia: Rua Cardoso Junior n. 13, Laranjeiras, Rio de Janeiro.

Condeuba, 15 de agosto de 1906.—Illm. sr. dr. Sanden.—Venho pela presente, depois de cordial saudação que vos envio, dar-vos novas minhas, o que não tenho feito, dando logar á severa censura deste procedimento. Agora, convicto de que me acho curado do rheumatismo, desde que usei o seu Cinturão, venho autorizar-lhe o uso deste como lhe convier. E' quanto tenho a dizer-vos e fico, como sempre. — De v. s. amigo att. gd. — ANTONIO TOBIAS LOPES RIBEIRO. Residencia: Cidade de Condeuba, Estado da Bahia.

Illm. sr. dr. Sanden. — Em resposta ás vossas cartas, tenho a dizer-vos que tenho obtido util resultado com o uso do vosso Cinturão. Já tenho, como vedes, por esta escripta, bastante desenvolvimento nos musculos, o que não tinha até então. Creio que, com o uso de mais alguns dias, estarei bom, em vista dos resultados já colhidos. Sem mais, subscrevo-me.—De v. s. cre. do grat. —ALFREDO DA CUNHA LIMA. Residencia: rua Jockey-Club n. 27, Rio de Janeiro.

Alcobaça, 3 de setembro de 1906.—Illm. sr. dr. Sanden—Tenho em meu poder diversas cartas de v. s. e, por motivo de molestia e alguns affazeres, tenho deixado de respondel-as, o que agora faço. Realmente com o uso do vosso Cinturão, tenho melhorado muito, pelo facto de me terem desapparecido as dores rheumaticas e outros incommodos. De v. s. amigo att. gdo. — JULIO DE CARVALHO VIANNA. Residencia: Cidade de Alcobaça, Estado da Bahia.

Estes são apenas alguns dos muitos attestados semelhantes que se recebem diariamente. O que se tem conseguido com outros por que não poderá tambem sel-o comvosco? Para que continuareis soffrendo, quando tendes uma cura ao vosso alcance. Examinae este systema, pois, nada vos custará. **Todas as informações são gratis.** Si não puderdes vir pessoalmente, mandae buscar os dois livros do dr. Sanden «SAUDE» e «VIGOR», os quaes são enviados pelo correio **gratuitamente.**

NOME ____________________

RESIDENCIA ____________________

ESCREVEI OU PASSAE PESSOALMENTE POR ESTE ESCRIPTORIO

Largo da Carioca n. 20, 1º andar — **DR. M. T. SANDEN** — Rio de Janeiro

INFORMAÇÕES GRATIS, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde

PODEROSO

especifico para molestias do estomago

ELIXIR EUPEPTICO

do pharmaceutico ALTIVO HALFELD

Approvado pela Saude Publica

Indicado nas dyspepsias, gastralgias, vomitos, azias, digestões difficeis ou incompletas, falta de appetite

PODEROSO DIGESTIVO

A' venda em todas pharmacias e drogarias

UNICOS DEPOSITARIOS

Araujo Freitas & Comp.

DROGUISTAS

RUA S. PEDRO 90

Ourives 114 e S. Pedro 22 — 59 RUA DOS ANDRADAS 59

GOTTAS VIRTUOSAS

— DE —

ERNESTO SOUZA

Cura radical dos males do utero ovarios, hemorrhagias, que trazem dores de cabeça e tantas perturbações nas mulheres. Males das urinas, mamillos e quéda do recto.

HEMORRHOIDAS

DÓE? Gelol!

O Gelol, em fricções, cura qualquer dôr, rheumatica ou nevralgica! UM TUBO 2$000 ARAUJO FREITAS RUA S. PEDRO, 90 e OURIVES, 1[illegible]

Baratas O Blatticida Passos, é o unico efficaz destruidor deste insecto; rigorosamente exacto e inoffensivo. Lata 1$; pelo correio 1$500. Godoy Fernandes & Paiva. S. Pedro n. 65.

MERECE ATTENÇÃO!

O illustrado medico operador dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o **Elixir de Nogueira**, assim se expressa:

O dr. Francisco Ferreira Velloso attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, de nome **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, com optimo resultado nas molestias syphiliticas.

Por ser verdade, passa este attestado.

Pelotas, 26 de abril de 1901.

Firma reconhecida pelo tabellião Rohuelt.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

AVENIDA Central—Alugam-se armazens para negocio e magnificos sobrados para familias, 23 e 25. 4775

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. **Preços modicos.** Travessa de S. Francisco de Paula C-2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

Eczemas, feridas, darthros seccos e humidos curam-se com o **Exematol Carvalho**, o melhor antiseptico e cicatrizante. A' venda na pharmacia e drogaria Granado & C., rua Primeiro de Março n. 12.

PERDEU-SE a cadernta da Caixa Economica n. 230.601 da 3ª serie. 4627

LOMBRIGAS

Guerra aos VERMES pelo infallivel **Licor das Creanças** do dr. Monte Godinho, approvado pelas autoridades sanitarias que mata os **vermes** e cura as molestias intestinaes. Brevemente publicaremos innumeros e valiosissimos attestados.

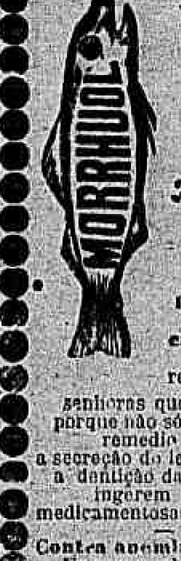
DEPOSITOS

Rio de Janeiro, rua de S. José 55. Lisboa, Paris, Londres e New-York.

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias, aulas diurnas e nocturnas; na travessa de S. Francisco de Paula 1, sala 19—Sobrado. 4878

Tijolinhos Mineiros de puro leite, —Confeitaria S. Francisco de Paula n. 16

MARIA CANEDO, natural de Hespanha, provincia de Leão, Ayuntamento de Caravellus—Quiloz, precisa saber noticias suas, Camilla Igrejas. Cartas a esta redacção.



O VINHO DE **Morrhuol** DO *Dr. Monte Godinho* maltinado e com lacto-phosphato de cal glycerinado, é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excessos de trabalho, Rachitismo e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados o seu gosto é agradavel e não irrita o estomago nem os intestinos como acontece com os oleos e emulsões repugnantes

E' adoptado no Exercito

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil

Todas as pharmacias militares o tem em seu stock.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc, curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

Impotencia Garante-se a cura por meio das Gottas Estimulantes do dr. Bettencourt, especialista. Este medicamento é infallivel. A' venda: Granado & C., 5 rua Primeiro de Março n. 12. Vidro 10$000. 4081

Tijolinhos Mineiros de puro leite, deliciosos e nutritivos—Confeitaria Paschoal.

DENTES brancos—Obtem-se com o Zázá, á rua Sete de Setembro n. 114. 4670

ACTOS FUNEBRES

D. Marianna de Miranda Sá

CAMPOS

Albano de Miranda Faria e familia, Jeronymo de Sá Miranda Pinto e familia, Adolpho Sá de Miranda Pinto, capitão Chrysanthio Miranda Sá, Francisco Miranda Sá, João, Francisco, Marianno e Ascelino de Miranda Sá Sobral, genro, filha e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que mandam rezar por seu repouso eterno, hoje, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 4822

Candido Lucio Bittencourt

Maria Corrêa da Silva Bittencourt, filhas e filhos, João Corrêa da Silva (ausente), Alfredo Corrêa da Silva, Francisco Eugenio Leal e familia, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, genro, cunhado, compadre e amigo CANDIDO LUCIO BITTENCOURT, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, em seu altar-mór, amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas, e por este acto religioso, se confessam desde já summamente gratos. 4887

Manoel Corrêa de Araujo

Joaquim de Cerqueira Costa, Joaquim da Silveira Mendonça, José da Silveira Mendonça (presentes), Antonio Corrêa de Araujo, Maria da Silveira Mendonça e filhos, Ignacia de Mendonça, Manoel Remigio de Oliveira e familia, Amelia Mendonça da Costa e filhos, João Mendonça e familia, João Leite e senhora (ausentes), mandam celebrar uma missa de 7º dia por alma de seu irmão, primo, sobrinho, enteado e cunhado MANOEL CORRÊA DE ARAUJO, na egreja de N. S. da Lampadosa, amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas.

Convidam, para este acto de religião, seus parentes e amigos. 4873

Tributo de eterna gratidão ao conselheiro Francisco de Paula Mayrink

(UM DOS SIGNATARIOS DO PROJECTO N. 166 DE 1906)

A commissão geral dos operarios da União, em nome de seus collegas, convida as corporações desta capital, os chefes de repartições, as altas autoridades, os companheiros de trabalho, o Exercito, a Armada, o Senado, a Camara, o clero, o commercio, a imprensa, a familia e os amigos do benemerito conselheiro FRANCISCO DE PAULA MAYRINK para assistirem á missa que os operarios da União mandam celebrar por alma do illustre morto, terça-feira, 16 do corrente, 165º dia do seu passamento, ás 10 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, e por este acto de piedade christã confessar-se-á reconhecidissima.

(A commissão declara que não faz convites especiaes.)

QUALQUER

especialidade pharmaceutica que os medicos receitem é encontrada na «Secção de varejo» da **Drogaria Klingelhoefer** Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, aguas mineraes, desinfectantes, etc.

PREDIO—Vende-se o da rua Nova de Bomsuccesso n. 26, com muita commodidade para familia de tratamento; trata-se no mesmo. 4776

PERDEU-SE a apolice n. 45.104, do valor de um conto de réis, de juros de 5 %, da Divida Publica do Brasil, emissão de 1852. 4455

Hypnotismo e electricidade — Tratamento das molestias nervosas, embriaguez e outros habitos; dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 27, das 3 ás 5 horas. 4819

CREADAS alugam-se afiançadas, nacionaes e estrangeiras; rua Visconde do Rio Branco 26, sobrado. 4863

AULAS nocturnas de francez e latim travessa de S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense (sala 24 A) F. C. 4751

Fronhas bordadas

Portuguezas a 2$500 e	6$000
Ricos jogos de quatro fronhas a 12$ e	15$000
Jogos completos para toilette, cinco peças, por	8$000
Ricas colchas bordadas em alto relevo a 35$, 38$ e	40$000
Golas de pura seda, para senhoras e meninas a 1$500, 2$500, 3$ e	3$500
Mitaines compridas de pura seda, par	1$500
Gravatas bordadas para senhoras, uma	1$000
Colletes todos de linho e barbatana, para senhoras e meninas, a 2$ e	2$500

Ninguem vende por este preço na

Fabrica Confiança Universal

115 RUA DA URUGUAYANA 115

Esquina da rua Theophilo Ottoni

CURSO de mathematica e de madureza, para pharmacia, odontologia, etc.; Ouvidor 143 e S. Januario 6. 4332

NATURALIZAÇÃO, cobranças, despejos, inventarios; 120 rua General Camara. 4878

IMPOTENCIA cura-se com as garrafas de Catuába remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 20. 4902

72 RUA DA URUGUAYANA 72
ALFAIATARIA PARIS
GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$ Ternos de casemira de lã de côr ou preta sob medida
40$000 Um terno de sarja preta, pura lã, para homem
23$000 Um lindo paletot de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
9$000 Uma calça brim linho listrado
30$000 Ternos de brim fantasia sob medida
14$ e 16$ Calças de casemira de côr
23$000 Lindos paletots de casemira de côr
14$000 Uma calça de sarja preta pura lã
16$000 Dolman ou paletot e calça de brim pardo
35$, 40$ e 45$ Lindos ternos feitos de casemira de côr
30$000 Paletots de alpaca superior, preta ou de côr, sob medida
15$000 Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados
30$000 Lindos ternos de casemira ingleza
40$, 45$ e 50$ Lindos ternos de casemira de côr ou preta, sob medida
45$000 Ternos de diagonal fantasia ou cheviot preto, de pura lã
7$000 Uma calça de brim pardo
8$000 Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou fangado

Temos completo sortimento de chapéos de lebre, castor e palha para homens e meninos.
PARA TODO PREÇO
Chapéos de palha 1$ a ... 12$000
» feltro 5$ a ... 16$000
» lebre 9$ a ... 20$000
» castor 15$ a ... 18$000

ANEMIA
Fraqueza, scrophula, Rachitismo, Fastio, Dyspepsia, Lymphatismo, Tuberculose, etc.
Combate-se com o uso do *Vinho Eupeptico e Restaurador de Oliveira Junior* - (iodo tanico).
ARAUJO FREITAS & C. — RUA DE S. PEDRO 90

SAQUES 130 Rua do Rosario, 130
(PROXIMO Á RUA URUGUAYANA)
SAQUES 63, RUA SENADOR EUZEBIO, 63
(Esquina da rua General Caldwell—Cidade Nova)
SAQUES 119, Rua Visconde do Rio Branco, 119
(NICTHEROY — Proximo á Ponte das Barcas)
SAQUES S. PAULO E SANTOS
R. 15 Novembro, 27 P. Republica, 34
Sobre Portugal, Ilhas e Possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.
Cheques á vista para pagamento de encommendas postaes
LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE
Compra e venda de ouro e papel-moeda estrangeiro.
AGENCIAS E CAIXAS DO BANCO UNIÃO DO COMMERCIO
CAPITAL: 5.000:000$000
Abertas das 8 horas da manhã ás 8 da noite e nos dias santos e feriados até 3 horas
CONTAS CORRENTES LIMITADAS
CONDIÇÕES:
Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes caderneta e livro de cheques, proprios para bolso.
O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou nas Agencias e Caixas, desde 5$ até 30:000$000, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.
Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no Banco, até ás 4 horas da tarde, e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.
Recebem-se maiores quantias em conta corrente, á juro convencional
NOTA IMPORTANTE — A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de DEPOSITOS, o pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde, no BANCO, rua Primeiro de Março 40, e nas AGENCIAS e CAIXAS, das 8 horas da manhã ás 8 horas da noite, nos dias uteis.
LETTRAS A PRAZO FIXO — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 % e 10 a 12 mezes 6 %.
Os Directores *Thomaz Costa* e *José Ribeiro Duarte*

Leilão de penhores
Em 19 do corrente
GUIMARÃES & SANSEVERINO
1 C Travessa do Theatro 1 C
das cautelas vencidas
podendo ser reformadas, amortizadas ou resgatadas até a vespera do leilão
— Aviso — O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela. 4207

Gonorrhéas chronicas e recentes. Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

O MUITO distincto e illustradissimo clinico dr. Rocha Faria prescreve sempre para seus doentes a *Solução carbo-citrato de magnesia de Borges*, em substituição ás magnesias fluidas.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O SABÃO Magico cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as eczemas e caspa. Um 2$000. Ruas da Uruguayana n. 109 e Andradas n. 55, Drogaria Victoria.

RIO GRANDE DO SUL
Procedente de Pelotas, calçado de Kanguru verniz, de 22$000 a 26$000.
Unico agente M. MATTOS
RUA DA QUITANDA 79-B
Esquina da rua do Rosario

SENHORAS Queda instantanea do cabello e penugem do rosto, collo, braços, etc., sem dor, com DEPILATORIO LOPEZ, unico que se póde applicar no rosto; resultados garantidos. Vidro 5$. Deposito, rua do Hospicio n. 22, Drogaria Berrini — F. Lopez, rua do Rezende n. 134.

OCULOS, PINCE-NEZ e binoculos — 70 Uruguayana — Casa Schindler.

EM LISBOA!!
Triumpho da Essencia Passos
Affirma o estimado e antigo negociante sr. Manoel S. Alves, residente naquella capital: «Desde que começamos a empregar a Essencia Passos, o nosso doente, aniquilado desde muito tempo por debilidade, que augmentava dia a dia, sem que até então se conhecesse a causa, e por ultimo victima de terriveis dores pelo corpo, sentiu a mais favoravel reacção; o estado geral modificou-se pouco a pouco, o appetite voltou, as dores diminuiram, e a cura daquelle caso de syphilis constitucional não tardou».
Parabens! (firma reconhecida) Deposito: Godoy Fernandes & Paiva.

Homœopathia — Oleo de Figado de Bacalhau. — Uruguayana, 117, Pharmacia Brasil.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador de vida), que, como diz o seu nome, é um VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente e portanto o mais util nas convalescenças, e todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

IMAGENS e artigos religiosos — 70 Uruguayana — Casa Schindler.

SABÃO DE ENXOFRE boricado preparado por Corrêa. Cura eczemas, comichões, empigens, panos, darthros, brotoejas e caspas. Os drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia. Deposito na rua Uruguayana n. 33 e Andradas n. 59, drogaria Pacheco. Um 1$, duzia 10$000.

Homœopathia — Recebe-se qualquer especialidade encommendada. Pharmacia Brasil, rua Uruguayana, 117.

BUZINAS para automoveis — 70 Uruguayana — Casa Schindler.

Tijolinhos Mineiros de puro leite. Casa a «Petropolitana», Gonçalves Dias n. 17 A.

BELLEZA DOS OLHOS!!
CONSERVAÇÃO DA VISTA
A Agua Sulfatada Maravilhosa é o unico especifico que tem dado resultados satisfactorios. Não ha doença, rebelde ou chronica que a resista. E' o verdadeiro restaurador da vista. Tira a vermelhidão dos olhos e torna-os brilhantes. Varias pessoas têm abandonado o uso de oculos, com applicação deste remedio milagroso. Leiam os attestados. Esta licenciada pela Directoria de Saude Publica. Deposito: Drogaria Bencart, rua S. José 72.
N. B. — Os rotulos devem trazer a firma do pharmaceutico L. Noronha.

Homœopathia Pharmacia Adolpho Vasconcellos, fundada ha 19 annos, unica que tem filiaes, para attender á sua numerosa freguezia; dão consultas na sua pharmacia os drs. Lobo Vianna, Nogueira Lisboa, Soares Pereira, Araujo Maia e Silva e Sá — Vende vidros de $500 e 1$ — Deposito dos melhores tabletes de oleo de figado de bacalhau e das favas divinas para dentição; 23 rua da Quitanda, em frente ao becco do Carmo.

Homœopathia — Especificos para constipações, bronchites, coqueluche, etc.: Pharmacia Brasil. Rua Uruguayana, 117.

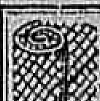
FUNDAS e thermometros — 70 Uruguayana — Casa Schindler.

GONORRHÉAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; na rua da Alfandega n. 208, pharmacia. 3267

AULAS de latim — T. S. Francisco de Paula; Palacete Lisbonense (sala 24 A.) F. C. 4752

Divinaes, famosas pilulas de *Papania* e *Quassina*, recommendam-se como infalliveis nas molestias do estomago, figado e dores de cabeça, tendo sido approvadas pela Directoria de Saude Publica. Vende-se nas principaes drogarias e pharmacias. 4705

EDUCADOR — Um cavalheiro dispondo de longa pratica de ensino em diversos estabelecimentos de educação, propõe-se a leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, etc., em casas particulares. Garante a seus alumnos real aproveitamento. Preços modicos.
Cartas a J. S. no escriptorio deste jornal, ou á rua Primeiro de Março 53. 4701


FABRICA DE Tecidos de Arames e Peneiras R. 7 de Setembro 170 308

MME. Maria Augusta, antiga e perfeita costureira de vestidos, corta moldes sob medida e recorta babados no seu atelier de costuras; na rua Gonçalves Dias 47, 1º andar, preços moderados. 4299

FORÇA e saude provêm de um figado limpo e são.
Nenhum organismo póde sentir-se bem, cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isto se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as
Pilulas Indigenas de TAYUYA'
do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: — prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça.
Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras tem sua reputação firmada.
As pilulas de TAYUYA' do dr. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias — Deposito: rua S. José 53, Drogaria do Povo.

LOTERIA DA BAHIA
Autorizada pela lei n. 507, de 31 de julho de 1905, do Estado da Bahia. Extracções todos os dias na capital do Estado
Presididas pelo fiscal do Governo
Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.
Os seus planos são superiores e inimitaveis pelos seus congeneres.
HOJE HOJE
15:000$000 — Por 1$300
Este plano tem dois finaes, 1º e 2º premios
AMANHÃ
16:000$000 — Por 1$300
Este plano tem dois finaes, 1º e 2º premios
Depois de amanhã
20:000$000 — Por 1$300
Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral
Antonio de Souza Correia
BAHIA

O VERDADEIRO PIPPERMINT é o de GET FRÈRES de REVEL-FRANÇA

CHARUTOS JEZLER
BAHIA
Encontram-se em todas as casas de primeira ordem.
Tem sempre quantidade de todas as marcas no deposito dos
AGENTES
HILDEBRANDO, COSTA & C.
43, Avenida Central 43
(Em frente á Caixa de Conversão)

A' machina Americana
Uruguayana 50
Vendem-se machinas «Synger» a 45$000 por semana.

TRANSPARENTE

PRIVILEGIADO
MARCA REGISTRADA
O melhor sabão que existe, para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.
Gonçalves Campos & Comp.
N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120
Vende-se em todos os armazens.

FRONHAS BORDADAS
Portuguezas, puro linho, ricamente bordadas á mão a 4$ o par. Lindissimos jogos com ... bordadas ... panos bordados ... camisas ... artigos ... MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 6, esquina da rua Acre em frente á rua da Uruguayana — Camisaria Luso-Brasileira.

POLY-FORMIATO
— DE —
MEIRELLES & MOURA BRASIL

Soberano estimulante da energia muscular
Tão poderoso como inoffensivo
AUGMENTA AS FORÇAS
Debilidades. — Convalescenças. — Enfraquecimentos senis. — Impotencia. — Fadigas cerebraes — Neurasthenia. — Complicações grippaes. — Sport.
33 RUA URUGUAYANA 33
RIO DE JANEIRO
Em S. Paulo: BARUEL & C.

A's jovens
Por que sois tão descorada, tão pallida, parecendo uma sombra e chlorotica? Por que com certeza ... estomago e figado ... funcções ... Pilulas DIVINAES ... appetite, vigoram os musculos ... evitam as dores de cabeça e enxaquecas e tornam as pessoas bem dispostas e vigorosas.
Não percam tempo; comprem as pilulas DIVINAES, que custam somente 1$500, nas principaes pharmacias e drogarias. 4815

A' machina Americana
Uruguayana 50
Concertos garantidos.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhos menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matadouro. 3550

Dr. Mauricio Kanitz
MEDICO
operador e parteiro. — Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kosmorsky, Rona, Hirelor. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

Café moido "Chic"
Kilo 1$200
SÓ SE EMPREGA O TYPO 7
Avenida Central n. 173

PEITORAL DE JAMBÚ
Preparado exclusivamente vegetal de planta indigena jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos. Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.
Preparado por Abreu Irmãos & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$.
Deposito geral: Julio d'Almeida & C., Rua São Pedro 81

Loterias da Capital Federal
Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE 147-34	SABBADO 20 do corrente SABBADO 150-6
15:000$000	50:000$000
Por 1$600 Por 1$600	Por 3$200 Por 3$200

SABBADO 27 do corrente SABBADO
145-8
100:000$000
POR 3$200 POR 3$200

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO
EM 3 SORTEIOS (155-1)
1º sorteio 100:000$ Em 22 de junho ás 3 horas
2º sorteio 100:000$ Em 24 de junho ás 11 horas
3º sorteio 200:000$ Em 24 de junho á 1 hora
Preço do inteiro 8$000, do decimo 800 réis, com direito a 3 sorteios.
Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10.
Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.
NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

100:000$ por 3$200
Sabbado, 27 do corrente
LOTERIA PARA S. JOÃO
1º sorteio ... 100:000$
2º » ... 100:000$
3º » ... 200:000$
Importante plano da Loteria Federal
Bilhetes na agencia geral: Nazareth & C. — rua Nova do Ouvidor n. 10.

CAVALLO
Vende-se um baio, com bonita estampa, proprio para carro e montaria; para ver e tratar na cocheira da travessa da Relação.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO
NEUROSINE PRUNIER
"Phospho-Glycerato de Cal puro"
6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

CARTÕES
Lindos de fantasia a 100 réis e muitos artigos de charutaria; rua Marquez de Abrantes n. 34. 4254

Hotel Locomotora
Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 268, Nuncio 40-61 e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro. — *Pacheco Alves & C.* 3824

Rapidos Clubs Confiança
Joias a prestações semanaes de 5$, 10 semanas. Joias no valor de 200$. Acceitam-se inscripções para o club n. 2; 20, rua da Carioca, 20. 4807

PRISÃO DE VENTRE
Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas
e HYDROPISIAS
Curam-se com as pilulas anti-biliosas, do dr. Mattos. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 81 rua da Uruguayana 81, preço da caixa 1$500.

O Myosthenio Macedo Soares
(REGISTRADO)
formula do dr. J. M. de Macedo Soares, approvado pela Directoria G. de Saude Publica, exerce notavel influencia no tratamento do *lymphatismo, escrofulose, rachitismo, anemia, tuberculose* e é util ás amas de leite, ás creanças, aos velhos e aos convalescentes. Vidro 3$000.

O Xarope de Grindelia Composto
(REGISTRADO)
de S. de Macedo Soares, approvado pela Directoria G. de Saude Publica, cura radicalmente as bronchites, asthma e influenza e os seus effeitos admiraveis são comprovados por honrosos attestados de clinicos notaveis e de innumeras pessoas curadas. Vidro 2$500.

O Elixir Eupeptico Paulistano
(REGISTRADO)
de S. de Macedo Soares, *approvado pela Directoria G. de Saude Publica, é efficaz nas digestões difficeis, gastralgias, azias, dyspepsias e flatulencias.* Vidro 3$000.

DEPOSITOS
Rua dos Andradas ns. 59 e 55 e em S. Paulo, PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 55.

Attesto que o XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO, do pharmaceutico S. de Macedo Soares, é preparado com medicamentos de acção therapeutica efficaz contra as affecções catarrhaes das vias respiratorias.
Empregando na *bronchite asthmatica* obtive bom effeito. E como a preparação é muito bem feita, parece-me poder este xarope substituir com vantagem os preparados estrangeiros congeneres.
Isso affirmo *in fide gradus*. — Dr. *Antonio Felicio dos Santos.*

Attesto que tenho empregado, com resultados vantajosos, o XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO, habilmente preparado pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares, nas affecções bronchiaes das creanças, de fórma sub-aguda e chronica.
O referido é verdade e o confirmo. — Dr. *C. Barata Ribeiro.*

Illmo. sr. pharmaceutico S. de Macedo Soares. — Obtive bons resultados com o emprego dos vossos preparados pharmaceuticos Myosthenio e Elixir eupeptico paulistano, que tivestes a gentileza de me offertar.
Aproveito, tambem, a opportunidade de attestar os bons resultados que tenho obtido com o emprego do vosso Xarope de Grindelia composto, em diversos casos de bronchites agudas e chronicas. — Dr. *Joaquim de Mattos*

SALVADOS DO INCENDIO
LIQUIDA-SE TODO O «STOCK»
DA
CASA MUNIZ
Louças, porcellanas, crystaes, metaes e objectos de fantasia attingidos e não attingidos pelo fogo e agua, vende-se a preços excessivamente modicos e convidativos, por ter de ser brevemente demolido o predio. — Queima-se e torra-se todos os artigos.
69 RUA GONÇALVES DIAS 69
PROXIMO A OUVIDOR
Quem desejar fazer boas compras dirija-se á CASA MUNIZ.
Gaspar J. Rebello & C.

Sabão da Costa Perfumado
(Marca Cysne)
DE JOAQUIM NUNES
Efficaz em todas as affecções da pelle
A cada sabonete acompanha um espelho de bolso
PERFUMARIA NUNES
25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

COMPREM COKE
O mais barato
O mais limpo
O mais economico
O melhor
Combustivel.
PROMPTA ENTREGA
Em qualquer parte da cidade
ENCOMMENDAS:
76 Avenida Central 76
232 Senador Euzebio 232

Leilão de penhores
EM 16 DO CORRENTE
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando, successores
Casa fundada em 1867
3 Rua Luiz de Camões 3
Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia 4193

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente em 15 dias, com o *Triplice remedio brasileiro*. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter resultado. Especifico nos canceros syphiliticos e nas gonorrhéas. 4824

CASINHA
Vende-se uma por modico preço; na rua Nova São n. 2-A. Ramos. 4864

ATTENÇÃO
Vende-se um bom piano novo com espelho na frente por 800$; na rua do General Camara n. 335, sobrado. 4866

APOLICE PERDIDA
Perdeu-se a de n. 1.351, juros de 5 %, valor 500$000 e emissão de 1868, da divida publica nacional, pertencente ao dr. João da Costa Ribeiro, residente em Macahé. 4045

ESCRIPTORIO
Aluga-se um confortavel, arejado e com muita luz, no melhor ponto da cidade, á rua da Uruguayana n. 1, esquina da rua da Carioca. 4856

THEATRO RECREIO DRAMATICO
Companhia DIAS BRAGA
HOJE Segunda-feira, 15 de abril de 1907 HOJE
FESTA ARTISTICA DA ACTRIZ CANTORA
Mme. A. COLOMBINI
Definitivamente ultima representação da peça em 3 actos de ARTHUR AZEVEDO
O DOTE
Tomam parte os artistas: Lucilia Peres, Helena Cavalier, Dias Braga, Antonio Ramos, Alfredo Silva, Marzullo, Claudino de Oliveira e Domingos Braga
Mise-en-scène do actor ERNESTO PORTULEZ
Nos intervallos a beneficiada cantará o Racconto da Bohême, de Puccini; aria do Schiavo, C. Gomes, e Vissi d'arte, Vissi d'amore da Tosca de Puccini.
Uma excellente banda de musica militar abrilhantará este espectaculo.
Bilhetes á venda na bilheteria
NOTA — Os bilhetes passados com data de 12 do corrente, dão entrada hoje.
A'S 8 1/2 HORAS A'S 8 1/2 HORAS
Amanhã — Não ha espectaculo para dar logar ao ensaio geral da grandiosa revista de Raul Pederneiras,
BERLIQUES E BERLOQUES
que subirá á scena quarta-feira, 17 do corrente. 4801

MOULIN ROUGE
Empreza — Pascoal Segreto
Tournée Segura de l'Amérique du Sud
HOJE 15 de abril HOJE
COLOSSAL SUCCESSO
Capitão Taylor
COM A SUA MARAVILHOSA TROUPE DE MACACOS SABIOS
TRABALHO EXTREMAMENTE INTERESSANTE
FLORIZELL
LOS REROS
KITTY-LORD
MARCEL ET BORIS
OLGA LAGRANGE
RINA ZAMBELLI
e de toda a troupe
Quinta-feira, 18 — Acontecimento theatral — O MOULIN ROUGE na MAISON MODERNE

PALACE-THEATRE
Empreza J. CATEYSSON
Companhia Italiana de operas comicas, operetas e magicas
Dirigida por ETTORE VITALE
HOJE *Segunda-feira, 15 de abril* HOJE
1ª representação da graciosa opereta em 3 actos de WESTERELD
O VENDEDOR DE PASSAROS
(IL VENDITOR DI UCCELLI)
AMARETTI, C. GRAVINA; princeza Maria, RIGOTINI; Christina, LAHOZ, os demais papeis pelos artistas: VERGO, CUMERI, PARASSOLS, ROSSI, srs. BORDIGA, FABRI, SILVANI, MARTOLI, MATTIOLI e GOTTARDI.
Director d'orchestra, sr. *Francesco de Gesú*
Preços e horas do costume
Os bilhetes á venda na confeitaria Castellões, até ás 5 1/2 horas da tarde.
AMANHÃ — 1ª representação da opereta de grande apparato em 3 actos e 4 quadros
OS SALTIMBANCOS

THEATRO APOLLO
Companhia lyrica italiana — Empreza e direcção Luiz Milone & C. — Maestro director de orchestra, Cav. Oscar Anselmi — Maestro substituto e dos coros, Ciro Vellani.
AMANHÃ AMANHÃ
TERÇA-FEIRA
1ª representação da opera em 3 actos, de PUCCINI
TOSCA
cantada pela senhorita Alloro, e srs. Innocenti, Viglioni-Borghese Modosi, Paggi, Cellini e Gasparini
A's 8 1/2 horas
Preços — Camarotes de 1ª ordem, 35$; idem de 2ª ordem, 20$; fauteuils, 6$; cadeiras de 2ª classe, 4$; varandas, 6$; galerias, 2$500; geraes, 2$000.
Os bilhetes á venda desde já na bilheteria do theatro. 4890